PLAYBOY
A REVISTA DO HOMEM
SMS: envie PLAYBOY para 80530
ENTREVISTA
JOSÉ WILKER
"A CRÍTICA DE TV NO BRASIL É FEITA POR GENTE DESPREPARADA"
JACLYN SWEDBERG
A PLAYMATE DO ANO
INVESTIGAÇÃO
A INCRÍVEL HISTÓRIA DOS HOMENS-MACACO CRIADOS DURANTE A GUERRA FRIA
PRINCESS V72
O IATE DE LUXO MAIS BACANA DO BRASIL
SOL! MULHERES! PRAZER!
GUIA PLAYBOY DO VERÃO EUROPEU
APRENDA COMO FAZER OS MELHORES DRINKS DE TODOS OS TEMPOS
GLORIA KALIL
"HOMENS, UNAM-SE CONTRA O TERNO!"
ESTILO
A ELEGÂNCIA DO CASUAL
7/2012_Nº446 R$ 12,90
ISSN 977-0104174-00-6
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS
Abril
OLIMPÍADAS 2012
MARI PARAÍBA
A MUSA DO VÔLEI DE PEITO ABERTO PRA VOCÊ

BEBA COM MODERAÇÃO.

www.cervejaitaipava.com.br

80% SORRISO BRANCO.
20% FIO DENTAL.

100% CERVEJA.

ITAIPAVA

A cerveja

PLAYBOY
ANO 37_Nº 446_JULHO DE 2012

ENSAIOS

82 VERDE QUE TE QUERO VER
Mari Paraíba prova que é a jogadora de vôlei mais gostosa do Brasil

106 SONHO AMERICANO
A beleza estonteante de Kassie Lyn Logsdon

112 ELA É UMA SINFONIA
Beethoven, Bach e Wagner enlouqueceriam se vissem a alemã Franziska Gürtler

REPORTAGENS

60 GUIA PLAYBOY DO VERÃO EUROPEU
Praias, badalação e mulheres sem igual: as dicas para se dar bem no Velho Continente

66 OS DEZ MELHORES DRINKS DE TODOS OS TEMPOS
A PLAYBOY ensina a fazer os coquetéis clássicos como um profissional

74 A ILHA DO DOUTOR IVANOV
A intrigante experiência soviética de cruzar seres humanos e macacos

122 O DONO DO MAR
Viaje a bordo do Princess V72, um iate para poucos

SEÇÕES

10 ENTRE NÓS

12 QUEM FEZ

16 CARO PLAYBOY
Aline Riscado e o desejo de ver Monique Alfradique nua

24 HAPPY HOUR
A Playmate do Ano, o primeiro pornô brasileiro e a Miami de Romero Britto

38 ENTREVISTA
José Wilker fala sobre cinema, o humor do *Pânico na Band* e o sofrimento de torcer pelo Flamengo

48 NEURÔNIOS
Anne Hathaway como Mulher-Gato e os acertos e erros da versão de Walter Salles para *On the Road*

54 PLAYBOY RESPONDE
Elimine suas dúvidas sobre traição, HPV, piadas de sogra e "monocelha"

56 COELHINHAS
Perca o fôlego com Eliana Pasking, Ana Paula Assman e Francelle Kloster

58 LESSA IS MORE
Ivan Lessa, colunista da PLAYBOY, deixa a vida para entrar na história

129 ESTILO
Variações de cinza para o inverno, 35 maneiras de renovar o visual e o manifesto de Gloria Kalil contra o terno

144 20P
Paulo Henrique Ganso abre o jogo sobre apresentações abaixo da média na seleção, vaidade e homossexualismo

149 CLICK
Rihanna, Nívea Stelmann e Heidi Klum em fotos muito indiscretas

152 AS PIADAS DA PLAYBOY

CAPA FOTO **JAIME PILNIK** E **RENAN RÊGO** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **ALDO TEIXEIRA** E **CTI** ESTILO **KIKA CABRERA** MAQUIAGEM E CABELO **WAGNER RIBEIRO (BLZ)** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **MARCÃO** E **ANDRÉ BOLA** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **MARIANA SIMONETTI CRÉDITOS** MARI USA BODY LOUNGERIE, (11) 5189-4586

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] JAIME PILNIK E RENAN RÊGO; [3] VICTOR AFFARO

MULTIMARCAS : INTERGRIFFE'S (11) 3659-5999 | TRM (11) 4788-2210

18 CRR 81

CERRUTI

WorldMags

ESTE MÊS NA HISTÓRIA

Os principais acontecimentos de julho no mundo (e na PLAYBOY*)*

1º de julho, 1838

O naturalista inglês Charles Darwin apresenta na Linnean Society of London sua teoria sobre a seleção natural e a evolução das espécies. Aquela ideia de que nascemos amebas, viramos macacos e, com sorte, chegamos a *Homo sapiens*. Muitos anos mais tarde, o ditador soviético Joseph Stálin tentaria perverter a tese de Darwin para reverter a evolução e criar um exército de homens-macaco geneticamente alterados. Sim, você leu direito. Nesta edição, a PLAYBOY viaja até os confins da antiga União Soviética para investigar como (e por que) Stálin decidiu transformar a Guerra Fria em um roteiro de filme B. E o melhor: nosso repórter encontrou evidências concretas de que os tarzans comunistas realmente existiram. Confira em *A Ilha do Doutor Ivanov*.

1º de julho, 1926

Norma Jean Mortensen comemora 1 aninho. Mais tarde ela mudaria seu nome para Marilyn Monroe e seria a primeira capa da PLAYBOY (dezembro de 1953). MM marcou a gênese das Playmates e, sem ela, MP (Mari Paraíba) não estaria na nossa capa nem no nosso pôster central.

5 de julho, 1946

O biquíni, ousadíssimo maiô feminino de duas peças, é lançado em Paris. Para comemorar esse feito histórico, a PLAYBOY traçou o mapa das melhores praias, points, ilhas e balneários do Velho Continente onde você pode curtir o verão europeu e perseguir gatas de biquíni. Ou sem ele. Afinal, é a Europa.

7 de julho, 1982

O filme *Coisas Eróticas*, primeira produção com sexo explícito brasileira, é lançado nos cinemas. O general João Baptista Figueiredo, então presidente, espumou e mandou a Polícia Federal sair recolhendo as cópias do filme. Apesar disso, *Coisas Eróticas* fez 4,7 milhões de espectadores e ajudou a acelerar o fim da censura no Brasil. Essa história também está nesta edição.

14 de julho, 1789

Os revoltosos franceses tomam a Bastilha e dão início à Revolução Francesa, que acabaria por guilhotinar metade da França, mas também legaria ao mundo a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. A vida é assim.

20 de julho, 1969

O americano Neil Armstrong é o primeiro homem a pisar na Lua. Em sua homenagem, esta edição está cheia de mulheres que são de outro mundo. (O.k., essa foi meio forçada...)

EDSON ARAN
DIRETOR DE REDAÇÃO *edson.aran@abril.com.br*

LeRoy Neiman, o homem da Femlin

Pintor expressionista e ilustrador, LeRoy Neiman conheceu Hugh Hefner em 1954, tornando-se um colaborador regular da revista desde então. Neiman ganhou até uma "galeria" com suas melhores ilustrações na sede da PLAYBOY *em Chicago. Sua maior criação, no entanto, é a Femlin, essa moça de meia preta e salto alto que ilustra nossa tradicional seção de Piadas. O nome "Femlin" é uma mistura de* female *com* gremlin *e foi inventado pelo próprio artista. LeRoy Neiman nos deixou no último dia 20 de junho. Em homenagem a ele, espalhamos muitas Femlin pela revista inteira. Encontre-as.*

FOTO: J.R. DURAN

SIMPLY COOL

WWW.PIERRECARDIN.COM.BR

JAIME PILNIK

Depois de registrar a jogadora de vôlei mais gostosa do Brasil para a seção Happy Hour no mês retrasado, Jaime reencontrou Mari Paraíba. Desta vez, ao lado do parceiro Renan Rêgo, passou três dias em Atibaia, no interior de São Paulo, e voltou com um memorável ensaio de capa.

RENAN RÊGO

Fotógrafo prodígio, Renan publicou suas primeiras fotos nas páginas da PLAYBOY ainda adolescente, em 2007, quando tinha meros 19 anos. O garoto cresceu, apareceu e nesta edição assina, ao lado de Jaime Pilnik, seu primeiro ensaio de capa, o da nossa estrela Mari Paraíba. Que seja o primeiro de muitos!

GLORIA KALIL

A consultora de moda, jornalista e empresária é referência quando o assunto é estilo e etiqueta. Em sua estreia na nossa seção Estilo, Gloria questiona: até quando os homens vão achar que precisam de terno e gravata para se sentir bem vestidos?

CAMILA GOMES E JARDEL SEBBA

Ela investigou e dissecou os segredos dos dez melhores drinks de todos os tempos. Ele foi a Santos para fazer as 20 Perguntas do mês ao camisa 10 Paulo Henrique Ganso. E o que eles fazem juntos aqui? Nossa repórter e nosso editor assinam, a quatro mãos, a ótima entrevista do ator José Wilker. E ainda há quem diga que a vida na redação da PLAYBOY é só diversão...

TIM O'BRIEN

Ilustrador requisitado e professor universitário nos Estados Unidos, Tim já publicou seus desenhos nas principais revistas do mundo, entre elas *Time, Esquire, Newsweek, Atlantic Monthly* e *Der Spiegel*. Nesta edição, é dele o desenho do "elo perdido" que ilustra com maestria *A Ilha do Doutor Ivanov*.

KIKA CABRERA

Com uma longa ficha de serviços prestados para a PLAYBOY, a produtora deixa sua marca em tudo que faz. Não é diferente nesta edição: é dela a elegante produção do ensaio da nossa estrela do mês, Mari Paraíba.

DANIEL SETTI

Jornalista e músico, Daniel se aventurou pelos points mais badalados da Europa para indicar a você o que há de melhor para fazer por lá neste verão (verão europeu, claro). A seleção dele contemplou festivais de música, baladas inesquecíveis e ilhas paradisíacas. Tudo, claro, repleto de mulheres lindas.

ROB MAGNUSON SMITH

Smith tornou-se um autor celebrado já em seu livro de estreia, *The Gravedigger*, em 2010. Hoje divide seu tempo como professor de literatura e escritor. É dele a reportagem *A Ilha do Doutor Ivanov*, uma investigação sobre os experimentos genéticos da extinta União Soviética para criar um soldado híbrido fruto de um cruzamento homem-macaco.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

EXTREMELY COOL

Pierre Cardin

WWW.PIERRECARDIN.COM.BR

EDITORA Abril
Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Presidente Executivo Abril Mídia: Jairo Mendes Leal

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Geral Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio Petrossi Gallo
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor de Planejamento Estratégico e Novos Negócios: Daniel de Andrade Gomes
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora-Superintendente: Claudia Giudice
Diretora de Núcleo: Dulce Pickersgill

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-Chefe:** Jeferson de Sousa
Editores: Fabiana Moritz, Jardel Sebba, Kika Paulon e Ricardo Arcon **Repórter:** Camila Ramos Gomes **Editor de Arte:** Rogério Maroja
Designer: Maíra Miranda Filogônio **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente Administrativa:** Maria Alice da Silva
Estagiários: Carolina Goulart (arte); Brunna Castro e Luan Flávio Freires (texto); Mariana Simonetti (produção); **Colaboradores:** Alessandro dos Santos, Daniel Setti, Fernando Valeika de Barros, Gloria Kalil, Hugo Moura, Luciana Lancellotti, Marcel Nadale, Rob Magnuson Smith, Sandro Macedo (texto); Rosângela Ducati (revisão); Fábio Paiva, Isabela Flórido (editores contribuintes); Rodolfo França (arte); André Schiliró, Arny Freytag, Carolina Vianna, Florian Lohman, Gustavo Arrais, Jaime Pilnik, Renan Rêgo, Rogério Albuquerque, Rogério Voltan, Stephen Wayda, Tadeu Brunelli, Vanessa Dalceno, Victor Affaro, Wilson Ramires (fotografia); Nicole Partos (tablet); Wagner Ribeiro (BLZ); Alpino, Leroy Neiman, Lula, Marcelo Daldoce, Nik, Tim O'Brien (ilustração); Kika Cabrera (estilo); Murilo Mahler (produção); Ana Carolina Russo, André Bola, Marcão (assistência de fotografia)
Núcleo Homem de Internet – Redator-Chefe: Claudinei Montes **Editor de Arte:** Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto **Repórter:** Rafael Kato **Estagiários:** Flávia Wolpert e Thais Silva Valoto (design), Erik Paulussi (texto) **Colaboradores:** Álvaro Bodas, Guilherme Odri, Natália Chagas e Roberto Amado (edição); Rafael Nardini e Lucas Sposito (reportagem); Felipe Franco (vídeo)
CTI: Eduardo Blanco (supervisor), Adriana Gironda, Aldo Teixeira, André Luiz, Cristina Negreiros, Dorival Coelho, Fernando Batista, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Marisa Tomas, Ruy Reis
www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia), Ricardo Corrêa (fotografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza
Pesquisa e Inteligência de Mercado: Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

---

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Ana Paula Teixeira, Marcia Soter, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camilla Dell, Camila Folhas, Carla Andrade, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** Virginia Any **Gerente de Publicidade Digital – Unidades e Parcerias:** Alexandra Mendonça **Gerente Regionais:** Luciana Menezes **Executivos de Negócios:** André Bortolai, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Deborah Burmeister de Vargas, Elaine Collaço, Fábio Santos, Fabíola Granja, Flavia Kannebley, Gabriel Souto, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Juliana Vicedomini, Julio Cesar da Cruz, Martha Naves Martins Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Ana Carolina Cassano, Beatriz Ottino, Camila Jardim, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, José Castilho, Josi Lopes, Juliana Erthal, Juliane Ribeiro, Leda Costa, Luciene Lima, Luana Issa, Paola Dornelles, Pamela Berri Manica, Ricardo Menin e Samara S. O. Rejinders **PUBLICIDADE NÚCLEO HOMEM: Diretora Publicidade:** Eliani Prado *Segmentos Dedicados Moda Motor Esporte e Turismo* **Gerente:** Ana Paula Moreno **Executivos de Negócios Dedicadas:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Catia Valese, Kauê Lombardi, Michele Brito, Paula Perez, Rodolfo Tamer e Tatiana Castro Pinho Moda: Nanci Garcia *Motor e Esportes:* Marcia Marini, Maurício Ortiz *Turismo:* Solange Custodio, Zizi Mendonça *Segmento Moda Masculina e Luxo:* Nilo Bastos *Segmento Casa* **Gerente:** Cleide Gomes **Executivos de Negócios:** Camila Roder, Cida Rogiero, Juliana Sales, Lucia Lopes e Marta Veloso **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL: Diretor:** Jacques Ricardo **Gerente:** Ricardo Mariani **Executivo de Negócio:** Julio Tortorello **INTEGRAÇÃO COMERCIAL: Diretora:** Sandra Sampaio **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing:** Simone Sousa **Gerente de Núcleo:** Larissa Medialdea **Gerente de Publicações:** Raquel Ienaga **Analistas de Marketing:** Daniel Capeto, Vinicius Freitas **Gerente de Circulação Avulsas:** Maurício Paiva **Gerente de Circulação e Assinaturas:** Gina Trancoso **Licenciamento:** Vanessa Weitman **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** André Vasconcelos **Gerente PCO:** Marina Bonagura **Consultora:** Camila Domingues **Especialista Processos:** Igor Assan **Coordenador Processos:** Renato Rosante **Coordenador de Processos:** Alberto Martins, **ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente:** Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS Consultora:** Camila Morena

---

PLAYBOY ENTERPRISES
Editor-Chefe: Hugh M. Hefner
U.S. PLAYBOY – CEO Scott Flanders **Diretor Editorial** Jimmy Jellinek **Diretor de Arte** Rob Wilson **Diretora de fotografia** Patty Beaudet-Francés **CRO** Matt Nordby
Publicações Internacionais – Diretor Internacional de Impresso/ Digital: Markus Grindel, **Gerente de Serviços de Publicação:**Mary Nastos
Gerente de Projetos Digitais: Gabriela Cifuentes **Administrador:** Adam Podolski

---

Redação e Correpondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

---

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Loveteen, Lola, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

---

PLAYBOY 446 (ISSN 0104-1746), ano 37, nº 12, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2011 **PLAYBOY** as to material published in the July 2012 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC | FIPP | ANER | SIP

Abril s.a.

Conselho de Administração: Roberto Civita (Presidente)
Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Victor Civita
Presidente Executivo: Fábio Colletti Barbosa
www.abril.com.br

Grendene

ESTILO.

ALGO QUE AS

PESSOAS

REPARAM QUANDO

VOCÊ TEM

E REPARAM *ainda mais* QUANDO

NÃO TEM.

sandaliascartago.com.br

CARTAGO

ESTILO E CONFORTO ANDANDO JUNTOS.

[1]

ELES ENTENDEM DA RISCADO

Leitores destilam toda a sua criatividade diante da elasticidade de Aline Riscado

Um ensaio fotográfico que une nu artístico e a arte da dança merece nota 1 000! Além de ser dona de um corpo escultural, a beldade possui uma flexibilidade de tirar o fôlego! *Ronsard H. da Rocha Silva, Cordeiro, RJ*

Sou assinante da PLAYBOY há muitos anos e me surpreendi com a capa do mês de junho. Os riscados divinos foram precisos ao criar tamanha obra de arte. *Miguel Adilson de Oliveira Júnior, Cruzeiro, SP*

Deixando de lado o excesso de tatuagens e as lentes de contato coloridas, o ensaio de Aline foi um dos mais sensuais que já vi na PLAYBOY. *Frederico Allende, Santos, SP*

Que ensaio mais cheio de ginga o da bela morena Aline! Depois dessa sequência matadora de capas, o coração pode não aguentar ver a estrela de julho. *Gusttavo Machado, Cancún, México*

Aline Riscado foi uma das melhores capas da PLAYBOY. Minha esposa sempre vê a revista e acha alguma coisa para criticar. Dessa vez ela viu a revista caladinha, guardou e foi dormir! *André Franco, Patos de Minas, MG*

Depois do ensaio cafona de maio, vocês perceberam que menos é mais. Mulher linda e fotógrafo inspirado, não tinha como dar errado. Parabéns! *Thiago Casagrande, Lábrea, AM*

Nem mesmo Da Vinci poderia ter riscado traços mais belos nem Michelangelo esculpido contornos mais perfeitos. *Gerson D'Addio, São Paulo, SP*

Essa mulher é pura arte! *Bruno Andrade, Campos dos Goytacazes, RJ*

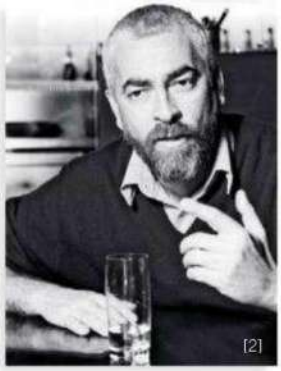
Um ensaio sexy sem ser vulgar. *Lucas Machado, Piedade, SP*

ALEXANDRE, O GRANDE

Gostei bastante da entrevista com o Alex Atala. O cara merece o reconhecimento que tem, pois lutou para chegar aonde chegou. *Luiz Merlin, São Paulo, SP*

Além de experiente e talentoso, o renomado chef Alex Atala prova que possui inteligência e que, para se destacar no ramo gastronômico, é preciso ter competência e não esbanjar superioridade. Isso faz de Alex um chef como poucos. *Emanoel Quartiero, Florianópolis, SC*

Eu estudei gastronomia e sou fã do Alex. Trabalhar com alimentação é sacrificante e cansativo, e ele é um exemplo de persistência e garra. *Maurício Scarabelot, Pato Branco, PR*


[2]

[3]

MONIQUE, ESTOU PASSANDO MAL...

Monique Alfradique é uma das poucas atrizes brasileiras que possuem tudo na medida: sensualidade, ousadia, beleza e charme. A foto dela só aumentou o desejo de tê-la na capa. *Adones Ariel, Ouro Branco, RN*

Monique Alfradique é um deleite! Quando teremos a honra de vê-la na capa? *Augusto Oliveira, Fortaleza, CE*
Como a própria nos confessou, "nunca diga nunca"...

Depois de ler meu exemplar de junho, pintou uma dúvida: devo conhecer primeiro o Projac, a Holanda ou a Polônia?
Eduardo Vale, Leopoldina, MG, sobre a origem de cada uma de nossas estrelas de junho

O MEU AMOR É CANIBAL

Parabéns à PLAYBOY e ao Fernando Gabeira pela reportagem *Sobre Empadas e Canibais*, muito bem escrita e crítica na medida certa. *Fernando Guerra, Natal, RN*

Espero uma reportagem assim nas páginas da PLAYBOY há muito tempo. A matéria foi a fundo e, enquanto muitos apresentaram o supérfluo, a revista nos deu detalhes desse caso que abalou o país. *Robson Paiva, Natal, RN*

EM JUNHO

289 leitores escreveram para a PLAYBOY

47 encontraram o coelhinho

12 disseram que Aline tem "riscados" divinos

8 enviaram propostas de negócios milionários

5 casais encontraram juntinhos o coelhinho

1 "cabra macho" quis fazer balé ao ver o ensaio de capa

FOTOS: [1] LUIS CRISPINO; [2] MARCELO NADDEO; [3] JAIRO GOLDFLUS

OUTLANDER GT É 4 4 É MITSUBISHI.

MITSUBISHI
OUTLANDER GT.
É O ESPÍRITO
DE UM ESPORTIVO
PARA A
FAMÍLIA INTEIRA.
MITSUBISHI
MOTORS

HOMENS PENSAM
EM UM ESPORTIVO 4X4.
MULHERES PENSAM
EM UM 4X4 ESPAÇOSO E SEGURO.

MOTOR DE ALUMÍNIO MIVEC V6 DE 24 VÁLVULAS.

SISTEMA MULTIMÍDIA POWER TOUCH COM GPS, EM PORTUGUÊS, COM MAIS DE 1.250 CIDADES MAPEADAS, CD, DVD, MP3 PLAYER, CONEXÃO BLUETOOTH E ENTRADA USB COM INTERFACE PARA IPOD.

TRAÇÃO MULTI SELECT TRIMODE: 2WD, 4WD E 4WD LOCK.

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA INVECS-II DE 6 VELOCIDADES COM SISTEMA SEQUENCIAL SPORTS MODE E PADDLE SHIFTERS NO VOLANTE.

AMPLO PORTA-MALAS COM TAMPA BIPARTIDA, QUE FACILITA O ACESSO ÀS BAGAGENS.

SISTEMA FULL AIR BAGS: AIR BAGS FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. BANCOS DE COURO COM AQUECIMENTO NOS DIANTEIROS E AJUSTE ELÉTRICO PARA O MOTORISTA.

HILL START ASSISTANCE: EVITA QUE O VEÍCULO RECUE EM RAMPAS DURANTE A PARTIDA.

TETO SOLAR ELÉTRICO.

A MITSUBISHI PENSOU EM TUDO.

A MITSUBISHI USA É RECOMENDA LUBRIFICANTES Castrol

CONHEÇA MAIS DO MITSUBISHI OUTLANDER GT.
Baixe um leitor de QR code, fotografe o código e assista ao vídeo ou acesse **outlandergt.com.br**

Respeite a sinalização de trânsito.

MITSUBISHI
OUTLANDER GT
UM ESPORTIVO PARA QUEM PRECISA MAIS DO QUE UM ESPORTIVO.

MITSUBISHI MOTORS

LEITOR DO MÊS

Neto Oliveira é mais um apaixonado pela PLAYBOY. No mês passado, ele conseguiu nos provar que possui uma das maiores coleções da revista – exatamente 334 exemplares – e conquistou o posto de Leitor do Mês. Nascido em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, esse palmeirense de 18 anos estuda publicidade e possui aspirações um tanto, digamos, excêntricas.

Por que você começou a colecionar a PLAYBOY? Meu pai era um grande colecionador. Eram poucas as revistas que ele não tinha. Como eu era o filho mais velho, a ideia era que eu herdasse o patrimônio, mas meu irmão menor colocou fogo na casa e a coleção se perdeu.

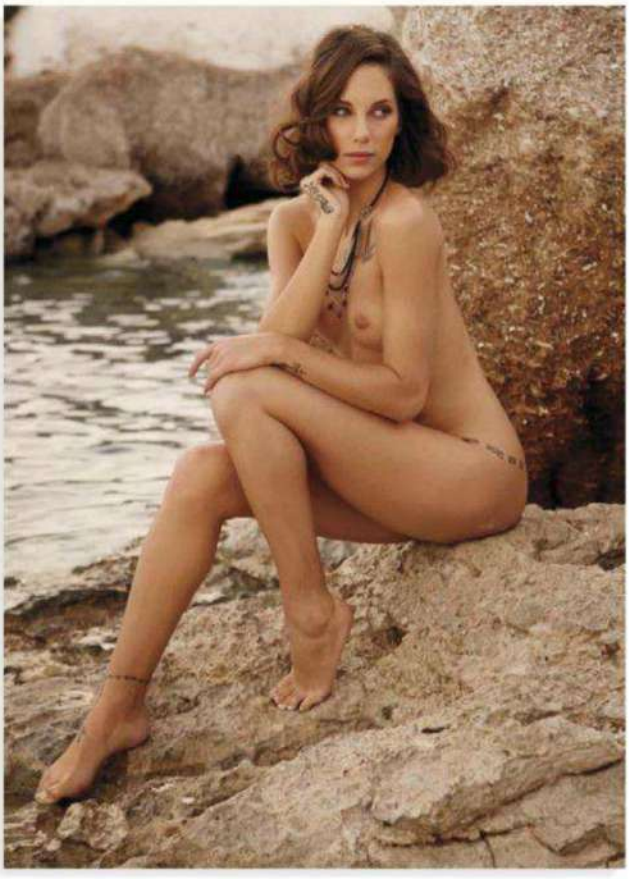
Fogo na casa? Sim! Então, a primeira edição que comprei foi a da Lívia Lemos *[abril de 2004]*. Hoje a minha edição mais antiga é a de abril de 1976, quando a revista ainda se chamava HOMEM.

Depois de ser Leitor do Mês, que sonho ainda falta realizar? Minha meta é seguir os passos de Edson Aran e me tornar diretor da revista. Quero continuar fazendo da PLAYBOY a melhor revista masculina do Brasil. Ele que se cuide.

LARANJA MECÂNICA

Essa Laura van den Helzen é uma mulher delicada, bela e sublime. Que honra poder admirar o ensaio dessa obra-prima holandesa! *Jonas Planke, Conchal, SP*

Que gringa linda! Laura van den Helzen é uma mulher espetacular. Eu me lembrei de Scarlett Johansson, tanto o olhar quanto a suave e ao mesmo tempo audaciosa beleza. *César Augusto de Oliveira Santos, Taubaté, SP*



Somos uma turma de amigos que conhece Nêmora, a mais nova estrela da cidade de São Jerônimo. Desejamos muito vê-la na revista, mas não em uma foto pequena. Ela merece muito mais espaço!

Assinado por 64 moradores de São Jerônimo, RS, que se uniram para pedir mais fotos da nova musa da cidade, Nêmora, que estampou esta seção em junho

Nós estamos de acordo. Resta saber se Nêmora – e a mãe dela – também está...

PROCURA-SE O COELHINHO

O coelho está escondido do lado direito da bela modelo, no detalhe do babado de renda na perna, um pouco acima da tatuagem e bem próximo da letra F de "Faustão". *Kelly e Mazão Formiga, Bataguassu, MS*

Envie seu e-mail para a PLAYBOY: ***playboy.abril@atleitor.com.br.*** Informe seu nome completo e a cidade em que reside. Ou escreva para: **Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP.**

CONVERSE COM A PLAYBOY

www.playboy.com.br

TELEFONE DA REDAÇÃO
(11) 3037-5730
E-mail: ***playboy.abril@atleitor.com.br***

PUBLICIDADE
Para colocar seu anúncio nacional ou regional na **PLAYBOY**:
Telefone **(11) 3037-4895**
SITE ***www.publiabril.com.br***

ASSINATURAS
Para fazer uma assinatura e receber a **PLAYBOY** em casa:
Telefone **(11) 3347-2121**
(em São Paulo)
ou **0800-7752828**
(em outras localidades)
SITE ***www.assineabril.com.br***
PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA
TELEFONE **(11) 5087-2112**
(em São Paulo) ou **0800-7752112**
(em outras localidades)
E-MAIL ***abrilsac@abril.com.br***

EDIÇÕES ANTERIORES
Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

FOTO: RENÉ DE HAAN E PATRICK KAAS

[1]

LEVANTA E CORTA!

Tem muito mais Mari Paraíba no nosso site

No site da PLAYBOY você confere mais e melhores ângulos de Mari Paraíba, a nossa deliciosa estrela de capa. Além do vídeo com tudo o que rolou nos bastidores do ensaio, você ainda vai encontrar fotos inéditas e exclusivas. Aproveite!

A IMPRESSÃO É BOA?

Você é o tipo de homem que sabe impressionar uma mulher na cama? Tem certeza? Eis uma boa oportunidade de saber se você anda fazendo bonito. Mande uma mensagem do seu celular com o título PTESTES para o número 80530, receba o nosso teste e confira se você anda deixando saudade por onde passa ou não.

Serviço sob demanda; custo por mensagem enviada de R$ 0,31 + tributos; válido para Claro, Oi, Vivo, Tim e Nextel

+ UMA REDE SOCIAL

A PLAYBOY inaugurou uma página no Google+, rede social da gigante de buscas online. Além de ficar por dentro do melhor do mundo masculino, você pode participar de hangouts com as estrelas de capa. *http://abr.io/2K2T*

PLAYBOY NO CELULAR

Quer ter a Mari Paraíba no seu telefone? Basta enviar uma mensagem. Se você é cliente TIM, envie PLAYABRIL para 9696. Na Vivo, envie PLAYABRIL para 6397. E, para Claro, envie PLAYABRIL para 407.

Assinatura MMS, disponível para aparelhos compatíveis com mensagens MMS; para cancelar, envie SAIR para 407 (Claro), 9696 (TIM) ou 6397 (Vivo); valores e termos de uso: consulte sua operadora

CAPÔS DE FUSCA

Em homenagem ao Dia Mundial do Fusca, separamos algumas fotos que explicam um pouco por que algumas partes das mulheres têm apelidos tão... Interessantes. *http://abr.io/2K2P*

[2]

FOTOS: [1] JAIME PILNIK E RENAN RÊGO; [2] LUIS CRISPINO

VINÍCOLA
AURORA
WWW.VINICOLAAURORA.COM.BR

MERLOT HARMONIZA
COM AVES.
MARCUS JAMES
HARMONIZA COM VOCÊ.

PARTICIPE DA PROMOÇÃO HARMONIA COMPLETA.
SAIBA MAIS EM: WWW.MARCUSJAMES.COM.BR/PROMOCAO

SE BEBER, NÃO DIRIJA.

JACLYN SWEDBERG
A PLAYMATE DO ANO

Não, você não está sonhando: a Coelhinha mais deliciosa da América está aqui, na sua PLAYBOY

FOTO **STEPHEN WAYDA**

A história da californiana Jaclyn Swedberg com a PLAYBOY é um daqueles namoros bem-sucedidos. Tudo começou há dois anos, quando a gata compareceu à seletiva de Coelhinhas na célebre Mansão PLAYBOY. No mesmo dia, foi selecionada para participar de um especial sobre a experiência que acabara de viver. Semanas adiante, veio o convite para ser apresentadora da PLAYBOY TV. Em 2011, estampou as páginas da edição americana como a Playmate de abril. E, no mês passado, aos 21 anos, chegou à capa da edição com o título de Playmate do Ano. "Se você trabalha com integridade e paixão, coisas boas acontecem", filosofa. Ela merece! **Luan Flávio Freires**

[1]

CERVEJA

PARA BEBEMORAR

Neste mês a Eisenbahn completa uma década de vida. O aniversário será marcado pelo lançamento da Eisenbahn Dez Anos, inspirada no tradicional estilo alemão Doppel Bock. Com teor alcoólico de 7,2%, a cerveja apresenta sabor levemente frutado, aroma com notas de carvalho, coloração âmbar e espuma persistente. Opções para harmonizar? Queijo brie e sobremesa à base de frutas, de preferência cítricas. A edição limitada estará à venda em restaurantes e casas especializadas no Sul e no Sudeste do país. **Ricardo Arcon**

[2]

PORNÔ

QUE STEELE!

"Meu negócio é meu prazer." É com essa frase lasciva que a atriz Riley Steele, de 24 aninhos, apresenta seu perfil no Twitter, onde vive postando fotos altamente picantes. Na indústria pornográfica desde 2008, a americana já levou para casa diversos prêmios AVN, o Oscar do gênero, inclusive o de Rainha do Twitter. Divirta-se em *@rileysteele*. **Luan Flávio Freires**

Confraria
PLAYBOY
TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

DIVERSÃO DO BARALHO

CARTA NA MANGA

O conjunto de pôquer da Rojemac é formado por seis baralhos profissionais, cinco dados, 600 fichas, tabuleiro de pano e embaralhador de cartas automático. Tudo isso vem em uma maleta de alumínio fácil de carregar. Faltará apenas um bom whisky para garantir a diversão em casa. Preço: 449,10 reais. À venda em *www.walmart.com.br*. **RA**

[1]

BOURBON STREET FEST

AQUI JAZZ

Prepare-se: a décima edição do Bourbon Street Fest será promovida entre 10 e 19 de agosto em São Paulo, no Rio e em Brasília. Uma das principais atrações é a Preservation Hall Jazz Band, que comemora 50 anos. Na capital paulista, o grupo se apresenta no Parque do Ibirapuera, com entrada franca, e no Bourbon Street Music Club, com ingressos de 125 a 295 reais. Acesse *bourbonstreetfest.com.br*. **Brunna Castro**

[3]

FOTOGRAFIA

BOA VIAGEM

O fotógrafo Marlos Bakker, responsável pelos lindos ensaios de Aryane Steinkopf e Andressa Ribeiro na PLAYBOY, acaba de criar uma loja virtual para comercializar o resultado de uma de suas maiores paixões: viajar. A foto ao lado foi tirada por ele em Coney Island, península no sul do Brooklyn. A Estátua da Liberdade, a Torre Eiffel e o Cristo Redentor também estão em *www.marlosbakker.com.br/lojavirtual*. **Alexandre Ferreira**

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] REPRODUÇÃO *MOBYPICTURE.COM*; [3] MARLOS BAKKER

6:13
INCRÍVEL O QUE
A GENTE ENCONTRA
ATÉ ACHAR A
ONDA PERFEITA.
20:32

PARA FAZER EM CASA

O expert em carnes István Wessel, que acaba de lançar um livro só com receitas de hambúrguer, criou este exclusivamente para você

Fazer hambúrguer é uma arte. E o chef István Wessel é um artista talentoso e didático. Em reedição ilustrada e bilíngue (português-inglês), *Home Burger – Feito em Casa É Mais Gostoso* (Companhia Editora Nacional, 112 páginas) traz o passo a passo de 37 receitas suculentas – de Hambúrguer à la Feijoada a Hambúrguer de Steak Tartare; de Neguimaki Burger a Mínibúrguer de Pato com Creme de Shiitake. O sanduba abaixo, porém, não está no livro: foi criado com exclusividade para os leitores da PLAYBOY e batizado por Wessel de Centerfold, nome que Hugh Hefner deu ao pôster da revista. **Luan Flávio Freires**

PÃO
Aqueça-o em frigideira por 1 minuto no máximo. Para realçar o sabor da receita, passe manteiga na parte interna das duas metades.

TOMATE
Deve estar maduro e ter aproximadamente meio centímetro de espessura.

MOLHO
Passe-o sobre a carne. Prepará-lo é simples: basta adicionar algumas gotas de tabasco ao ketchup.

CEBOLA
Quando refogada, apresenta sabor mais suave. Leve as rodelas a uma frigideira em fogo brando com o óleo (duas colheres) aquecido e as refogue por 10 minutos, sempre mexendo, até que murchem. Tempere com pimenta e sal a gosto.

[1]

ALFACE
Opte pela romana. Crocante, ela combina com a textura da carne.

CARNE
Use fraldinha. Prefira a carne processada à moída. Misture-a com o queijo, as azeitonas e o tomilho. Molde quatro hambúrgueres grossos. Salgue-os levemente e moa a pimenta sobre eles. Leve uma frigideira ao fogo alto, despeje o óleo (uma colher) e espere por 2 minutos para colocar a carne. Deixe-a por 5 minutos no utensílio destampado, vire-a e espere por tempo igual. Pronto: estará ao ponto, rosada.

INGREDIENTES

Para 4 hambúrgueres

700 g de fraldinha • 100 g de queijo gorgonzola amassado com garfo • 1 colher de sobremesa de azeitonas pretas sem caroço • 1 colher de sopa de tomilho • 4 bagels • Sal • Pimenta-do-reino branca moída na hora • 3 colheres de sopa de óleo de girassol • 2 cebolas roxas médias cortadas na hora em rodelas • Alface romana • Tomate • Tabasco • Ketchup

PARA HARMONIZAR

Wessel indica a cerveja Baden Baden Red Ale. Estilo Barley Wine, ela tem 9,2% de teor alcoólico, espuma cremosa e notas tostadas. "Seu sabor não some diante do hambúrguer", diz o criador do Centerfold.

[2]

FOTOS: [1] ROGERIO ALBUQUERQUE; [2] DIVULGAÇÃO

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Painel personalizado
Rip Curl

Rodas aro 16"

Sistema de som
3D Sound by Arkamys

Bancos by Rip Curl

SANDERO STEPWAY RIP CURL.

O LADO SURPREENDENTE DO SURF.

SANDERO STEPWAY RIP CURL

Cinto de segurança salva vidas.

Descubra novos caminhos em www.renault.com.br/stepwayripcurl

3 ANOS GARANTIA

SANDERO STEPWAY RIP CURL. SÉRIE LIMITADA.

A partir de R$ 41.150

MUDE A DIREÇÃO

RENAULT

Preço à vista de R$ 41.150,00 válido para Sandero Stepway Rip Curl 1.6 16V Hi-Flex 2012/2013 com câmbio manual e pintura sólida. Preço válido até 31/8/2012. Versão da foto: Sandero Stepway Rip Curl 1.6 16V Hi-Flex 2012/2013 com barra de teto e preço total de R$ 41.730,00. Garantia de 3 anos ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, condicionada aos termos e condições estabelecidos no Manual de Garantia e Manutenção.

A PRIMEIRA VEZ COM SEXO EXPLÍCITO

Há 30 anos, Coisas Eróticas *driblava a censura militar e chegava ao cinema. Foi o primeiro pornô rodado no Brasil*

ARTIGO **HUGO MOURA**

O cartaz de* Coisas Eróticas*: o filme lotou as salas de cinema em 1982

Em 7 de julho de 1982, todas as 1 062 poltronas vermelhas do Cine Windsor, no centro de São Paulo, foram ocupadas por um público sortudo. Sortudo porque aquelas pessoas tiveram o privilégio de assistir ao primeiro filme pornográfico brasileiro liberado para o circuito comercial. E *Coisas Eróticas* era pornográfico mesmo: com cenas de sexo explícito de cabo a rabo, algo jamais visto nas comédias chulas da época, as "pornochanchadas". Neste, as coisas aconteciam para valer.

Àquela altura, embora vivêssemos a abertura política, os censores do regime militar continuavam a meter o bedelho na sétima arte. É verdade que estavam pegando mais leve, mas ainda pegavam. Toda produção cinematográfica tinha de passar pelo crivo da Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP) e receber o selo de aprovação. O próprio general João Baptista Figueiredo, presidente de plantão (1979-1985), travava uma luta pessoal contra a pornografia, a favor dos "bons costumes".

O discurso que fez no terceiro aniversário de seu governo, em 15 de março de 1982 – apenas quatro

FOTOS: ACERVO CINEMATECA BRASILEIRA

meses antes de o nosso primeiro pornô irromper no telão –, ilustra a obsessão moralista: "A obscenidade e a pornografia se infiltraram por toda parte. A escalada do obsceno e do pornográfico assume proporções tais [...] que não posso calar ante a vaga de desregramento moral que campeia, perante os nossos olhos, de modo desenfreado".

Com os censores na ativa e o presidente dando piti, é inevitável a pergunta: "Como *Coisas Eróticas* conseguiu chegar aonde chegou?" Simples: por um deslize da Divisão de Censura somado à esperteza do diretor Raffaele Rossi, um italiano radicado na capital paulista.

Em fevereiro de 1982, Rossi recebeu um documento vindo de Brasília sobre seu filme. Nele, os censores ordenavam que o longa-metragem, dividido em três histórias, tivesse seu "segundo quadro" cortado por inteiro. Eles se referiam à segunda história toda, a mais tórrida, que continha palavrões, sadomasoquismo, homossexualismo e sexo grupal. Mas o diretor se fez de bobo. Tomou o termo "quadro" como quadro mesmo, ou seja, um fotograma (cada impressão fotográfica, algo aquém de 1 segundo).

Com essa diminuta alteração, *Coisas Eróticas* foi reenviado à DCDP, que liberou sua veiculação comercial. Nunca se soube se os integrantes do órgão assistiram ou não àquela nova versão.

Quinze dias após estrear, o longa gozava de imenso sucesso. Foi quando uma denúncia chegou ao Conselho Superior de Censura: a obra estaria sendo exibida na íntegra, sem os cortes. Aí a coisa azedou. A mando do próprio Figueiredo, todas as cópias disponíveis no mercado foram recolhidas pela Polícia Federal.

Temendo ser preso e ter sua "obra-prima" engavetada para sempre, o cineasta Raffaele Rossi contratou Célio Rodrigues, o advogado que havia conseguido liberar o filme japonês *Império dos Sentidos*, também com cenas de sexo explícito, para ser exibido na Mostra Internacional de São Paulo. Graças a uma série de medidas cautelares, *Império* entrara no circuito comercial em 1981.

Rodrigues entrou com um mandado de segurança a fim de solapar o argumento de que a película de Rossi era um atentado ao pudor. Deu certo. *Coisas Eróticas* seria liberado em 20 de setembro – dessa vez em caráter definitivo. Assir Pereira, um jovem censor, teve papel fundamental para esse desfecho. Ele defendia que as produções com apelo erótico fossem classificadas por idade e por horário, em vez de submetidas a veto total.

Em quase três anos de exibição, o filme foi visto por mais de 4,7 milhões de espectadores, público superior ao de *Carandiru*, *Cidade de Deus* e *Se Eu Fosse Você*, por exemplo. Trata-se da 13ª maior bilheteria do país, segundo dados de 2011 da Agência Nacional do Cinema (Ancine).

Coisas Eróticas não é nem de longe um primor. É tosco e mal dirigido, mas driblou a censura militar e ajudou o país a alcançar a democracia. Isso é muito mais do que vários filmes "importantes" fizeram.

O longa-metragem de Raffaele Rossi foi além das pornochanchadas: tinha cenas de sexo explícito. E lesbianismo, tapa na cara...

LEIA O LIVRO
Coisas Eróticas – A História Jamais Contada da Primeira Vez do Cinema Nacional
(Ed. Panda Books, 192 págs.) foi escrito pelo autor deste artigo, o jornalista Hugo Moura

A MIAMI DE ROMERO BRITTO

Artista brasileiro lança guia e revela à PLAYBOY *suas predileções na cidade em que vive há 22 anos*

Britto e Miami formam um "casal" perfeito. *Vibrante*, *colorida* e *divertida* são adjetivos que cabem tanto à obra do artista quanto ao centro turístico localizado na Flórida. "Em 1990, passei por Miami quando estava a caminho de Nova York e gostei", conta o pernambucano de 48 anos. "Acabei conhecendo muita gente, surgiram oportunidades e, quando vi, já fazia parte da cidade." Pois a relação de mais de duas décadas acaba de dar novo fruto: o *Guia Miami* (Pulp Edições, 196 páginas), com dicas de hotéis, restaurantes, compras, baladas e arte. Britto selecionou para a PLAYBOY o que considera imperdível. **Brunna Castro**

8 PARADAS OBRIGATÓRIAS

E quem dá o norte é um dos maiores conhecedores de Miami

ARTE URBANA

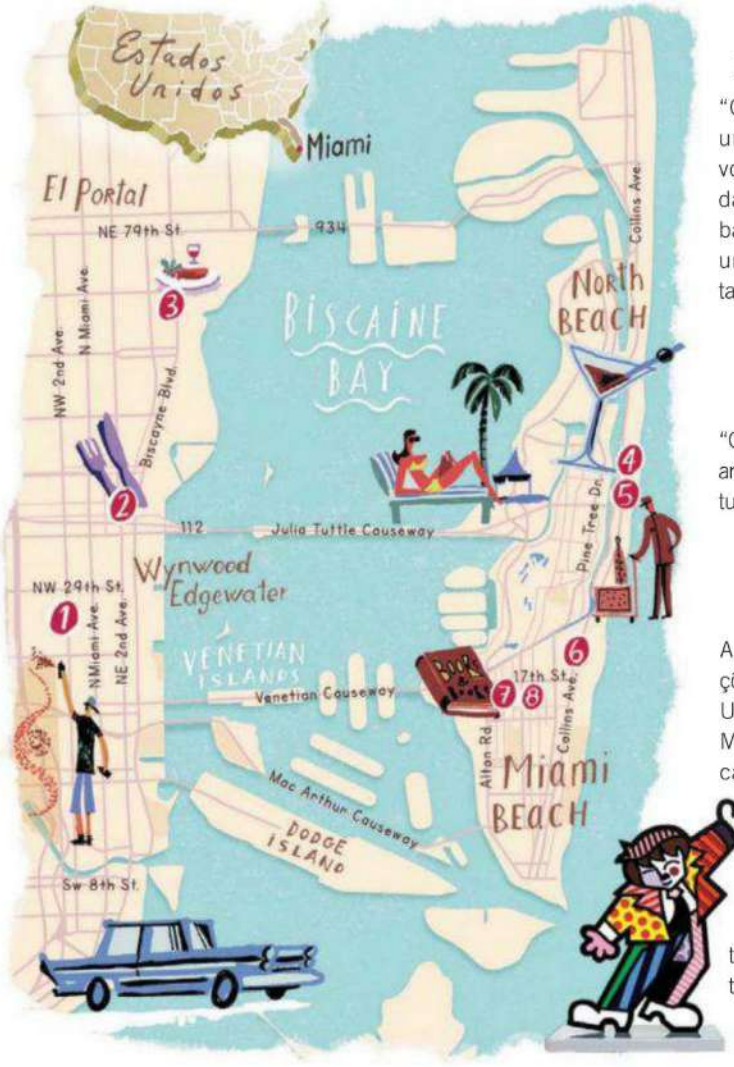
"Wynwood Walls **(1),** pertinho do meu estúdio, em Wynwood, é um lugar fantástico, cheio de arte e criatividade." O talento dos artistas osgemeos e Nunca pode ser conferido ali.

GASTRONOMIA

"Gosto muito da chef Michelle Bernstein, dos restaurantes Sra. Martinez **(2),** no Design District, e Michy's **(3),** no Upper East Side." No primeiro, os pratos levam ingredientes de produtores locais; no segundo, há boa variedade de tapas.

MULHERES E DRINK

"Seja no lobby, nos restaurantes, na piscina ou nas boates do Hotel Fontainebleau **(4),** o que não falta são mulheres bonitas e disponíveis." O Bleau Bar, dentro do hotel, serve um dos drinks preferidos de Britto na cidade: o Ginger Mint.



HOSPEDAGEM

"O Soho Beach House **(5)** é um hotel relativamente novo, com um restaurante badalado, o Cecconi's." Possui bar, cinema, piscina e spa. É uma opção para quem gosta de luxo, mas sem ostentação.

MUSEU

"O Bass Museum **(6)** tem desde arte medieval até fotografia conceitual. É arte para todos os gostos."

COMPRAS

A Lincoln Road tem ótimas opções de alimentação e compras. Uma das melhores livrarias de Miami, a Books & Books **(7),** fica ali, perto da Britto Central **(8),** onde o artista expõe algumas de suas obras favoritas. "Quando abri a loja, a Lincoln estava caída. Dei bastante sorte e talvez alguma contribuição: hoje a região é um agradável ponto turístico."

1. **Wynwood Walls** *NW 2nd Avenue, altura do nº 2516* • 2. **Sra. Martinez** *4000 NE 2nd Avenue* • 3. **Michy's** *6927 Biscayne Boulevard* • 4. **Hotel Fontainebleau** *4441 Collins Avenue* 5. **Soho Beach House** *4385 Collins Avenue* • 6. **Bass Museum** *2100 Collins Avenue* • 7. **Books & Books** *927 Lincoln Road* • 8. **Britto Central** *818 Lincoln Road*

FOTOS: DIVULGAÇÃO; ILUSTRAÇÃO: NIK NEVES & MARINA C.

O MUNDO DO SEXO

O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY

[1]

9 DE JUNHO
Centenas de ciclistas pedalaram sem roupa durante um protesto em Madri. O propósito da **Ciclonudista** era pedir mais condições de segurança para quem anda de bicicleta na capital espanhola.

[2]

11 DE JUNHO
Nicole Bahls, participante do programa *A Fazenda*, contou detalhes de sua vida sexual aos colegas de confinamento. "Um dia meu namorado errou o buraco. Era para colocar na frente, mas ele colocou atrás", relatou a ex-panicat.

15 DE JUNHO
Falando à revista americana *Rolling Stone*, o ator Charlie Sheen disse que perdeu a virgindade aos 15 anos com uma garota de programa. Para pagar a moça, que o atendeu e, na sequência, a seu primo, Sheen usou o cartão de crédito roubado do pai, o também ator Martin Sheen.

18 DE JUNHO
Uma pesquisa realizada com mais de mil donos de smartphones pela empresa americana Gazelle revelou que um em cada 20 usuários usa o celular durante o sexo. O estudo não deixou claro de que forma os aparelhos lhe são úteis na hora do rala e rola.

[3]

Em entrevista ao programa de Oprah Winfrey, a socialite **Kim Kardashian** afirmou que o vídeo caseiro em que aparece fazendo sexo com o ex-namorado, o rapper Ray J, foi o responsável por "apresentá-la ao mundo". Na época, ela entrou com uma ação na Justiça a fim de retirar o conteúdo da internet, mas acabou desistindo: achou melhor vender os direitos de reprodução para uma produtora pornô americana.

[4]

20 DE JUNHO
A cantora **Biannca Lake,** de 28 anos, disse que já transou com quase 200 homens. A declaração foi dada durante o programa *The People*. Ex-stripper, a britânica foi além, dizendo que todos querem ser como ela.

Manifestantes tiraram a roupa durante a Marcha dos Povos, no centro do Rio de Janeiro. O protesto "em defesa dos bens comuns e contra a mercantilização da vida" reuniu 80 mil pessoas no período da Rio+20.

21 DE JUNHO
Aos 92 anos, a ex-modelo brasileira Aida Cordello posou para um ensaio sensual. Sobre as fotos, feitas para um projeto da fotógrafa Gina Stocco, declarou: "Eu me senti ótima, ousada, para cima".

22 DE JUNHO
Em participação no programa *Papo Calcinha*, do Multishow, o funkeiro Mr. Catra disse que fez sexo com uma policial dentro da viatura. Segundo ele, a moça usava farda e tinha uma arma na cintura.

[5]

23 DE JUNHO
Famoso por reunir voluntários dispostos a tirar a roupa em público, o fotógrafo americano **Spencer Tunick** juntou 1 700 peladões nas ruas do centro de Munique, na Alemanha. Eles pintaram o corpo de vermelho para ser fotografados pelo artista.

Em entrevista ao site Paparazzo, a panicat Thaís Bianca admitiu ter vontade de experimentar sexo anal. "Ainda não criei coragem, mas quero saber como é", revelou a assistente de palco do *Pânico na Band*.

25 DE JUNHO
O velocista britânico Christian Malcolm declarou ao jornal *London Evening Standart* que fará greve de sexo por um mês antes das Olimpíadas de Londres. Seu objetivo com a abstinência é elevar o nível de testosterona e melhorar a concentração para os Jogos.

FOTOS: [1] PAUL HANNA/REUTERS; [2] J.R. DURAN; [3] REPRODUÇÃO YOUTUBE; [4] DIVULGAÇÃO; [5] MICHAELA REHLE/REUTERS

As irreverentes DJs Cix & Yasmin fizeram a pista tremer

RIO 40 GRAUS

Festa de lançamento da PLAYBOY *de junho agita a noite carioca*

O palco para a festa de lançamento da PLAYBOY de junho, com a bela dançarina Aline Riscado na capa, não poderia ser mais apropriado: a cidade do Rio de Janeiro na noite quente do último dia 27. Da casa Miroir, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, os cerca de 600 convidados puderam observar a privilegiada vista do Cristo Redentor. Os presentes se esbaldaram ao som de muito rock'n'roll, tocado em grande estilo pelos DJs Zeh Pretim, Zédoroque, Darke Mattos e pela dupla formada pelas gatas Cix & Yasmin. Tudo isso enquanto saboreavam os deliciosos drinks feitos com a Bacardi Big Apple. Ao que parece, o público – feminino, em sua maioria – que compareceu ao evento se divertiu bastante...

PATROCÍNIO
BACARDÍ GO TOGETHER
APOIO
Pioneer

FOTOS: MIDORI DE LUCCA

As mulheres lotaram a festa e dançaram até o sol raiar

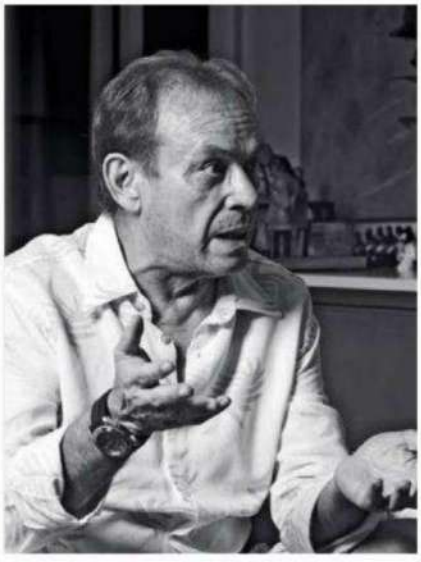
José Wilker

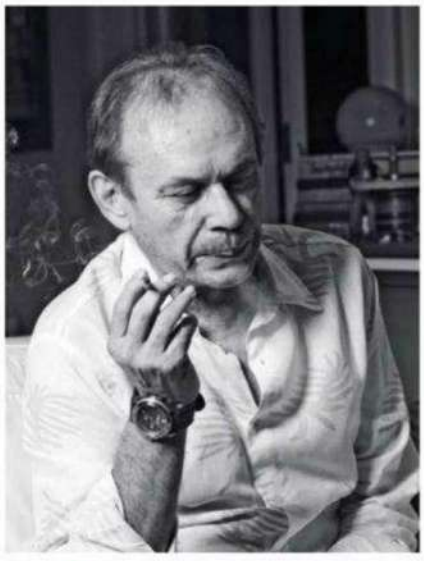
Uma conversa franca com o ator que fez as duas versões de Gabriela *sobre deslumbramento,* Pânico, *Oscar, cinema brasileiro, Flamengo, Viagra e o dia em que uma desconhecida de São José do Rio Preto apareceu no Rio para casar com ele*

Há mais diferenças do que semelhanças entre as versões de 1975 e de 2012 de *Gabriela,* a novela da TV Globo inspirada no texto de Jorge Amado, como o ritmo da história e a aparência do bordel local, o cabaré Bataclan. Mas uma coisa as une além do texto, da canção de abertura e da sensualidade de Sonia Braga lá e de Juliana Paes cá: José Wilker. O ator, que tem no currículo mais de 40 trabalhos na emissora como ator e diretor ao longo de quatro décadas, na versão de 1975 fez Mundinho Falcão. Hoje é o Coronel Jesuíno Mendonça. Ator de formação sólida e vasta experiência, Wilker é visto como um selo de qualidade da Globo.

Nascido em Juazeiro do Norte (CE) em 1946, filho de um caixeiro-viajante e de uma dona de casa, José Wilker Almeida se mudou na adolescência para o Recife com a família. Ensaiou os primeiros passos como ator no Movimento Popular de Cultura do Partido Comunista. Foi morar no Rio na década de 1960 e entrou para a faculdade de sociologia. Roubou livros para sobreviver, dormiu na praia, no diretório acadêmico e dentro de ônibus circulares. Até despontar na profissão, primeiro no teatro, em 1969, com *O Arquiteto e o Imperador da Assíria,* de Fernando Arrazabal, e três anos mais tarde, na novela *Bandeira Dois,* da TV Globo. Aos 65 anos, Wilker já atuou em 26 novelas, além de minisséries e seriados. Dirigiu o humorístico *Sai de Baixo* e as novelas *Louco Amor* (1983) e *Transas e Caretas* (1984). Em breve passagem pela extinta TV Manchete, trabalhou nas novelas *Carmem* e *Corpo Santo,* nos anos 1980. No cinema, fez cerca de 60 filmes, ainda que de alguns ele não se lembre e outros prefira esquecer, de tão ruins: começou em 1965 com *A Falecida,* baseado na obra de Nelson Rodrigues, e segue até *Os Velhos Marinheiros* e *Giovanni Improtta,* ambos com lançamento previsto para este ano. No segundo filme, ele acumula o papel principal com a estreia como diretor de cinema. A paixão por cinema o transformou em comentarista das transmissões do Oscar na Globo, que "ancora" todos os anos.

José Wilker foi entrevistado pela PLAYBOY em duas ocasiões. Na primeira, em outubro de 1985, fazia o personagem que dava nome à novela *Roque Santeiro,* fenômeno de audiência na





"Não só nunca gritei como também nunca ouvi grito de ninguém. Não acredito em diretor que trabalha supondo que, ao berrar ou falar palavrão, consegue algum resultado. Tem gente que gosta; eu, não"

"Quando eu ia ao Maracanã de camisa e bandeira e o Flamengo perdia, chegava em casa arrasado. Lembro de um ano em que tomamos de 6 a 0 do Botafogo e fiquei três dias trancado no quarto"

"Eu não vejo novela. Um ator, quando vê o que faz, só tem olhar para o defeito, não vê qualidade nenhuma. Eu de vez em quando me sinto humilhado de ver: 'Cara, como fiz errado isso!'"

FOTOS: CAROLINA VIANNA

época. Na segunda, em novembro de 2004, vivia um bicheiro que tropeçava no português em *Senhora do Destino*. No fim de maio, dias antes de gravar suas primeiras cenas na nova versão de *Gabriela*, Wilker recebeu a repórter **Camila Gomes** para uma primeira conversa em sua confortável casa no bairro carioca do Jardim Botânico. Uma semana depois, no mesmo lugar, em meio a muitos livros e muitos Marlboro, o papo seguiu por mais 2 horas e 40 minutos com o editor **Jardel Sebba.** Novelas, cinema, Oscar, TV, carreira e a paixão pelo Flamengo, tudo temperado com uma voz tranquila e um ar levemente cínico imediatamente reconhecíveis por qualquer pessoa que acompanhe a história da televisão brasileira.

A Juliana Paes, que interpreta Gabriela agora, é tão gostosa quanto a Sonia Braga era na primeira versão? *[Risos.]* Não tive nenhum tipo de intimidade com nenhuma das duas. Como é que eu vou saber?

Esteticamente falando. Acho que as duas são adequadas para a personagem. Vi fotos da Juliana, do que ela gravou até agora, e acho que está brilhante. As fotos são primorosas.

Qual das duas versões da novela é a mais sexual? A primeira versão de *Gabriela* não foi tão sexual assim. O *[diretor Walter George]* Durst conseguiu equilibrar o que é bom do Jorge Amado, a parte política com a parte, digamos, social. Até porque na época não havia tanta liberdade para tratar de certos assuntos no nível da sexualidade. Privilegiou-se muito intensamente o aspecto político da história. O sexual era até onde se podia ir nos anos de censura.

Mas Gabriela ficou marcada no imaginário com uma imagem voluptuosa... Era voluptuosa, sim. Mas era uma volúpia, digamos, que estava no nível da infância, não tinha as ousadias que a gente vê nas novelas atualmente. Você não tinha um nu na primeira versão. As cenas de amor entre Gabriela e Nacib, que eu me lembre, eram quase pudicas. Acho que era muito mais interessante o que se insinuava do que o que se mostrava.

Você está na TV Globo desde o começo dos anos 1970. Ainda há muita gente deslumbrada com o sucesso por lá? A olho nu, não. Todos os atores, sem exceção, passam por esse momento. Eu fazia teatro havia dez anos quando fui fazer televisão. Não tinha conta em banco, não tinha identidade, não tinha carteira de trabalho, não tinha casa. De repente, tinha tudo isso. Tinha o apartamento onde morava, e antes dividia um apartamento de sala e quarto com nove pessoas.

Nesse momento você também se deslumbrou? Sim, você tem aquele momento em que diz: "Cara, eu sou bom, eu sou o maior". E é muito bom que você se sinta assim, mas há quem adoeça disso. Já conheci gente que adoeceu de vaidade, e é uma pena. Mas o momento do surgimento da vaidade e dos orgulhos do que você fez é bom. É muito fascinante, às vezes você não resiste. Você chega a um restaurante e percebe que preteriram dez pessoas para botá-lo num bom lugar. Você é convidado para lugares a que todo mundo quer ir e mesmo pagando milhões não consegue. Isso é interessante. Você ser incomodado pelo *Pânico* é interessante, é uma coisa boa.

> “As críticas ao *Pânico* são preconceituosas. Que é de má qualidade, machista, grosseiro. Não me incomoda isso. É entretenimento, não muda o mundo”

Falando em *Pânico*, recentemente o Wagner Moura escreveu um texto sobre quão absurdo e desrespeitoso eles foram com ele ao lhe atirar uma geleia. O que você acha disso? Nunca jogaram nada em mim, mas acho aqueles caras muito divertidos. Eu me divirto à beça. Tudo que é lugar a que eu vou e eles estão, fico conversando com eles. A gente brinca, falamos "cu", "buceta". O programa mesmo eu nunca vi. Um dia eles vieram aqui. Teve um aniversário meu, eu saí para levar alguém, e eles estavam lá fora. Mandei entrar, eles comeram, beberam e foram embora. Foi muito divertido. Acho meio infantil, uma coisa de criança. Eles têm tipo 8 anos de idade.

É uma questão de senso de humor a maneira como se reage à abordagem de um programa desses? Eu não me levo a sério. Eu não sou essa pessoa sisuda, que se acha intocável, que não merece crítica. Aliás, eu devo à crítica a minha carreira. Boa parte daquilo que sou hoje eu sou porque aprendi com a crítica. E acho que a crítica bem-humorada que eles fazem, eventualmente agressiva, sim, a mim não incomoda em nada. As críticas que ouço ao *Pânico* são muito preconceituosas, muito mais próximas do desaforo do que da crítica.

Por exemplo? Que é de má qualidade, apelativo, machista, grosseiro. Não me incomoda isso. Isso é entretenimento, entendeu? Entretenimento tem uma importância muito pequena. O entretenimento não muda o mundo. Não muda nem o hábito alimentar deles mesmos.

Qual seria a sua reação se eles jogassem uma geleia em você? Eu não ia gostar. Aí acho que é um pouco de excesso. Isso não tem a ver com entretenimento, é uma agressão física. E a agressão física, naturalmente, pode corresponder a uma resposta também física e agressiva. Teve um programa que vi que eles homenagearam um cara no aniversário jogando líquidos em cima dele, mas era uma coisa de consenso, entre eles.

Mas o seu temperamento é explosivo? Não. Para você conseguir que eu venha a explodir, precisa me provocar muito. Vou explodir uma vez só, e vai ser muito chato.

No trabalho já aconteceu muito? Não, eu sou muito bem mandado. Agora, preciso ter certeza de que aquela pessoa que está mandando em alguma coisa é qualificada para tal. Se não for, realmente passo batido.

Acontece de você deparar em um trabalho com alguém que não respeita?

Não, tenho tido a sorte de trabalhar com pessoas com as quais, antes de mais nada, tenho uma relação de amizade. Portanto, uma relação que inclui respeito. Raramente trabalho com pessoas que não respeito. E mais: eu evito. Em uma oportunidade, eu me senti trabalhando com uma pessoa que não era qualificada, na minha opinião, o que pode ser até arrogante da minha parte, e com quem eu não ia me entender. E saí.

Ator, atriz ou diretor? Um diretor em teatro. Percebi que não ia dar certo. Eu não só nunca gritei como também nunca ouvi grito de ninguém. Não acredito em diretor que trabalha supondo que, ao berrar ou falar palavrão, consegue algum resultado. É possível que consiga com outras pessoas, tem gente que gosta. Eu não.

Você gosta de ver televisão ruim? Qual foi a sua maior contribuição para esse nicho? Pode parecer pretensioso, mas conto nos dedos de uma mão aquilo que fiz em televisão que considero muito ruim. E essas coisas eu nego que fiz. Mas, em Recife, no início da TV, a gente fez um caso especial ao vivo, no teatro, o *Escorial*, de *[Michel de]* Ghelderode. Era um texto clássico, e eu era um frade que só entrava no começo e a peça se desenvolvia entre o jogral e o rei. Lá pelas tantas, depois que saí de cena, um pedaço do bigode postiço do rei caiu e ele continuou representando assim. E evidente que foi perdendo o texto e aquilo ficou uma zona. Aí o diretor falou pra mim: "Entra lá e mata os dois". Eu entrei com uma espada e matei os dois, ou seja, transformamos um clássico do teatro mundial numa palhaçada.

Você já disse que não vê novela. Não há uma certa arrogância em fazer novela e não ver novela? Um ator, normalmente, quando vê o que faz, só tem olhar para o defeito. Você não vê qualidade nenhuma. Eu de vez em quando me sinto menos arrogante, mais humilhado de ver: "Cara, como fiz errado isso!" Além disso, desde que comecei a fazer televisão, não deixei de fazer teatro, então a novela era na hora em que eu estava no teatro. E eu não via. E não tenho paciência para gravar programa e ver depois. Eu saio do Projac depois de gravar uma novela às 9 e meia da noite. Quando chego em casa, a novela já acabou. Então não vejo.

Você também já declarou que não se arrepende de nada do que fez. Nem do filme *Doida Demais*? Não. Acho que o *Doida Demais* tem um erro meu. Eu fazia na época uma novela, estava estreando uma peça de teatro e filmando. E era muito difícil me dividir entre os três trabalhos. Lembro que filmei uma última sequência do filme na Chapada Diamantina correndo e peguei um voo pro Rio pra estrear *Filomena Maturana*, então era muita coisa e a gente sempre acha que pode fazer e, de repente, não pode.

> Quando filmei *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, tinha certeza de que ia ser um fracasso. Eu achava que um filme erótico-espírita jamais pudesse dar certo

Teve algum filme de que você participou que acha ruim? Esses eu nego que fiz.

Por exemplo? Se eu nego, o que eu vou dizer?

Mas eles existem? Sim, tem filmes que eu nego que fiz. Tem filmes que você chega, mas não foi, entendeu?

Por quê? Foi enganado com o avião em curso? Não. O exercício de trabalho cria dificuldades que te impedem de chegar aonde você achava que podia ou queria. As pessoas, a geografia, o tempo, a falta de dinheiro, as condições, tudo. No caso, por exemplo, de *Bye Bye Brazil*, a geografia nos ajudou imensamente porque a grandeza da selva amazônica nos deu um sentimento para interpretar que foi muito enriquecedor. No *Bye Bye Brazil* tem uma coisa engraçada, que a gente tentou filmar a seca e, cada vez que chegávamos no lugar da pré-produção, chovia. Rodamos o Nordeste inteiro procurando um lugar seco, e sempre que a gente chegava virava inverno. Acabamos filmando a seca em São Gonçalo.

Mas, quando fazia *Bye Bye Brazil*, por exemplo, era claro para você que aquele era um filme que estava dando certo? Nunca fiz um filme que, durante as filmagens, achasse que estava fazendo algo que era um acontecimento que ia dar certo. Sempre faço pelo prazer de estar fazendo; o resultado depois eu não sei, não tenho ideia. Por exemplo, quando filmei *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, eu tinha certeza de que ia ser um fracasso. Eu achava que um filme erótico-espírita jamais pudesse dar certo.

Algum dos filmes brasileiros que concorreram ao Oscar de melhor filme estrangeiro merecia ter vencido? Não. Porque o Oscar de filme estrangeiro é uma espécie de mea-culpa que o sistema hollywoodiano criou para, de alguma maneira, pedir perdão pelo quanto que fazem mal aos cinemas nacionais. Não é xenofobia, eles ocupam o mercado do mundo. E houve um momento em que eles perceberam que alguns cineastas eram muito mais ousados, inteligentes, importantes, qualificados e sólidos do que todo o conjunto da indústria deles. Isso é um lado. O outro lado é o de que o critério de seleção para os filmes é muito estranho. O que se tem feito no Brasil é tentar encontrar o filme que vai ganhar o Oscar, e esse processo não vai levar nunca a lugar nenhum.

***Lula, o Filho do Brasil* foi uma boa escolha?** Não. Foi uma escolha que não considerou o filme, considerou a figura importante que era o Lula para o mundo.

O filme é ruim? É um filme bem-feito, bem realizado. Existem filmes que são ruins e desses eu gosto. Eu gosto de filme ruim, filmes sobre teenagers americanos, sobre escolas. Não acho que a gente aqui tenha feito nada que seja de fato ruim. *Lula* é tecnicamente impecável,

Unilever
EU NÃO DESISTO
REXONA MEN TAMBÉM NÃO
Suas milhões de partículas de proteção mantêm você muito mais seco do que os outros*, mesmo depois de 48 horas.
*COMPARADO COM DESODORANTE AEROSOL.
Rexona
Não te abandona
Rexona men

tem uma interpretação primorosa da Glorinha *[Pires]*. O filme tem muito mais qualidades do que defeitos. O problema do *Lula* é que ele foi avaliado antes de ser visto. Vendeu-se para o público que era uma propaganda eleitoral do Lula. O filme não é isso, ele é bem típico de um certo estilo hollywoodiano que conta a história da superação, do sujeito que sai da merda e consegue chegar à glória.

Quando se tem merchandising de uma marca de cerveja no meio do filme ou quando o personagem entra num táxi e descobre que vai se apaixonar pela filha do taxista, não são coisas que evidenciam a pobreza técnica de um filme, para citar duas questões pontuais? A gente não aprendeu a fazer merchandising em setor algum. E, no cinema, temos um problema sério a ser resolvido. A televisão se apropriou do melodrama brilhantemente. Ninguém faz melodrama aqui melhor do que a televisão. E o cinema sempre tropeça nesse departamento. A gente não conseguiu resolver isso ainda.

Esse Oscar vem em algum momento? Espero que não. O grande prêmio de que o cinema brasileiro precisa é o da adesão do público. Esse é o grande prêmio pelo qual a gente tem de batalhar. O resto é consequência. Eu não acredito que o Oscar vá mudar nada do nosso cinema. Eu lembro sempre de uma história. O Brasil se sentia num plano inferior porque o Frank Sinatra nunca havia vindo para cá. Finalmente ele veio. O que aconteceu? Não mudou nossa música, não mudou nosso showbiz, não mudou nosso modo de vida, não nos fez melhores. Ele até veio de novo depois.

***Central do Brasil* e *O Que É Isso, Companheiro?* não mereciam o Oscar no ano em que concorreram?** Acho que sim, mas eles tiveram a infelicidade de concorrer com filmes muito fortes. E você tem de olhar qual é o eleitorado desses filmes. O do Oscar já é um eleitorado complicado, mas o desses filmes em particular, a comissão de seleção é de senhores acima de 60 anos. E que têm um tipo de olhar cristalizado para o cinema, que só é movido quando aparece, como apareceu, um maluco como Bergman, como Visconti, Antonioni. Eles têm uma certa nostalgia dessa gente. Um grupo que tem a obrigação de ver todos os filmes e não vê porque não lê legenda, e por aí vai.

Você já disse que não vê uma perspectiva de política pública para o cinema. Cinema precisa de política pública ou de público? Das duas coisas. Onde o cinema funciona melhor no mundo, funciona porque existe uma política pública que o protege. Existem duas indústrias nos Estados Unidos que são altamente protegidas: a de armamentos e cinema. A gente aqui precisa de políticas públicas porque elas implicam proporcionar acesso do público ao cinema. O Brasil tem menos salas de cinema do que Manhattan, que é um pedaço de Nova York. O que aconteceu foi que os governos realizaram, talvez por pressão dos nossos cineastas, uma política que estimula a produção, mas não a exibição e a distribuição. Estamos produzindo 90 filmes por ano e não temos "janelas" para esses filmes. Os festivais de cinema teoricamente seriam "janelas" de divulgação e hoje passaram a ser a carreira dos filmes. O cara sai com filme de festival em festival e, quando consegue lançamento, este se reduz a um fim de semana num cinema escondido, e acabou a carreira do filme.

> "Espero que a gente não ganhe o Oscar. Não acredito que ele vá mudar nada. O grande prêmio de que o cinema brasileiro precisa é o da adesão do público"

Mas o fato de o filme ter subvenção estatal não desobriga o cineasta de se preocupar com o público? Isso não é um defeito do cineasta, é um defeito da lei.

Mas, na medida em que o filme não precisa se pagar... Olha, acho que, quando você faz um filme, se você é uma pessoa sensata, quer que ele seja visto. Estou considerando pessoas sensatas. O problema não é deles, o problema é a lei.

Mas a subvenção não emperra a criação de uma indústria? Emperra, mas não é só isso. A lei de incentivo foi criada para durar dez anos. Ela não era uma lei para estar viva até hoje. Virou uma muleta porque se acreditava, quando se instituiu a lei, que em dez anos o mercado se encarregaria de absorver a produção e abrir mão desse tipo de estímulo. Completados os dez anos, percebeu-se que não tinha acontecido isso, se exigiram mais dez anos, e já está tudo tão viciado que é difícil alterar. Até porque a lei criou, como qualquer coisa no Brasil, mecanismos de corrupção que são altamente vantajosos. Muitas vezes acontece de você apresentar um projeto que custa 80 a uma empresa e ela oferece 800, dos quais você recebe 80 e ela recebe 720.

Isso tudo resulta em filmes ruins? Não, o que resulta em filme ruim é roteiro ruim, diretor incompetente, elenco errado.

O que você acha da crítica de cinema brasileira? A gente tem bons críticos. Não tem mais como tinha antigamente, até porque os jornais não estão dando muito mais espaço para a crítica. Eu acho o espaço que se dá para um crítico avaliar um filme muito pequeno. Mas os caras estão conseguindo contornar isso transformando em mais que uma crítica, em um serviço.

Você disse que deve muito de seu crescimento como ator às críticas que recebeu. Houve alguma que o tenha marcado especialmente? Não, mas vou te contar uma coisa. A gente fazia uma peça chamada *O Arquiteto e o Imperador da Assíria*, de Fernando Arrazabal, que foi um acontecimento no Rio, um divisor de águas no teatro. Aí a gente resolveu fazer em São Paulo. E o Ivan de Albuquerque, que era o diretor, pensava assim: "Não tem de fazer divulgação. O público, se quiser vir, vem". A gente estreou no Teatro Bela Vista, que tinha mil e tantos lugares, e não foi ninguém. Na estreia tinha dez pessoas. No dia

DESIGNED TO TEST LIMITS

MARINE STAR COLLECTION
WB31210T

Produzido no Polo Industrial de Manaus.
Conheça a Amazônia.

Bulova is a registered trademark © 2012 Bulova Corp.

www.bulovawatch.com.br
marketing@magnumsa.com.br

MAGNUM
www.magnumgroup.com.br
(11) 3149-2590

WB31201P

WB31210S

WB31229S

BULOVA
SINCE 1875

DESIGNED TO BE NOTICED

seguinte, cinco. A gente literalmente chegou a fazer o espetáculo para duas pessoas num teatro de mil e tantos lugares. Aí um crítico ficou encantado com a peça e, por causa dele, a gente aconteceu em São Paulo. Porque ele se encarregou, na crítica dele, de divulgar o espetáculo, olhar para aquilo de um jeito especial. E a temporada paulista passou a ser um sucesso, tinha cambista na porta, uma loucura. Então a crítica tinha uma importância muito grande. Muitas coisas que li me ajudaram a corrigir o meu trabalho. Agora, de vez em quando, a crítica passa a ser desaforo. Essa eu não leio, não levo em consideração. Li uma vez uma crítica que chamava um ator de uma peça que dirigi de nojento. Não dá para considerar.

Já teve alguma crítica a você, especificamente, que o aborreceu? Não, as pessoas têm sido gentis comigo. Mesmo quando eu errei gravemente numa peça e tinha certeza disso, não recebi nenhum desaforo. Até queria ter ouvido um desaforo, mas não ouvi.

Na crítica teatral, a Barbara Heliodora é desaforada? Não. Nem sempre. Ela é uma excelente crítica, e a única coisa que apontaria como algo a discordar é que os instrumentos que ela usa para avaliar os espetáculos às vezes já foram superados, mas isso não é algo que ocorra com frequência. Quando falo de desaforo, estou me referindo a um certo olhar para a televisão que é realizado por gente despreparada para fazer aquilo e que, mais do que avaliar o trabalho, está querendo se exibir aproveitando-se do trabalho dos outros.

Na crítica de TV, especificamente? De TV, especificamente. Com exceção da Patrícia *[Kogut, do jornal* O Globo*]*, que faz um trabalho legal, não conheço muito mais gente que faça crítica de televisão de forma consistente. A gente não tem, por exemplo, o que teve e tem para o teatro e para o cinema, pessoas qualificadas, com uma sólida formação. Na crítica de TV tem muito curioso, muita gente que acha isso e acha aquilo.

A Patrícia é funcionária da mesma empresa que você. Isso influi de alguma forma na sua opinião? Não, eles *[o jornal* O Globo *e a TV Globo]* são absolutamente independentes. Que eu saiba, jamais houve qualquer interferência. Não tem mesmo.

Qual foi a maior bobagem que você já leu a seu respeito ou a respeito do seu trabalho? Lembro de um crítico de São Paulo, que não vou dizer o nome, que falou assim: "Quando determinado ator representa, um vento fétido varre a cena paulista". Isso não é crítica.

Era com você? Não *[risos]*.

Você já falou sobre deslumbramento. Quando você era jovem, cheio de mulheres em volta, esse assédio não lhe dizia nada? Não, a gente já tinha fãs no teatro que iam em todas as apresentações. Então nunca foi nada assim: "Óóó". Eu sabia que as pessoas estavam indo ver meu trabalho. Não é o meu barato esse. Tipo: "Faço televisão para comer mulher"?!? Pô, qual é? Que perda de tempo...

> "Há um certo olhar para a TV de gente despreparada que, mais do que avaliar o trabalho, está querendo se exibir. Na crítica de TV tem muito curioso"

Você nunca saiu com fãs? Nunca. Para quê? Tem uma história engraçada. Eu fazia uma peça no Teatro Ipanema e, no começo, a Globo tinha um departamento que respondia às cartas que chegavam. Tinha um dia do mês em que eu ia para uma sala e autografava fotos que eles mandavam para os fãs. Eu nunca respondia, só lia e achava engraçado. As pessoas pediam de tudo: geladeira, dentadura, dinheiro emprestado... E lembro que li duas ou três cartas de uma moça de São José do Rio Preto que escrevia: "É só você dizer 'vem' que eu vou". Eu achava engraçado. Até que, um dia, estava no teatro ensaiando, chegou uma pessoa com uma mala e sentou na plateia. Quando acabou o ensaio, ela veio perto de mim e falou: "Cheguei!" E contou que era aquela pessoa que me escreveu. "Mas eu não disse nada!" "Mas quem cala consente!" *[Risos.]* A gente foi levar a moça na rodoviária, e ela aos prantos, destruída. Essa foi a única experiência que tive de encontro com uma fã. E foi terrível.

Você dividiu o quarto com o Fabio Jr. durante as filmagens de *Bye Bye Brazil* e depois foi casado com uma ex-mulher dele, Guilhermina Guinle. A filha dele, Cleo Pires, foi a grande estrela da história recente da PLAYBOY. Você viu? Gostou? Eu devo ter visto, sim, porque tenho assinatura da PLAYBOY.

Não lembra se gostou ou não? Parece piada, mas o que menos me interessa na PLAYBOY são as fotos de mulher pelada. Eu confesso, não tenho curiosidade nisso.

Nem eventualmente para ver alguma mulher em particular? Não. Eu acho broxante.

Você já criticou as mulheres-frutas e disse que "rabo não é sinal de inteligência". Nem os rabos bonitos? Não acho. Não vejo graça naquilo. Não é atraente para mim. Para a minha sensibilidade, não é atraente. Mas não sou exemplo para nada nem para ninguém.

Já que estamos falando de libido, aos 65 anos, você já experimentou Viagra? Não.

Teve curiosidade? Nenhuma.

Você se casou relativamente cedo. Em relação a sexo, teve a sua fase porra-louca? Não, sempre foi uma coisa mais tranquila. Eu gosto de casar, gosto do dia a dia, do cotidiano. Eu sou jagunço, cara. Nasci no Ceará, cresci até os 13 anos em Recife em uma família rigorosamente tradicional, excessivamente religiosa, e tive a felicidade de ser muito bem conduzido nesse departamento,

PARFUM BY PARIS ELYSEES

VODKA

Extreme

PDF1206c_2013 © sfr.com.br

PARIS ELYSEES - BR ✆ 0800 772 0592

PERFUME-SE
SEM
MODERAÇÃO

PARIS
ELYSEES

então não tenho que provar nada para ninguém. Quem quer contar vantagem é jogador de futebol. Quando ganha, né?

Mas você viveu uma época de liberação, a segunda metade dos anos 1960... Então, era uma coisa muito normal. Não era a suruba monstro que o time x, y ou z realiza quando ganha um campeonato. A gente se festejava porque a gente se gostava. Não se tratava de enfiar algo em algo, mas de estabelecer relações de afeto além do limite que a sociedade bem-comportada achava que se devia fazer.

Você foi criado por cinco tias. Houve risco de virar gay? Não, elas me deixavam muito livre, muito à vontade, e nunca teve esse risco. Até porque, cara, fui criado no interior do Ceará, e esse era um espaço muito pequeno. Eu lembro que em Juazeiro, na época, só tinha um gay.

Era o único gay? Era "o" gay. Todo mundo na cidade conhecia.

E que não devia se relacionar com ninguém, já que não tinha outro gay... Não, ele era uma pessoa sempre colocada em separado. Acho até que acabou num seminário, foi ser frade franciscano ou algo assim. Na verdade, a gente nem sabia que ele era; isso foi uma coisa que se soube por um acidente, alguém comeu, sei lá *[risos]*.

Já levou cantada de homem? Nunca. Não sei, talvez eu assuste as pessoas. Tenho grandes amigos homossexuais, pessoas de que gosto muito, e isso implica conviver nesse meio de forma bastante regular, mas nunca tive essa questão para encarar.

Em sua primeira entrevista à PLAYBOY, você disse que usou todas as drogas que quis entre 1970 e 1974. Por que parou? A data é imprecisa. Esse período foi entre 1968 e 1972 ou 1973, por aí. Parei porque achei que não precisava mais, que já tinha conseguido o que queria. A gente começou a usar drogas com psiquiatra. Eu tomei ácido lisérgico com a assistência de um psiquiatra. Mas chegou um momento em que achei que aquilo estava ficando careta, ficou uma coisa meio oba-oba.

Como um cara que não tinha onde dormir no Rio conseguia tomar um ácido por dia? Era dado, não era comprado como hoje. A gente recebia pelo correio, vindo de Londres. Mas nunca pensei nessa época como um tempo de dificuldade. Era uma opção minha, eu gostava daquilo. Morava num ônibus, morava na praia, tinha de escolher entre comer o sanduíche e pegar o ônibus. E isso nunca foi um drama para mim. Nunca pensei: "Ai, que puta barra pesada!" Eu comia o suficiente para trabalhar. E eu era feliz. Sou feliz.

Passou algum apuro dormindo nos ônibus ou na praia? Nunca. Nesse tempo o Rio era outra cidade. Eu fazia amizades, era amigo do trocador do ônibus, do motorista. Tem mendigos, entre os que sobreviveram, dos quais sou amigo até hoje.

> "Fui criado no interior do Ceará, e em Juazeiro só tinha um gay, era 'o' gay. A gente nem sabia que ele era; foi algo que se soube por um acidente, alguém comeu, sei lá..."

Conheci umas pessoas que tinham uns armazéns no centro da cidade; eu dormia lá e tinha de acordar muito cedo porque o cara começava a trabalhar às 7 da manhã.

O que ele guardava lá? Tecido. Escolhi exatamente porque era mais fofo. Da mesma forma que, na faculdade, eu dormia no diretório de sociologia com a bandeira brasileira porque era o pano mais quente que tinha à disposição. Me declarei pobre, podia almoçar e jantar no restaurante da faculdade e dormia no diretório porque tínhamos reuniões à noite que se estendiam até tarde e eu ia ficando.

No que você gasta dinheiro? Em carro, por exemplo? Não, vendi o meu carro, não tenho mais. Eu gosto de livro, de filme, de artes plásticas e de viajar. Já passei temporadas em Taipei, em Xangai, Beijing, vou muito a Nova York. Os livros que tenho em casa, eu os considero amigos meus, com os quais posso contar sempre que precisar. Filme também. Acabei de voltar de Nova York e lá fiz uma loucura, comprei uma litografia do Picasso que vou ter de trabalhar para pagar... Tentei ir ao Festival de Woodstock, em 1969, mas estava na faculdade, ensaiando uma peça, e acabei não indo. Vi a Janis Joplin aqui, solta na rua, doida pra cacete. Ela estava sempre no *[bar]* Jangadeiro, inteiramente bêbada às 10 da manhã.

Chegou a falar com ela? Tentei, mas ela não falava coisa com coisa. Numa época, ela queria fazer um show grátis na Praça General Osório, mas a prefeitura não deixou, e ela ficou bem mal com isso.

O que te tira do sério hoje em dia? O time do Flamengo. O Ronaldinho Gaúcho me desespera! *[Duas semanas depois da entrevista, Ronaldinho Gaúcho foi jogar no Atlético-MG.]*

Se Ronaldinho Gaúcho o desespera, quando o Flamengo tinha Iranildo, Marcos Adriano, Piá, você devia quebrar a televisão. Mas esses caras tinham um senso de humor involuntário que me atraía. O Ronaldinho não tem senso de humor, tem uma certa arrogância, uma herança de "melhor do mundo" que é chata. Esses outros, não. O Dadá Maravilha, o Fio, eles tinham um senso de humor bem carioca, um jeito de olhar para as coisas diferente, que vem dos primeiros caras que admirei no Flamengo, Garcia, Tomires, Pavão.

O Flamengo te preocupa? Eu sou torcedor. Já tentei mudar de time, mas não consigo. Torço para o Flamengo desde que tinha uns 8 anos. No jogo que o Joel Santana se despediu para aprender inglês na África do Sul e eles perderam para aquele time idiota do México, pensei: "Vou mudar de time". Eu até tentei, mas não consigo.

Você sofre muito? Já sofri muito, cara. Quando eu ia ao Maracanã de camisa e bandeira e o Flamengo perdia, chegava em casa arrasado. Lembro de um ano em que tomamos de 6 a 0 do Botafogo e fiquei três dias trancado no quarto.

iTAPUÃ

A sandália masculina do Brasil

São modernas e descoladas.

Do jeito que você gosta.

BBN BRASIL | ITAPUÃ

NEURÔNIOS

CINEMA_DVD_MÚSICA_LIVROS_HQ_GAMES EDITOR JARDEL SEBBA jardel.sebba@abril.com.br

Bane e Batman saem na mão: novo filme tem o vilão em destaque

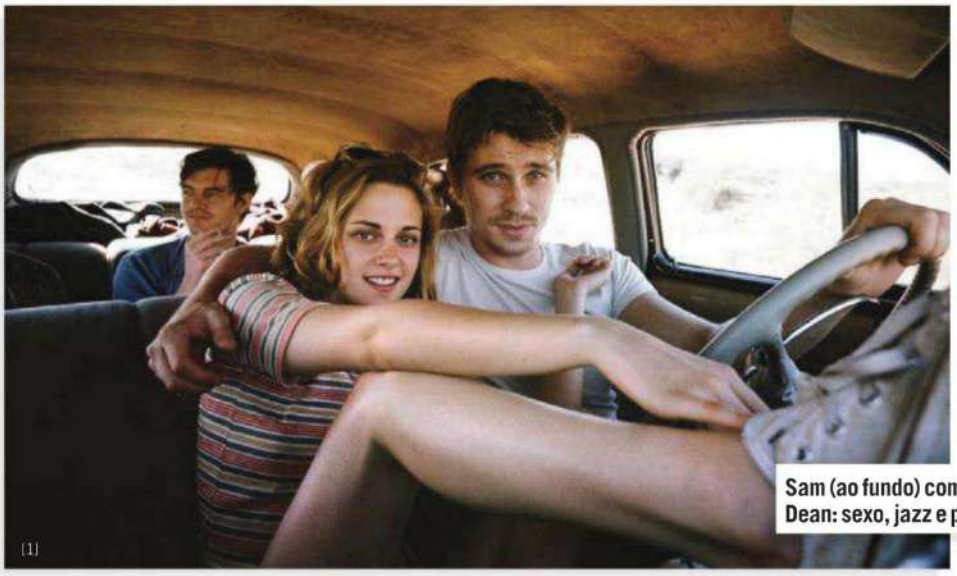
CINEMA

SANTO LÁBIO CARNUDO, BATMAN!

O CAVALEIRO DAS TREVAS ESTÁ DE VOLTA E TRAZ A BELA ANNE HATHAWAY COMO MULHER-GATO

A trilogia do diretor inglês Christopher Nolan para o herói mascarado da DC Comics, que começou em 2005 com *Batman Begins* e seguiu três anos depois com *Batman – O Cavaleiro das Trevas*, é fechada agora com **Batman – O Cavaleiro das Trevas Ressurge (Warner).** E, desta vez, sem um dos trunfos de seu antecessor: a presença, como Coringa, de Heath Ledger, que morreu em 2008, antes do lançamento do filme (e que lhe rendeu o Oscar póstumo de melhor ator coadjuvante). Orçado em 250 milhões de dólares, o novo *Batman* deixa o 3D de lado e adota o Imax como formato ideal (prefira salas com essa tela; faz diferença). Um hiato de oito anos separa os acontecimentos de *Cavaleiro das Trevas*, quando Batman (Christian Bale) desaparece depois de assumir os crimes de Harvey Dent. Ele volta devido ao caos instalado em Gotham City, uma cortesia de Bane (Tom Hardy), vilão sem tradição no cinema, mas que é destaque na HQ desde que surgiu, em 1993, em *Knightfall*. A melhor notícia, porém, é a volta da Mulher-Gato, aqui representada pelos deliciosos lábios carnudos da bela Anne Hathaway, que veste a roupa de couro preto a fim de resgatar a dignidade da anti-heroína depois do fiasco de Halle Berry em 2004. Além de Anne e da francesa Marion Cottilard, o filme traz de volta os veteranos Michael Caine, Morgan Freeman e Gary Oldman. **Alessandro dos Santos**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sam (ao fundo) com Marylou e Dean: sexo, jazz e pé na tábua

CINEMA

HIT THE ROAD, WALTER!

VERSÃO DE WALTER SALLES PARA O CLÁSSICO *ON THE ROAD* TEM MAIS ACERTOS DO QUE ERROS

A adaptação do livro *On the Road*, de Jack Kerouac, para as telas virou lenda urbana em Hollywood. Ou maldição. Adquirida ainda em 1980 por Francis Ford Coppola, por míseros 95 000 dólares, a bíblia da contracultura escrita em 1951 mofou por 30 anos nas prateleiras dos estúdios. Parecia quase pecado adaptar para as telas a obra que melhor definiu a geração beat. Talvez por isso tenha sido necessário um estrangeiro se embrenhar no projeto para finalizá-lo. Missão dada e cumprida pelo brasileiro Walter Salles. **Na Estrada (Playarte, ¥¥¥)** mantém a estrutura do livro e narra a história do jovem escritor Sal (Sam Riley), cuja vida é transformada depois de conhecer o libertário Dean (Garrett Hedlund) e sua mulher, Marylou (Kristen Stewart). Juntos eles cruzam os Estados Unidos em uma viagem de autoconhecimento, no final dos anos 1940, carregada de drogas, sexo e muito jazz. A parte "road movie" Salles tira de letra, fruto da experiência adquirida com *Diários de Motocicleta*, do qual trouxe o roteirista Jose Rivera e o fotógrafo Eric Gautier. Mas, quando fala da inquietação e da efervescência dos personagens, o diretor não encontra o tom. O filme é contemplativo, e não furioso, como deveria ser, mas Walter Salles acumula créditos para a próxima viagem. **AS**

ELLES Uma jornalista investiga jovens universitárias francesas que se prostituem para garantir o sustento e, durante o processo, se confronta com sua própria sexualidade. Frustrada no casamento, mãe de dois filhos, Anne (Juiliette Binoche) se vê mais sem saída do que suas entrevistadas, as belas Anaïs Demoustier e Joanna Kulig, que sempre parecem estar no controle da situação. A diretora polonesa Malgorzata Szumowska não chega a propor novidades nem parece interessada em responder às discussões do roteiro, mas ousa em cenas que beiram o explícito. E, acredite: é a atuação segura e despida de vaidade de Juliette Binoche a principal arma desse filme. **(Imovision, ¥¥¥) AS**

MÚSICA

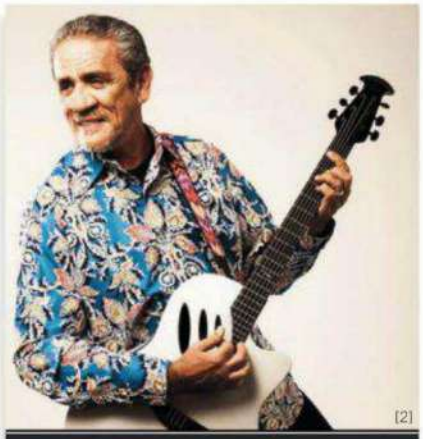
DANÇA DA MULHER-MAÇÃ

SETE ANOS DEPOIS DE UM TRABALHO PRIMOROSO, FIONA APPLE VOLTA COM UM DISCO DELICIOSAMENTE ESTRANHO

Cantora, compositora e pianista, Fiona Apple surgiu em 1996 com o disco *Tidal*, a reboque do sucesso *Criminal*, que já mostrava uma artista talentosa em processo de amadurecimento. Três anos depois, *When the Pawn...* (o título tem 90 palavras) confirmava seu talento. O terceiro disco só viria em 2005, e *Extraordinary Machine* se revelaria uma obra-prima, um dos grandes discos lançados neste século. Depois de sete anos em silencio, ela lançou no mês passado seu quarto trabalho, **The Idler Wheel Is Wiser Than the Driver of the Screw and Whipping Cords Will Serve You More Than Ropes Will Ever Do (Sony, ¥¥¥¥)**. Fiona não veio para explicar. Nada aqui é assimilável de cara, do grito tribal do refrão de *Every Single Night* à percussão que quebra a singeleza de *Jonathan*, dedicada ao ex-namorado e escritor Jonathan Ames. Aos 34 anos, Fiona Apple é uma americana corajosa, sem medo de correr riscos nem de se expor, além de uma compositora singular. Por isso, cada disco que lança – e são raros – deve ser celebrado como uma vitória da música. **Jardel Sebba**

[1]

Fiona Apple: difícil, talentosa e linda



[2]

3 PERGUNTAS PARA ZÉ RAMALHO

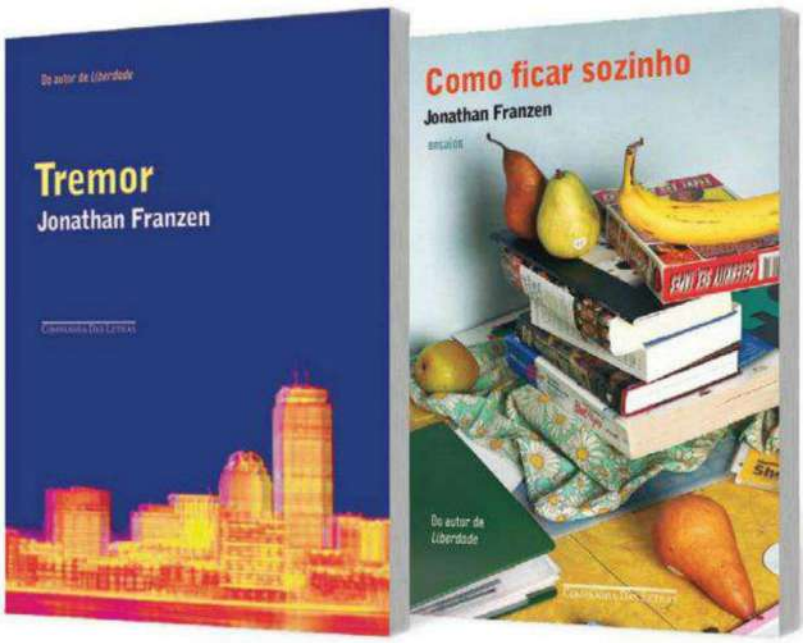
O cantor e compositor paraibano, que está lançando **Sinais dos Tempos (Avôhai Music, ¥¥¥)**, fala sobre sua fé, Bob Dylan e Hernán Barcos.

1. Você sempre teve a fé e o misticismo como temas importantes, inclusive neste novo disco. O que mudou na sua fé desde o começo da carreira até hoje? Pouca coisa. Continuo acreditando no inacreditável, isto é, mais ciência do que religião e mais certeza do que dúvida. A vida é um eterno descobrir. Um eterno, também, não achar.

2. Seu projeto anterior trazia versões de canções de Bob Dylan. Qual é seu álbum preferido dele? É o *Self Portrait [1970]*, no qual Dylan expõe seus sentimentos de autor e também de intérprete. Ele canta uma bela canção de Paul Simon, de que eu gosto muito, chamada *The Boxer*.

3. O jogador argentino Hernán Barcos foi apresentado no Palmeiras neste ano e, durante a coletiva, se irritou quando disseram que ele se parecia com você. E você, o que achou da comparação? Eu soube disso no meu site por meio de fãs argentinos que se desculparam, chamando-o de ignorante. Agora, se ele jogasse metade do que eu canto e componho, o Palmeiras não teria entrado num "barcos furado"! **JaS**

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] DIVULGAÇÃO/DARIO ZALIS

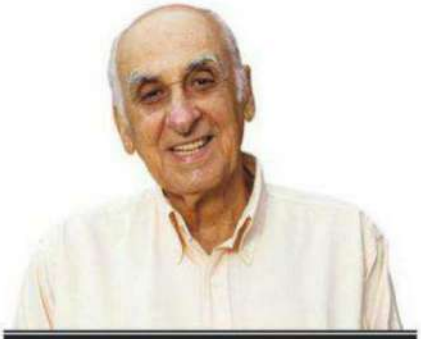


LIVROS

O NOVELISTA AMERICANO

JONATHAN FRANZEN VEIO À FLIP NESTE MÊS, E COM ELE CHEGARAM DOIS DE SEUS LIVROS, INÉDITOS POR AQUI

O americano Jonathan Franzen veio ao Brasil para a Flip no começo deste mês. E a visita fez com que parte de sua obra fosse lançada aqui. Franzen é um curioso caso de bibliografia regressiva: seu primeiro livro no Brasil, *As Correções*, em 2003 (lançado dois anos antes), foi aclamado como um dos grandes romances deste século. *Liberdade*, de 2010 (aqui em 2011), o levou à capa da revista *Time* com a chamada "grande novelista americano". Agora chegam seu segundo romance, **Tremor (Companhia das Letras, ¥¥¥ ½)**, de 1992, e a coletânea de ensaios **Como Ficar Sozinho (Companhia das Letras, ¥ ¥ ¥)**, de 2002. Este segundo reúne escritos publicados em revistas. Já *Tremor* revela um enredo interessante. Enquanto monitora uma série de tremores (causados por uma indústria química) que abalam a cidade de Boston, a geóloga Renee se envolve com Louis, um homem que tem dificuldade de amadurecer sentimentalmente. Apesar do domínio de cenários e personagens, *Tremor* está aquém dos outros dois romances de Franzen, o que não chega a ser um demérito. E seu lançamento cria um panorama mais completo do trabalho de um sério candidato a entrar para a galeria dos grandes autores americanos. **Jeferson de Sousa e JaS**



4 PERGUNTAS PARA ZUENIR VENTURA

O escritor e jornalista lançou **Sagrada Família (Alfaguara, ¥¥¥)**, romance de fundo autobiográfico que se passa no Brasil nos anos 1940.

1. Quanto há de ficção e de autobiografia em seu novo livro? É difícil saber porque o livro mistura de tal maneira memórias inventadas, emprestadas e próprias que, sinceramente, não sei mais quanto há de uma ou de outra coisa. Vai ver quem tem razão é o grande poeta Manoel de Barros: "Só 10% é mentira. O resto é invenção".

2. Há certa nostalgia no seu relato da vida no interior e daquele momento da história do Brasil. Nostalgia costuma fazer bem à ficção? Há, sim, uma certa nostalgia do pudor e do recato daqueles tempos, o que os tornava mais excitantes e sensuais. A nostalgia faz mal à saúde, mas bem à ficção. Que o diga Proust, gênio no gênero.

3. Se a tia viúva gostosona do livro tomasse as formas de uma capa da PLAYBOY, quem melhor a personalizaria? Como não concordo que ela seja "gostosona" (gostosa, sim), votaria na atriz Helena Ranaldi para representá-la, com sua discreta sensualidade, bem anos 1940.

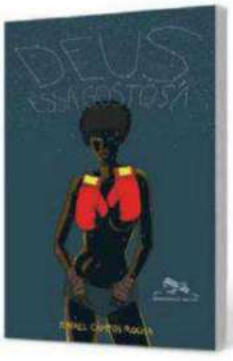
4. Você é jornalista há mais de 50 anos. Qual é o maior pecado da imprensa hoje? O pecado original da imprensa, hoje e sempre, é a da soberba, estágio anterior ao da arrogância. **JaS**

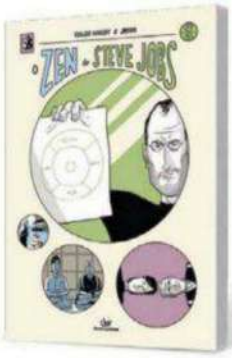
...E DEUS CRIOU-SE MULHER

O TODO-PODEROSO VIRA UMA DELICIOSA MULATA NA HISTÓRIA DE RAFAEL CAMPOS ROCHA

Deus é amor: ela passa hidratante e se depila

Deus, quem diria, começou pequeno. Primeiro, surgiu com sua formosura de mulata (sim, Deus é uma mulata) só para os amigos íntimos na lista de e-mails do quadrinista paulistano Rafael Campos Rocha. Não houve quem não curtisse: afinal, era a sapiência do Todo-Poderoso, mas com o rebolado e o jogo de cintura de uma rainha de bateria de escola de samba. Resultado: Deus acabou migrando para o caderno *Ilustríssima*, do jornal *Folha de S.Paulo*, e arrebanhou ainda mais devotos do que pastor evangélico. Agora vai "catequizar geral" na bem-humorada graphic novel **Deus, Essa Gostosa (HQs na Cia., ¥¥¥½)**, que retrata seu cotidiano ao longo de sete dias. Ela até poderia dedicar essa semana retratada a refazer a Criação, mas prefere gastar seu precioso tempo com cervejinha, papo furado sobre futebol ou a gerência de sua sex shop. Ela não quer passar sermão, e Campos não pretende simplesmente escandalizar, como pode parecer. Superado o choque de ver Deus como nem Sargentelli sonhou, o que sobra é uma figura cheia de carisma e de carinho pela humanidade. **Marcel Nadale**





O ZEN DE STEVE JOBS A biografia do homem da Apple já foi alvo de um trabalho extenso no livro de Walter Isaacson. Nesta HQ, o repórter da revista *Forbes* Caleb Melby foca em um evento específico: a amizade de Jobs com o monge Kobun Chino Otogawa no período em que o executivo esteve afastado da empresa que ajudou a fundar. Apaixonado por pensamento livre, estética e design, Otogawa teria influenciado diretamente as decisões de Jobs em seu retorno à Apple – e ele certamente aprovaria as ilustrações clean dessa graphic novel, criadas pela agência Jess3. **(Devir, ¥¥¥) MN**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

PLAYBOY RESPONDE

EDITORA CAMILA GOMES camila.gomes@abril.com.br

ENTRE LENÇÓIS

São tantas opções que fico em dúvida sobre o que fazer ou não em um motel. Usar a banheira da suíte é arriscado? As toalhas podem transmitir doenças? As camisinhas oferecidas são seguras? Pode haver câmeras escondidas?

M.S.F., Florianópolis, SC

Realmente, caro M.S.F., as opções são inúmeras. O importante é que você saiba para que serve um motel. Em todo caso, fomos buscar a ajuda de Antonio Carlos Morilha, diretor administrativo da Associação Paulista de Motéis, para responder às questões que o afligem. "A regra é a mesma que em hotéis: não espere um bom custo-benefício se você está pagando pouco por isso", diz Morilha. Bons motéis efetuam a higienização com frequência. Em lugares descuidados, porém, o vírus com maior probabilidade de ser transmitido é o HPV, responsável pelas verrugas genitais. Segundo Jean Gorinchteyn, infectologista do Instituto Emilio Ribas, ele pode ser transmitido por meio do contato com maçanetas, por exemplo. "Toalhas e lençóis precisam ser sempre novos", indica o médico. Os produtos oferecidos – utensílios eróticos, sabonetes, xampus – devem estar lacrados, e as piscinas devem ter cloro. Preservativos, como em outros lugares, precisam ter o selo do Inmetro. Já sobre câmeras escondidas, fique tranquilo: "De modo geral, os motéis realizam um atendimento discreto e prezam pelo sigilo do cliente", afirma Antonio Carlos. "Existem câmeras de segurança em áreas operacionais, nunca em lugares reservados para os clientes."

O PIADISTA

Minha mulher me acha engraçado e vive rindo das coisas que eu digo, mas outro dia ficou muito brava porque fiz uma piada sobre a minha sogra em público. Como convencê-la de que foi só uma piada?

Antonio C., Belo Horizonte, MG

Para responder à sua pergunta, chamamos alguém que entende do assunto: o comediante de stand-up e apresentador do programa *Agora É Tarde*, Danilo Gentili: "Eu mesmo volta e meia acabo precisando explicar que foi só uma piada, e nem sempre entendem. O que pode ajudar é você dizer que piada de sogra é algo tão comum quanto o ódio que todo marido sente pela mãe da esposa. É folclórico! E, se ela decidir se separar por causa disso, diga que conhece umas boas piadas de advogado também".

PELOS DEMAIS

Minhas sobrancelhas se juntam no meio, formando uma "monocelha". Fico com medo de parecer afeminado se raspar a parte em que elas se juntam. Devo deixá-las como são ou não?

Marcos M., Curitiba, PR

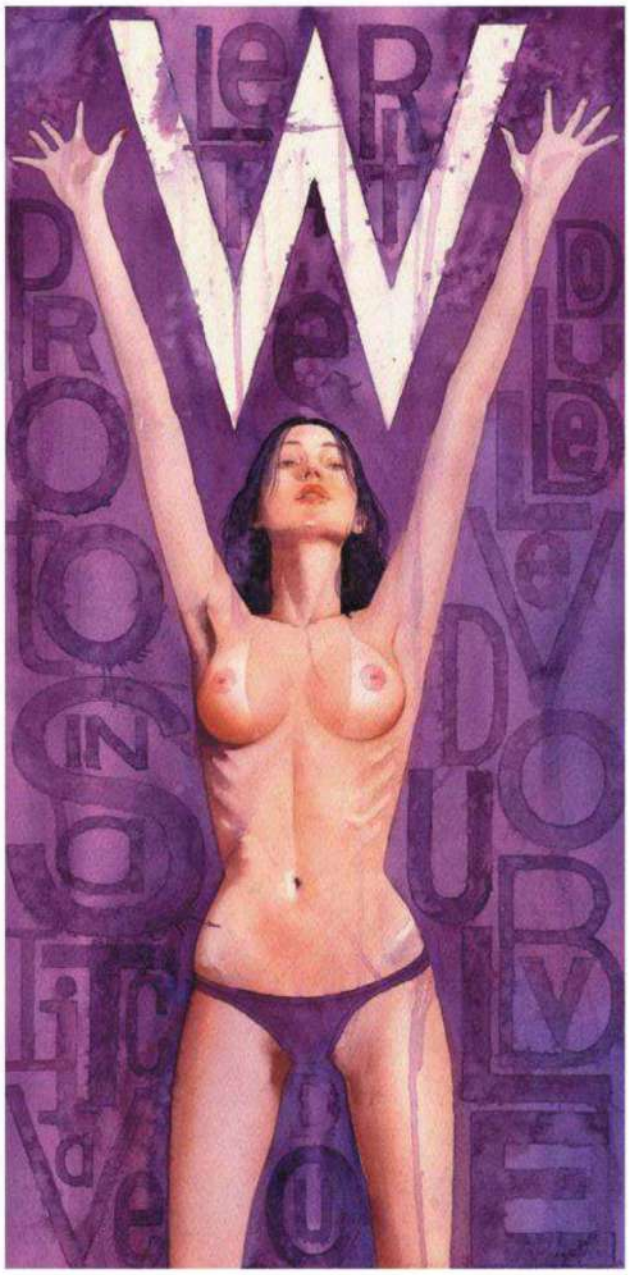
Quem responde é nossa editora de estilo, Fabiana Moritz: "Se as sobrancelhas o incomodam, a boa notícia é que esse é um problema simples de resolver. Antes de mais nada, esqueça a ideia de raspar os pelos. Lâminas de aparelhos de barbear fazem com que os pelos voltem logo e nasçam espetados, o que evidencia ainda mais o que você deseja camuflar. Procure um especialista para fazer isso. Com uma pinça, ele vai puxar o estritamente necessário e com cuidado para que as pessoas não notem que você está mexendo nas sobrancelhas. Mas jamais deixe que a opinião alheia influencie a sua escolha. Quem deve decidir se elas ficam como são ou não é você.

ALÉM DA CERCA

Sou casado e gostaria de saber: a traição tem fundo psíquico, hormonal ou comportamental? O que é preciso fazer para parar de trair?

M.B., Aracaju, SE

M., vários fatores estão envolvidos na traição, mas nenhum deles determina sozinho se uma pessoa trairá a outra ou não. "O aspecto hormonal influencia, sim, a libido das pessoas", explica a psicóloga Miriam Barros. Homens com nível alto



de testosterona tendem a apresentar uma maior libido. O comportamento também tem sua importância sobre o ato de trair, e alguns pesquisadores mostram que até o papel do pai como modelo pode influenciar. Segundo eles, homens cujos pais traíram suas companheiras têm maior tendência a trair. "Ainda assim, nós não estamos totalmente à mercê desses fatores", afirma a psicóloga. É normal sentir-se atraído por outras pessoas; a questão é como lidar com isso. Se você quer parar de trair, evite levar adiante situações em que está muito próximo de uma mulher que o atraia. "Esforce-se para manter o sexo quente com sua parceira. Proponha lugares e posições diferentes, saia da rotina", aconselha Miriam. "Invista na relação com sua parceira, e você terá menor probabilidade de partir para a traição."

DÁ PARA VER?

É verdade que a pessoa só consegue saber se está com HPV quando ele se manifesta?

M.A.S., Aracaju, SE

M., de acordo com o urologista Ricardo Felts de La Roca, só é possível ter certeza sobre se você está contaminado com o vírus HPV com exames laboratoriais. O HPV, que tem mais de 100 tipos, é reconhecido com o aparecimento de verrugas que podem se apresentar em pequenas quantidades ou se multiplicar rapidamente. "Os locais de maior incidência nos homens são a ponta do pênis, em torno da glande, do sulco balano-prepucial, a base do pênis ou até dentro da uretra, que sangra com facilidade", explica La Roca. "Porém, somente com exame laboratorial de penoscopia, de captura híbrida do HPV ou citológico é possível constatar a presença do vírus", afirma o urologista. É importante realizar o exame se houver o aparecimento de verrugas, já que alguns vírus HPV possuem alto risco cancerígeno. Vale lembrar que o vírus pode ser transmitido pelo contato sexual mesmo que não haja sintomas.

ERVA VENENOSA

Li e adorei a entrevista com o Dr. Hollywood *[abril/2012]*. Notei que ele citou por alto ervas que o ajudam a ter erações potentes. Eu gostaria de saber quais são elas.

Jeff N., São Paulo, SP

Caro Jeff, enviamos a sua pergunta ao Dr. Rey, que nos respondeu com uma lista de oito ervas obscuras que, segundo ele, também o deixarão em ponto de bala. São elas: cabra córnea, fruta de tribulus, cascas de marapuama, pau-de-cabinda, raiz da trepadeira sarsaparrilha, maca, raiz de Fo-Ti e, por fim, a palmeira *Serenoa repens*. A PLAYBOY lembra que, antes de você se medicar, é fundamental consultar um especialista. Jamais faça uso dessas ervas sem o aval do seu médico.

As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para **playboyresponde@abril.com.br.**

ILUSTRAÇÃO: MARCELO DALDOCE

COELHINHAS

coelhinhas@playboy.com.br

[1]

ELIANA PASKING

MODELO, 27 ANOS, OSASCO, SP

"Sou mais agressiva, gosto de dominar", conta assim mesmo, sem rodeios, esta paulista de Osasco. Eliana Pasking revela algumas de suas preferências: "Sempre invisto em uma lingerie bem sensual e em fantasias para não deixar o sexo cair na rotina", explica. "Já usei todas! Bombeira, policial, baby-sitter..." A modelo, que pensa em um dia se tornar designer de interiores, acredita que sua maior qualidade é a humildade. "E sou sincera também", acrescenta.

Para votar na Eliana, fotografe o QR Code ou envie um SMS com o texto* ***Votoeliana*** *para* ***80530***

Qual foi a maior loucura que você realizou?

Foi com o meu namorado. Estávamos descendo para a praia de carro, e aí eu... Sabe? A gente transou, e ele estava dirigindo! Essa deve ter sido a maior *[risos]*.

[2]

ANA PAULA ASSMAN

ADVOGADA, 31 ANOS, PORTO ALEGRE, RS

Discreta, a gaúcha Ana Paula prefere fazer o tipo misteriosa. Se a pergunta for sobre suas fantasias, a resposta é bastante direta: elas são todas secretas. Solteiríssima e morando sozinha, esta gaúcha tem verdadeira aversão à vida noturna. Prefere que a convidem para um cinema ou para alguma peça de teatro. "Nunca fui muito de balada", explica.

Você é daquelas que apostam em lugares mais inusitados para não deixar o sexo cair na mesmice?

Eu não tenho muito isso de lugar inusitado, não. Sou muito tranquila, prefiro o conforto do meu quarto e da minha casa. Acho que, para não cair na rotina, basta estar com a pessoa certa. Sempre vai ser bom. Com a pessoa certa vale tudo.

Para votar na Ana Paula, fotografe o QR Code ou envie um SMS com o texto* ***Votoana*** *para* ***80530***

FOTOS: [1] VANESSA DALCENO; [2] WILSON RAMIRES

[2]

FRANCELLE KLOSTER

ESTUDANTE, 18 ANOS, PORTO ALEGRE, RS

Nossa caçula do mês acredita que basta uma coisa para que um homem e uma mulher se entendam: química. Em pouco mais de 10 minutos de conversa, a moça citou esse quesito diversas vezes. "Não sou de correr atrás", revela. "Precisa acontecer naturalmente." Fã de raves, funk e pagode, a estudante acha que os homens precisam ser mais sinceros e ter atitude. "Gosto que façam as minhas vontades", confessa. "E uma delas é não ser incomodada à toa."

Para votar na Francelle, fotografe o QR Code ou envie um SMS com o texto* ***Votofrancelle*** *para* ***80530***

Qual foi a cantada que você mais gostou de receber?
Eu não gosto de cantadas! Quando saio na rua, um monte de homens fica mexendo comigo. Nem dou bola, passo reto.

QUEREMOS A SUA FOTO!

Você sempre teve vontade de sair nesta seção e não sabia como?

É muito fácil: veja o manual em nosso site (***www.playboy.com.br/coelhinhas***) ou fale com a gente pelo e-mail ***coelhinhas@playboy.com.br*** ou pelo telefone **(11) 3037-5733,** e explicaremos como enviar sua foto. Lembramos que a PLAYBOY não faz contato por MSN, webcam nem por nenhuma mídia social. Se você for convidada para posar, entre imediatamente em contato conosco.

TENHA ESTAS GATAS NO SEU CELULAR

Claro, **TIM**, **Oi** e **Vivo**

Envie PLAYBOY para 85872 e baixe fotos e vídeos das Coelhinhas.

Canal de assinatura semanal com renovação automática disponível na Claro, TIM, Oi e Vivo. Para cancelar, envie SAIR para 85872.

CONCURSO COELHINHA 2012

Para conhecer a classificada do mês e votar na candidata desta edição, acesse *www.playboy.com.br/coelhinhas*. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista. Você também pode votar por SMS*.

** Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Nextel e Oi; custo de R$ 0,31 + tributos por mensagem enviada*

weriques

LESSA IS MORE

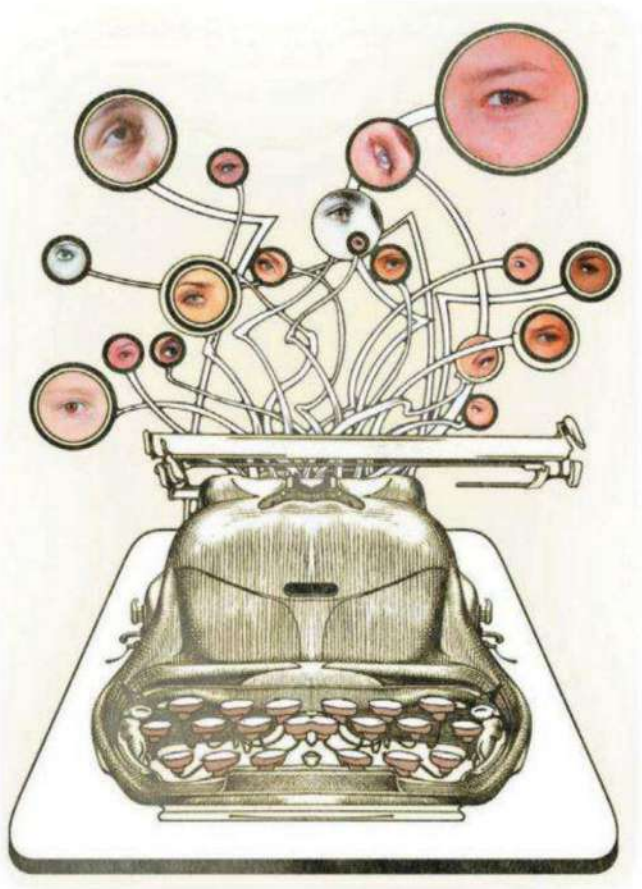
Colunista da PLAYBOY *desde 2006, Ivan Lessa deixa a vida para entrar na história. A história que se cuide*

CRÔNICA **EDSON ARAN**

Era maio, talvez junho de 2011, e eu estava no Rio com os Cassetas. Eu e os "rolling stones" juntos na mesma sala. Menos o Marcelo Madureira, que havia sido acometido por piriri naquela manhã. E a gente falava do Ivan Lessa.

Todos concordavam que sem ele não teria acontecido a revolução do humor brasileiro a partir dos anos 1980. *Planeta Diário, Casseta Popular, TV Pirata, Chiclete com Banana* e tudo o que veio depois. Tudo isso tinha sido de alguma forma influenciado pelo jeito debochado e iconoclasta do Ivan. Também comentávamos que ele não estava muito bem das pernas. Lutava contra um enfisema pulmonar e já não conseguia andar direito, embora o cérebro do homem continuasse a mil.

Quando saí da reunião, o celular tocou. A redação recebia toneladas de e-mails, em uma ação organizada via Orkut, que pedia pernas mais abertas, logotipos mais coloridos e o fim da coluna do Ivan Lessa. Não era exatamente uma surpresa. Sempre acompanhei muito de perto os e-mails dos leitores, as redes sociais e os fanblogs da PLAYBOY. E eu sabia: Ivan Lessa não era fácil. A coluna nunca teve alto índice de leitura, mas sempre tive a convicção de que ela, a seção, piscava para os caras certos – os Cassetas, por exemplo. Além disso, os ingredientes de uma revista não precisam agradar necessariamente a todos os paladares. O importante é o mix.



Um grande jornalista e um dos meus gurus pessoais me disse, certa vez, que o problema é que Ivan Lessa "excluía o leitor". Uma crítica dura. Imerecida, acho. Mas ele exigia muito do leitor. Fazer humor, escrever literatura, crônica, conto, esses troços, é sempre um jogo. É preciso que o leitor decodifique os sinais e pesque a referência, senão cai tudo no vazio. E, num país em que os escritores vão ao Rio Pedra para sentar e chorar, o jogo que o Ivan propunha era complexo.

No *Pasquim*, onde virei fã do cara, ele vira e mexe saía com uma frase de derreter neurônios. Por exemplo:

"O Brasil é o único país do mundo onde cada momento extremamente delicado leva de dez a 15 anos".

Ou então: "Até hoje o patê não chegou a ser compreendido em certas regiões do Ceará".

Ou ainda: "Beethoven era tão surdo que durante toda a sua vida pensou estar se dedicando à pintura".

Nesses seis anos em que colaborou com a PLAYBOY, só uma vez Ivan excluiu de fato o leitor. Mandou um texto que era uma sátira aos *Cantos* de Ezra Pound. Uma maluquice cheia de referências eruditas e sacanagem. Lembrava os contos que Woody Allen fazia para *The New Yorker*. Eu pensei: "Quem conhece Ezra Pound, além daqueles poetas concretos que nem saem na rua com medo de levar surra de pau?!?"

Mas banquei o texto. Pensei: "Desta vez eu me ferro". E banquei. Depois disso a coisa virou uma brincadeira entre nós. Sempre que eu cobrava a coluna, mandava o lembrete: "Já sabe, Ivan: nem bonde nem Pound!" No dia marcado, lá estava o texto. Invariavelmente genial. Depois da fase *Pasquim*, as melhores crônicas do Ivan Lessa saíram aqui, na sua PLAYBOY. É só pegar a coleção e reler.

No ano passado, eu tinha programado férias na Escócia, com escala em Londres. Planejava visitá-lo, mas a viagem acabou não acontecendo. Uma pena. Eu devia ter ligado mais para ele, perguntado da saúde, saído um pouco dos e-mails. Não o fiz, e agora é tarde. 2012 está se revelando um ano dos diabos. Primeiro foi o Millôr Fernandes. Agora vai o Ivan Lessa. E vocês não acreditaram quando os maias garantiram que o mundo ia acabar, né? Pois é.

ILUSTRAÇÕES: LULA

GUIA PLAYBOY DO VERÃO EUROPEU

Preparamos um roteiro com o que há de melhor no Velho Continente: dos festivais de música às ilhas paradisíacas, passando por novos destinos da badalação e outros points lotados de belas mulheres

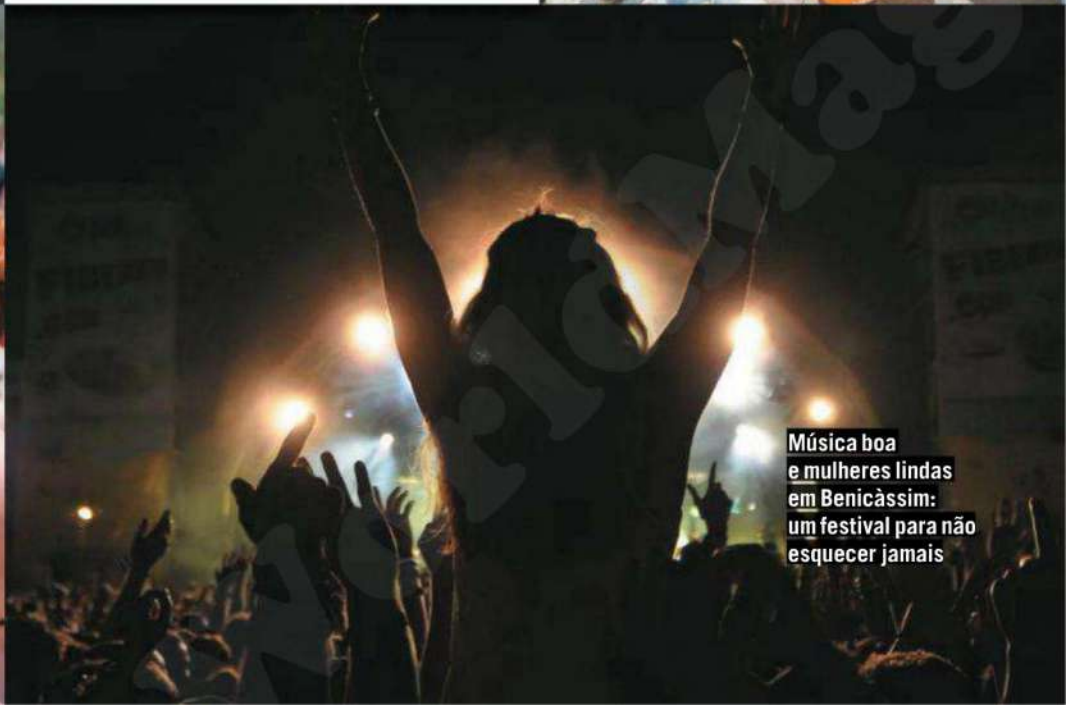
REPORTAGEM ***DANIEL SETTI***

Seis, oito, às vezes dez meses. Para os europeus, a espera pelo sol pode durar quase todo o ano. É por isso que, quando o frio para de castigar e a gloriosa estação finalmente irrompe, a cartilha hedonista do Velho Continente tem como mandamento número 1 o mantra "é agora ou nunca". O verão na Europa é desfrutado com sofreguidão, como se não houvesse amanhã, fenômeno impulsionado por uma combinação de cenários paradisíacos, pela busca da liberdade sem fim e pelo ininterrupto e irrestrito trânsito de mulheres bonitas e dispostas a se divertir. Preparamos um guia você para cair na gandaia europeia em grande estilo, passando por destinos clássicos que jamais perdem a majestade, joias recém-descobertas e algumas exclusividades de 2012.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE BENICÀSSIM **ESPANHA**

Em duas décadas de existência, o FIB (de 12 a 15 de julho, em Benicàssim, balneário a 87 quilômetros de Valência) é um dos eventos mais concorridos do verão espanhol. E nunca decepcionou. Montado à beira-mar, o festival é como uma colônia de férias para loiras e ruivas de países menos favorecidos meteorologicamente: muitas acampam por ali e se alternam entre os banhos de mar e os shows. Ah, claro, a programação musical deste ano está acima de qualquer suspeita: New Order, Bob Dylan, De La Soul e Stone Roses são alguns dos convidados. Informações em *fiberfib.com*.

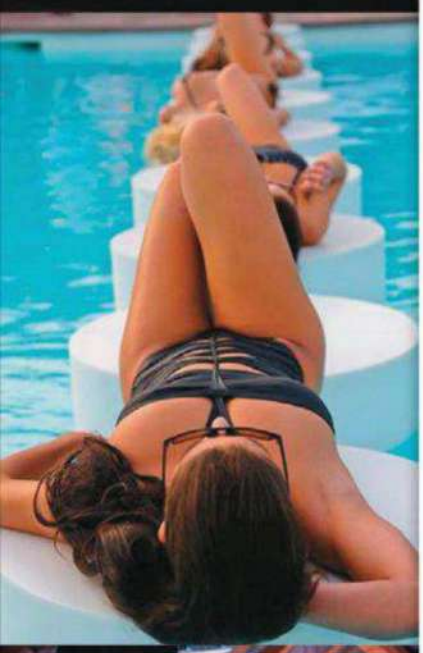
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Música boa e mulheres lindas em Benicàssim: um festival para não esquecer jamais

IBIZA E FORMENTERA **ESPANHA**

Entre maio e setembro, Ibiza bomba em pelo menos alguma discoteca de reputação internacional (os domingos são da Space, por exemplo). O que não impede entidades locais, como as onipresentes Amnesia e Pacha, de abrir todo dia. A Pacha reserva para as quintas a famosa noitada Fuck Me I'm Famous, do DJ David Guetta. As lindas praias Cala Jontal e Ses, onde abundam gostosas, são propícias para curar a ressaca. Para quem não se contenta com a esbórnia em terra, a pedida é uma das festas realizadas em barcos, com DJs como Carl Cox *(pukkaup.com)*. Já os mais "caseiros" encontram guarida em recantos orgiásticos como o Ushuaia Beach *(ushuaiabeachhotel.com)*. Lá são organizadas meganoitadas animadas por DJs estrelados. (Acompanhe o calendário de baladas ibizencas em *ibizaspotlight.com/night/club_dates_i.htm.)* O esgotamento pós-Ibiza pode ser combatido na vizinha e paradisíaca Ilha de Formentera, pequena e muito menos muvucada do que a irmã famosa. Para chegar a ela, basta pegar um barco e atravessar o Mar Balear.



[1]

Beldades na Space e no Ushuaia Beach Hotel: elas amam Ibiza

BELGRADO **SÉRVIA**

A capital sérvia não é exatamente uma cidade linda, mas suas mulheres são espetaculares. E amigáveis, inteligentes, bem-humoradas. Também ajuda o fato de o lugar ser, como a maioria dos outros polos veranistas do Leste Europeu, bem mais em conta do que destinos "tradicionais" dos arredores. Já normalmente efervescentes pela presença de dançarinas de shortinho sobre mesas, algumas baladas que margeiam os rios Danúbio e Sava migram para plataformas flutuantes, como a Plastic Jam, na qual ressoa música eletrônica e as gatas se banham em piscinas internas. Abra uma Jelen – a cerveja mais popular na Sérvia – estupidamente gelada e corra para o abraço.

Na Plastic Jam, o som eletrônico as deixa loucas

[2]

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] GETTY IMAGES; [3] AFP; [4] GROSBY GROUP

HVAR **CROÁCIA**

A imagem correu o mundo: na euforia do álcool, um empolgado príncipe Harry arrisca um rápido moonwalking lateral e mergulha com vontade na piscina, de roupa e tudo. Se o astral boêmio de Hvar é capaz de causar tal efeito no caçula da monarquia britânica, imagine o que o point principal da Costa da Dalmácia reserva para um anônimo como você, que não tem de se preocupar se do lado daquela sueca há um paparazzi de tocaia. E isso porque o Veneranda *(veneranda.hr)*, o beach club onde Harry foi flagrado em sua desandada, nem é o mais disputado dessa ilha de sonhos no Adriático croata, forrada de praias, prainhas e praionas. O barraco balança principalmente no Carpe Diem *(carpediem-beach.com)*, na pequenina Ilha Stipanska, onde o lema entre junho e setembro é "sempre cabe mais uma", de tantas princesas multinacionais que se espremem de mãos para o alto (uma delas invariavelmente ocupada por algum drink). O mesmo barco que conduz foliões a Stipanska leva a Palmizana, um robusto pico nudista, ali pertinho.

Nem o príncipe Harry segurou a empolgação na noite de Hvar...

[4]

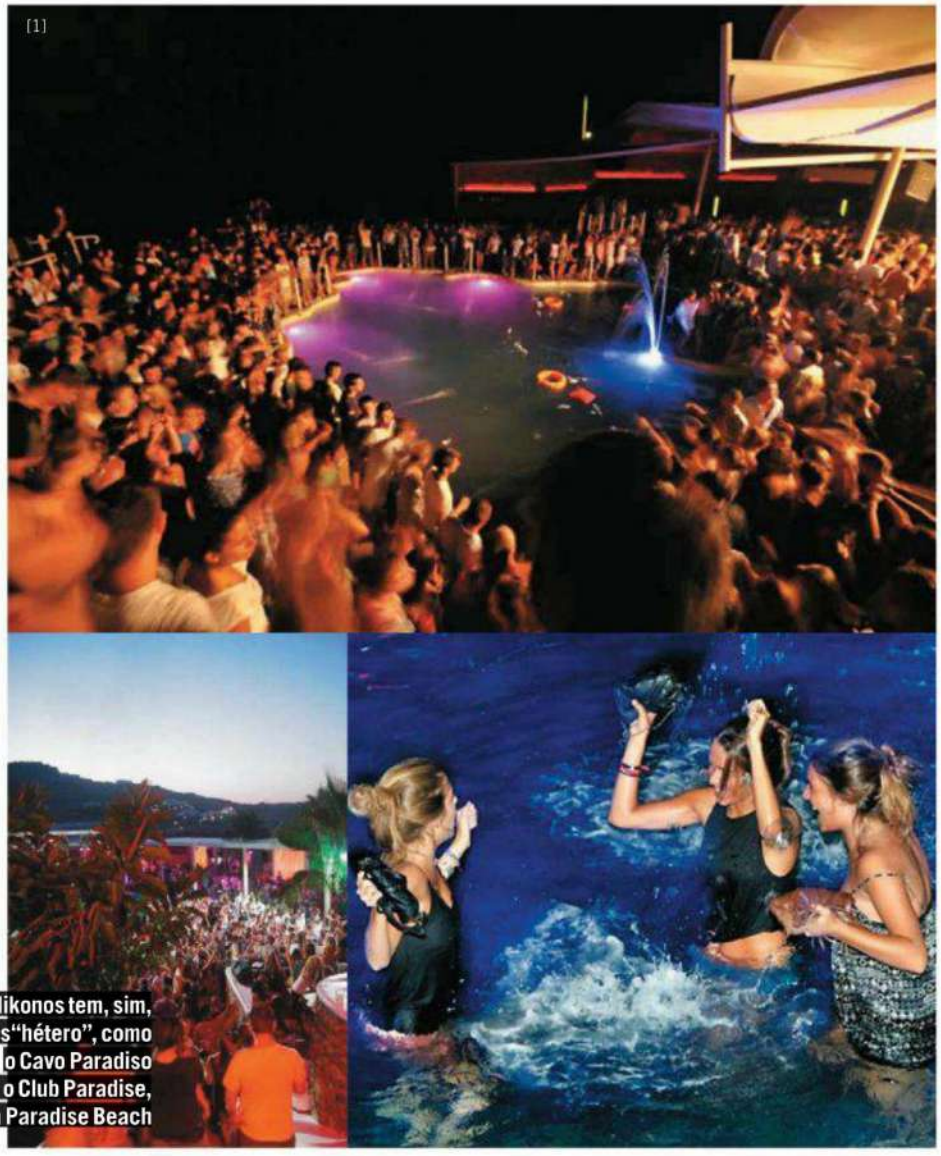
[3]

Não dá para ver a Budva direito, mas ela está repleta de sérvias, italianas e russas estilosas

BUDVA E SVETI STEFAN **MONTENEGRO**

Se os búlgaros se orgulham de sua Varna, voltada para o Mar Negro, do outro lado dos Bálcãs os montenegrinos fincam sua bandeira na rota de novas rivieras do Leste Europeu com Budva, de frente para o verdíssimo Adriático. Sérvias, italianas e (milionárias) russas circulam por entre os casarões do século 15 e fritam sob o sol do principal balneário do país, que ainda por cima guarda um dos melhores tesouros de toda a Europa: a "quase ilha" (ligada por uma ínfima porção terrestre ao continente) Sveti Stefan, antigo destino de veraneio de Sophia Loren. Parece que foi colocada com as mãos ali. Local perfeito para quem não precisa economizar, o hotel de luxo administrado em Sveti pela Aman Resorts *(amanresorts.com)* possui fantásticas suítes à beira-mar e 50 chalés impecáveis, daqueles com espreguiçadeiras brancas voltadas para o oceano e a montanha, tudo decorado em tons brancos, com sofisticação nos detalhes... Irresistível.

[1]



Mikonos tem, sim, redutos "hétero", como o Cavo Paradiso e o Club Paradise, na Paradise Beach

MIKONOS **GRÉCIA**

Quase tão consolidada quanto a influência dos filósofos gregos é a reputação de Mikonos como um dos grandes pontos mundiais de peregrinação dionisíaca – para ficarmos em um milenar termo local. Uma das mais concorridas entre as surrealisticamente belas Ilhas Cíclades, no Mar Egeu (ao sul de Atenas), Mikonos esconde entre suas icônicas casinhas brancas um selvagem espírito festeiro que, apesar da fama, não privilegia apenas o público gay. Longe disso, aliás, como atestam praias como Paradise Beach (a 5 quilômetros da capital da ilha, Chora), onde ficam os redutos predominantemente heterossexuais – Cavo Paradiso *(cavoparadiso.gr)* e Club Paradise *(paradiseclubmykonos.com)*, sempre turbinados por renomados DJs. Para apreciar o pôr do sol transcendental, quase tão imperdível quanto as belas gatas nuas estendidas pelas areias da ilha, recorra à clássica região de Little Venice, no centro.

VARNA **BULGÁRIA**

Em fevereiro, a revista *Traveller's Digest* apontou Varna, uma das maiores cidades da Bulgária, localizada na ponta norte do litoral leste do país, banhada pelo Mar Negro, como a terceira cidade em incidência de mulheres bonitas da Europa. É pela Kraybrezhna, a avenida que serpenteia junto das diferentes praias da região, que se distribuem beach clubs como o A-Lounge, habitado de junho a setembro por pequenas de biquíni bailando loucamente à beira da piscina. Para completar, o litoral é deslumbrante e a cidade, agradabilíssima, mapeada por palácios portentosos e pelo bonito Sea Garden, um parque de 150 anos.

[2]

Banhadas pelo Mar Negro, as praias de Varna são deslumbrantes

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] AFP

www.cafephoto.com.br

AQUELE TOQUE ESPECIAL ESTÁ NO CAFÉ PHOTO.

Café Photo. Requinte e entretenimento de alto nível na noite paulistana.

Gastronomia internacional, conceituada em São Paulo.

O melhor da música com bandas ao vivo.

Estacionamento privativo, mais discrição e segurança.

Ambientes amplos, aconchegantes e sofisticados.

.CAFÉ PHOTO.

Quem conhece, sabe a diferença.

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 373 . Itaim Bibi . São Paulo . SP . 11 **2608.9666**
Segunda a sexta . **19h às 04h** . Sábados e feriados . **21h às 04h**

OS DEZ MELHORES DRINKS DE TODOS OS TEMPOS

Esqueça a vodca com energético. Homem que se preza tem de conhecer os drinks clássicos e saber prepará-los como um profissional. A PLAYBOY *elegeu os dez melhores de todos os tempos e, com a consultoria de Mestre Derivan, barman do bar Número, em São Paulo, e autor do livro* A Coquetelaria ao Alcance de Todos, *ensina as receitas e suas variações, relembra as origens e os bebedores famosos, aponta os erros mais comuns no preparo e indica bares onde você pode encontrar versões perfeitas*

REPORTAGEM **CAMILA GOMES**
FOTOS **TADEU BRUNELLI**

DRY MARTINI

Rei entre os drinks, o Dry Martini é símbolo de charme e elegância. Não se sabe ao certo quem o criou, mas uma das lendas diz que um barman de sobrenome Martini, do hotel nova-iorquino Knickerbocker, teria reunido gim e vermute seco para atender a um pedido do magnata John Davidson Rockefeller em 1910. De qualquer forma, fica aqui o nosso agradecimento ao inventor desse clássico, que, por ser tão gelado, disfarça sua elevada potência alcoólica. Aprenda a fazer o drink com menos ingredientes de todos e, se alguém disser que é apenas gim gelado, tire-o da mesa.

BEBEDORES FAMOSOS
Humphrey Bogart, David Bowie
e Oprah Winfrey

ONDE BEBER
No bar do **Hotel Savoy,** em Londres
(The Strand, Londres WC2R OEU)
No **SubAstor,** em São Paulo
(Rua Delfina, 163, Vila Madalena)

INGREDIENTES

→ *1 dose de gim inglês*

→ *3 gotas de vermute seco*

→ *1 zest (pedaço da casca) de limão*

→ *1 azeitona verde para decorar*

•

MODO DE PREPARO

Em um copo misturador, ponha dez pedras de gelo e gire-o para que elas esfriem o copo.

↓

Retire a água com a ajuda de um coador e deixe o gelo.

↓

Adicione o gim e o vermute seco.

↓

Misture bem. Quando o líquido gelar, transfira-o para uma taça previamente gelada com o auxílio de um coador duplo para que não passe nenhum pedaço de gelo.

↓

Torça o zest sobre a bebida para borrifar seu sumo e jogue-o fora.

↓

Decore com uma azeitona verde média com caroço e sem recheio.

•

DICA

Pegue sempre a taça pela haste para não aquecer o drink.

•

NÃO ERRE

Não use vermute demais nem coloque gelo dentro do copo.

•

VARIAÇÃO

Usar duas colheres da salmoura da azeitona gelada na hora de servir o transformará em um Dirty Martini. Usar vodca o transformará em um erro.

FOTO: [1] DIVULGAÇÃO

CAIPIRINHA

O drink responsável por tornar a cachaça mundialmente famosa vem de São Paulo, onde é comum chamar os cidadãos do interior de "caipiras". Nasceu de um remédio popular para problemas respiratórios feito à base de álcool com mel e limão. Em 1922, a caipirinha foi apresentada a Pablo Picasso por Tarsila do Amaral. É o único drink brasileiro reconhecido pela Associação Internacional de Bartenders.

[1]

BEBEDOR FAMOSO
Seu Jorge

ONDE BEBER
No bar **Veloso,** em São Paulo
(Rua Conceição Veloso, 56, Vila Mariana)

INGREDIENTES

→ *1 limão taiti*

→ *50 ml de cachaça de boa qualidade*

→ *1 colher de sobremesa de açúcar*

•

MODO DE PREPARO

Corte o limão em cubos e retire a parte branca do meio.

↓

Coloque o limão no copo com a polpa virada para cima.

↓

Amasse o limão, já com o açúcar, pressionando contra a polpa da fruta, e não contra a casca, que desprende um óleo que deixa o drink amargo.

↓

Adicione gelo, complete com a cachaça e mexa bem.

•

NÃO ERRE

Nunca bata a caipirinha na coqueteleira.

•

VARIAÇÃO

Use vodca ou saquê no lugar da cachaça, mas não chame o drink de caipirinha. Caipirinha mesmo é só com cachaça.

DAIQUIRI

A bebida foi criada perto de Playa Daiquiri, em Cuba, supostamente por um engenheiro americano que estava trabalhando na ilha e queria uma maneira de tornar o rum – a bebida local – mais suave. Ernest Hemingway era um dos entusiastas do drink e habitué do bar La Floridita, em Havana, que até hoje faz um dos melhores daiquiris do mundo.

[2]

BEBEDORES FAMOSOS
Ernest Hemingway e JFK

ONDE BEBER
No bar **La Floridita,** em Havana
(Obispo, 557)

INGREDIENTES

→ *40 ml de rum claro*

→ *15 ml de suco de limão*

→ *1 colher de açúcar*

→ *4 pedras de gelo*

•

MODO DE PREPARO

Junte os ingredientes em uma coqueteleira, bata bem, coe e sirva em uma taça gelada.

↓

Finalize com um fio de grenadine (xarope de romã).

•

DICA

Para tornar o drink mais cremoso, bata na coqueteleira até formar gotinhas na parte exterior.

•

NÃO ERRE

Não use rum escuro.

•

VARIAÇÃO

O Banana Daiquiri, drink que Michael Corleone bebe em O Poderoso Chefão II, *é feito com a adição de meia banana e 10 ml de licor de banana à receita original e batido no liquidificador até ficar cremoso.*

MARGARITA

Alguns dizem que o drink foi feito para a socialite Margarita Sames, em Acapulco, no começo do século 20, enquanto outros acreditam que a criação é de um bar em Tijuana. Na primeira versão, o marido de Margarita teria elaborado o drink baseado na forma como os mexicanos bebem tequila: com limão e sal. Segundo a revista americana *Gourmet*, é hoje o drink mais popular nos Estados Unidos.

[1]

BEBEDORES FAMOSOS
Jennifer Aniston e Jack Kerouac

ONDE BEBER
No bar **Hecho en Mexico,** em São Paulo (Rua Renato Paes de Barros, 538, Itaim)

INGREDIENTES

→ *50 ml de tequila*
→ *Suco de meio limão taiti*
→ *30 ml de curaçau fino*
→ *Sal*

MODO DE PREPARO

Antes de fazer o drink, chacoalhe cinco pedras de gelo na coqueteleira para gelá-la.
↓
Dispense o gelo e bata os ingredientes na coqueteleira.
↓
Sirva em uma taça com sal na borda. Para isso, passe o limão na borda da taça e coloque-a de ponta-cabeça em um pratinho de sal.

DICA

Na hora de beber, vá girando a taça para variar o lugar da borda no qual você bebe – o sal faz parte do drink.

NÃO ERRE

Não exagere no sal: ele não deve cair dentro do copo. E nunca diga "marguerita": você quer um drink, e não um sabor de pizza.

VARIAÇÃO

Para uma Margarita Frozen, aproveite o gelo da receita batendo-o com o drink no liquidificador e sirva em uma taça frozen.

BLOODY MARY

Um drink para comer e beber ao mesmo tempo, o Bloody Mary foi criado no Harry's Bar, em Paris, na década de 1920. O barman, um americano, pensou em um drink que driblasse a Lei Seca com o visual. O nome faz referência à rainha da Inglaterra Mary 1ª, que perseguia protestantes de forma sangrenta no século 16. É conhecido como "curador de ressaca" por causa do nutritivo suco de tomate.

[3]

BEBEDORES FAMOSOS
Jean-Paul Sartre e Scott Fitzgerald

ONDE BEBER
No berço do drink, o **Harry's New York Bar,** em Paris (5, Rue Dounou)

INGREDIENTES

→ *50 ml de vodca*
→ *80 ml de suco de tomate sem tempero*
→ *10 ml de suco de limão*
→ *sal a gosto*
→ *1 colher de café de molho inglês*
→ *Molho de pimenta vermelha a gosto*
→ *Pimenta-do-reino*

MODO DE PREPARO

Coloque todos os ingredientes (exceto a pimenta-do-reino) em um copo misturador.
↓
Misture bem com uma colher de bar, coe e sirva em um copo alto com quatro pedras de gelo.
↓
Finalize o drink com pimenta-do-reino moída na hora e um palito de cenoura, pepino ou salsão.

NÃO ERRE

Se exagerar no molho inglês ou no suco de limão, o drink ficará amargo. Tenha bom senso para que um ingrediente não se sobreponha ao outro.

VARIAÇÃO

Siga o hábito dos mexicanos e faça um Bloody Maria, no qual se substitui a vodca por tequila.

Women

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] ASSOCIATED PRESS; [3] JEAN MARQUIS

NEGRONI

O coquetel clássico voltou à moda recentemente, mas alguns bares passam longe da receita original. O drink foi criado em Florença, na Itália, a partir do que era chamado de "o coquetel americano" (vermute tinto com Campari). Na década de 1920, o conde Camilo Negroni passou a beber o drink à sua maneira: com um lance de gim. *Presto:* estava criado o Negroni.

[1]

BEBEDOR FAMOSO
Orson Welles

ONDE BEBER
No **Tutto Italiano Bar & Cucina,** em São Paulo (Rua Doutor Melo Alves, 19, Jardins)

INGREDIENTES

→ *30 ml de gim*
→ *30 ml de vermute tinto*
→ *30 ml de Campari*

MODO DE PREPARO

Monte o drink no próprio copo com gelo, decorado com uma fatia de laranja e uma casca de limão torcida.

DICA

"O Negroni deve ter cor parecida com a da Ferrari: um vermelho bonito", diz Derivan.

VARIAÇÃO

Substitua o vermute por aperol.

MOJITO

Originalmente *hecho* em Cuba, o drink foi criado no bar La Bodeguita del Medio, em Havana. onde Ernest Hemingway o apreciava. A combinação cítrica e algo doce suaviza a potência do rum e vai bem nos dias de calor. Um dos drinks com rum mais populares no mundo, o Mojito ganhou várias versões, como a que substitui a água com gás por champanhe.

[2]

BEBEDORES FAMOSOS
Pablo Neruda e Ernest Hemingway

ONDE BEBER
No berço do drink, o bar **La Bodeguita del Medio,** em Havana (Empedrado 207)

INGREDIENTES

→ *50 ml de Bacardi Superior*
→ *15 ml de suco de limão*
→ *1 colher de sobremesa de açúcar*
→ *8 folhas de hortelã*
→ *Água com gás*

MODO DE PREPARO

Coloque a hortelã no fundo de um copo longo e adicione o açúcar, o limão, o gelo e o rum claro ou escuro (pela receita original cubana, ambos são aceitos).
↓
Adicione quatro pedras de gelo e complete com água com gás.
↓
Misture até que o açúcar desapareça no fundo do copo.
↓
Decore com um ramo de hortelã.

DICA

Nunca amasse a hortelã. Mojito não é caipirinha nem molho ao pesto.

VARIAÇÃO

Faça a receita do bar La Floridita adicionando três gotas de angostura à receita (o drink fica um pouquinho mais amargo).

COSMOPOLITAN

A origem do drink é controversa e fica entre San Francisco e Nova York nos anos 1970, mas sua popularidade recente tem explicação: além de ser o favorito da cantora Madonna, na década de 1990 o drink foi alçado ao estrelato na série *Sex and the City*, na qual quatro moças novaiorquinas liberais e fashionistas discutiam sua vida sexual em meio a goles de Cosmopolitan. O coquetel cor-de-rosa e doce virou o queridinho das mulheres. Saber prepará-lo lhe garantirá pontos a mais.

[1]

BEBEDORA FAMOSA
Madonna

ONDE BEBER
No restaurante **Ritz,** em São Paulo
(Rua Jerônimo da Veiga, 141, Jardim Europa)
No **Eleven Madison Park,** em Nova York, um dos lugares onde as moças de *Sex & the City* bebiam seus "cosmos"
(11, Madison Avenue)

INGREDIENTES

→ *50 ml de vodca*
→ *15 ml de suco de limão*
→ *15 ml de curaçau fino*
→ *30 ml de suco de cranberry*

•

MODO DE PREPARO

↓

Bata todos os ingredientes em uma coqueteleira com quatro pedras de gelo, transfira para uma taça gelada com a ajuda de um coador e decore com uma tira de casca de laranja na borda da taça.

•

NÃO ERRE

Não substitua o suco de cranberry por nenhum outro licor – nem muito menos por groselha.

•

VARIAÇÃO

Faça um Cointreaupolitan com cointreau no lugar da vodca.

Worldings

FOTOS: [1] ASSOCIATED PRESS; [2] MARIO TORRISI/ASSOCIATED PRESS; [3] DIVULGAÇÃO

MANHATTAN

Quando o governador Sam Tilden foi eleito em Nova York, em 1874, sua esposa, Jennie Jerome, organizou uma festa no Clube Manhattan. O drink com o nome do clube foi criado para homenageá-lo naquela noite. Ao longo dos anos conquistou entusiastas, como Frank Sinatra. Hoje é um dos drinks mais consumidos no mundo.

[1]

BEBEDOR FAMOSO
Frank Sinatra

ONDE BEBER
No **Bemelmans Bar,** em Nova York
(35 East 76th Street)

INGREDIENTES

→ *50 ml de whiskey americano*

→ *30 ml de vermute tinto*

→ *2 gotas de angostura*

→ *1 cereja*

MODO DE PREPARO

Junte os ingredientes em um copo misturador com seis pedras de gelo.

↓

Transfira o líquido para uma taça previamente gelada.

↓

Decore com uma cereja.

NÃO ERRE

Não confunda o Manhattan com o Robbie Roy, um drink similar, mas feito com scotch whisky – o resultado tem sabor bem diferente.

VARIAÇÃO

Para um Manhattan seco, use vermute dry (o tinto é doce).

GIM TÔNICA

Criação inglesa, o gim andava meio adormecido no mundo dos drinks, mas voltou com tudo nos últimos tempos. Hoje é também chamado de G&T e pode ser encontrado nos bares com algumas variações, como a preparada com pepino no lugar do limão. É um drink que não costuma fazer sucesso entre os amantes das bebidas docinhas. O coquetel surgiu a partir da necessidade dos soldados ingleses de consumir quinino para evitar a malária no século 19. Como o tônico com quinino era amargo demais, os soldados adicionaram o gim para tornar a bebida mais palatável.

INGREDIENTES

→ *50 ml de gim inglês de boa qualidade*

→ *Água tônica*

→ *1 rodela de limão*

→ *4 pedras de gelo*

MODO DE PREPARO

Coloque os cubos de gelo em um copo alto e adicione o gim.

↓

Complete com água tônica e uma rodela de limão.

VARIAÇÃO

Sirva o drink no copo Borgonha para variar a apresentação.

[2]

BEBEDORA FAMOSA
A rainha Elizabeth 2ª

ONDE BEBER
No **bar Astor,** em São Paulo
(Rua Delfina, 163, Vila Madalena)

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] SANG TAN/ASSOCIATED PRESS

Feras,
tragam suas
belas.
Todo par tem
uma história,
toda história tem
o seu lugar.
Motel Forest Hills
Motel Green Park
Na dúvida, experimente os dois.
foresthills.com.br | greenpark.com.br

A ILHA DO DOUTOR IVANOV

Há 85 anos, os soviéticos tentaram criar o soldado perfeito cruzando macacos com seres humanos. Será que tiveram êxito? A PLAYBOY *foi até a Abcásia, uma ex-república soviética, para desvendar o mistério*

REPORTAGEM **ROB MAGNUSON SMITH**
ILUSTRAÇÃO **TIM O'BRIEN**

Em seu escritório com vista para o Mar Negro, dentro do campus crivado de balas do Centro de Primatologia de Sukhumi, a doutora Anna Djokova me indica uma cadeira. Já é idosa e cheira a sabonete. Na escrivaninha, uma minúscula bandeira da Abcásia.

"Pode me dizer o que está pesquisando, doutora?"

"Bulimia, anorexia. Estou interessada no cérebro dos macacos quando lhes provocamos distúrbios alimentares. Meu foco é o lobo pré-frontal, o neocórtex..."

Um barulho vem dos andares inferiores do prédio – pequenos punhos se chocando contra algo metálico. Djokova olha pela janela. Nos campos ao redor, palmeiras roçam uma estátua de Ivan Pavlov acariciando um cão. A instalação de pesquisa (também conhecida como Instituto de Patologia e Terapia Experimental) é criação de Ilya Ivanov, biólogo renomado por cruzar um burro com uma zebra e um antílope com uma vaca. Nos anos 1920, Joseph Stálin parece ter ordenado a Ivanov a criação de uma nova raça de híbridos homem-macaco que serviriam à União Soviética como soldados-operários. Estou nesse local, dentro da rebelada República da Abcásia, para descobrir se Ivanov obteve sucesso. Só que não sei bem como perguntar.

TRADUÇÃO: ANDRÉ ALONSO

WomaMags

"Ouvi dizer que a senhora trabalha com astrofísica..."

A boca de Djokova se cerra. "Tenho pouco estoque dos espécimes necessários, os machos jovens. Os filhotes saudáveis, quando nascem, são levados para a Rússia."

Lá embaixo, as batidas ficam mais fortes. São os macacos rhesus. Eu os vi mais cedo, em suas celas, uma fileira de caixas de metal esperando para ser roladas até o laboratório.

"Por que os machos vão para a Rússia?"

"Para a Missão Marte. Para ser treinados para a cápsula."

Minha jornada aos subtrópicos da Riviera russa começou em Moscou. Desde que a Abcásia tentou libertar-se da República da Geórgia, em 1989, o governo georgiano tem respondido com bombas, bloqueios e burocracias diplomáticas. As entradas por terra são restritas. O aeroporto em Sukhumi, a capital da Abcásia, continua em construção depois de ter sido reduzido a pó pelos obuses. Quem visita a região normalmente viaja de Moscou para o resort russo de Sóchi, onde as Olimpíadas de Inverno de 2014 ocorrerão, e toma um ônibus até a fronteira.

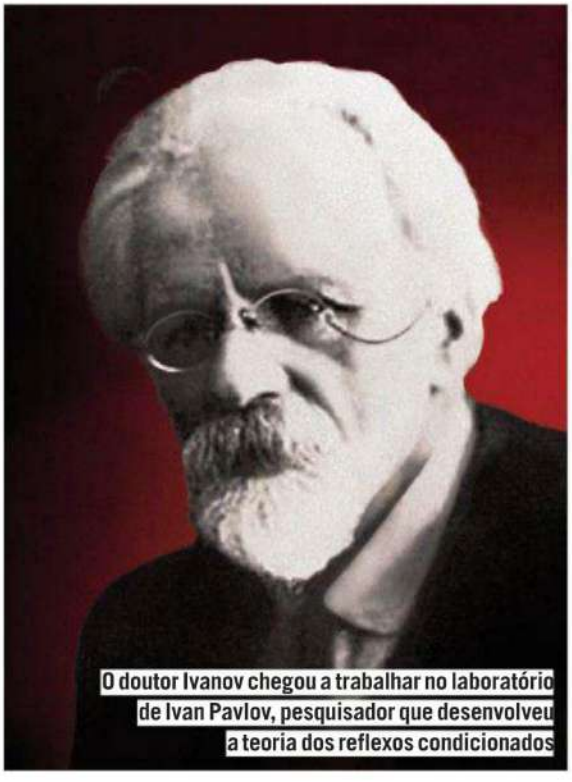
Em abril ainda estava nevando no aeroporto de Domodedovo, em Moscou. Meu voo para Sóchi trazia um monte de executivos de petrolíferas. Jovens, altos e extremamente ricos. Alguns traziam esposas e namoradas, loiras geladas com pernas longas, diamantes nas orelhas e nas narinas e expressões de tédio infinito.

Em Sóchi, a porta do avião se abriu para a umidade e o cheiro do mar. Acabava de passar da meia-noite. Na manhã seguinte, embarquei em um ônibus para a Abcásia. De volta à Rua Lênin, a luz do dia revelava as construções – alojamentos para turistas imitando chalés alpinos, um parque temático com um trenó gigante. No horizonte, o Cáucaso repousava empoeirado de neve. Algumas horas depois, eu era o único passageiro a bordo do ônibus. O motorista me deixou em uma ponte de metal enferrujada. Uma faixa de boas-vindas dizia "República da Abcásia". O tipo de faixa que a gente costuma ver no Carnaval ou na Festa da Alcachofra. Do outro lado da ponte, entrei em um trailer, onde uma mulher jovem carimbou meu passaporte. O ônibus seguinte parava a todo instante para as vacas que atravessavam a pista. Na estrada, filas de abcasianos voltavam a pé da fronteira russa, arrastando carroças cheias de arroz. Eu estava finalmente chegando a Sukhumi, onde cientistas soviéticos tentaram criar o elo perdido.

No romance satírico de Mikhail Bulgákov *Coração de Cachorro*, um cirurgião implanta testículos humanos em um vira-lata de Moscou. Depois da operação, a criatura perde o pelo, fica em pé nas patas traseiras e late a retórica de Stálin. "Oh, que maravilhosa confirmação da teoria da evolução!", exclama o assistente do cirurgião.

Bulgákov escreveu seu romance em 1925. No ano seguinte, o Centro de Primatologia começou a tomar forma. Relatos de experimentos soviéticos envolvendo híbridos de humanos e chimpanzés já vinham circulando em jornais de emigrados desde os fins de 1920, mas pouca gente os levava a sério. Stálin teria dito a Ivanov, o maior especialista em fertilização animal da nação: "Eu quero um ser humano novo e invencível, insensível à dor, resistente e indiferente à qualidade do alimento que coma".

Desde o esfacelamento da União Soviética, o governo russo tem aprovado a publicação de material, até então secreto, dos arquivos da era Stálin. Um desses documentos revelou uma comissão especial criada em 1929 para avaliar os "experimentos de hibridização antropoide interespecíficos propostos por Ivanov". Será que ele de fato realizou esses experimentos? E, em caso afirmativo, que métodos usou e quais foram os resultados?



O doutor Ivanov chegou a trabalhar no laboratório de Ivan Pavlov, pesquisador que desenvolveu a teoria dos reflexos condicionados

O "santuário dos macacos" de Sukhumi, como os locais o chamam, ergue-se sobre a capital da Abcásia no topo de uma estrada sinuosa cercada por eucaliptos. Depois de pagar a entrada, o visitante caminha por um pequeno museu. Chimpanzés, babuínos e micos empalhados ocupam as caixas envidraçadas. Na parede, um diorama exibe uma árvore evolutiva com humanos e chimpanzés no galho mais alto, logo acima de orangotangos, gorilas e bonobos (nós compartilhamos 98,4% de nosso DNA com os chimpanzés). Fotos mostram Nikita Kruschev e Ho Chi Minh sorrindo ao lado das jaulas dos macacos. Durante os dias de glória do Centro, cientistas na Abcásia realiza-

FOTO: REPRODUÇÃO

vam pesquisas pioneiras sobre leucemia, radiação e efeitos biológicos nas viagens espaciais. O maior painel traz um tributo a Yerosha e Dryoma, macacos rhesus que foram lançados ao espaço por 13 dias. Dryoma ganhou medalhas por seus serviços e foi mandado para Havana como presente pessoal de Mikhail Gorbachev a Fidel Castro. Mas é preciso se esforçar para encontrar qualquer traço de Ivanov no museu do Instituto. Sua foto em preto e branco ocupa a prateleira mais baixa de uma estante de canto, junto com seu manual sobre inseminação artificial.

Ivanov, filho de um oficial do Tesouro, estudou fisiologia na Universidade de Kharkov e treinou no laboratório de Ivan Pavlov. Foi o primeiro russo a institucionalizar a experimentação genética e começou a praticar criação seletiva em fazendas e haras. Por volta dos 30 anos de idade, tinha desenvolvido seus próprios métodos de inseminação, que envolviam uma esponja espermicida e cateteres.

Do lado de fora do museu do Centro de Primatologia, encontrei a cientista veterana Nona Aiba. Ela se dirigia às jaulas dos macacos.

Aproveitei a oportunidade para fazer algumas perguntas.

"Pode me dizer algo sobre Ilya Ivanov?"

Aiba deu um sorrisinho. "Sua pesquisa não é mais segredo", ela disse. Um crucifixo pende de seu pescoço. "Mas não gostamos de falar dele."

Mantive a voz firme. "Ele conseguiu inseminar algum chimpanzé? Ou humanos, talvez?"

Aiba foge da pergunta e direciona nossa conversa para a guerra com a Geórgia. Durante os piores dias do bloqueio, houvera pouca comida para os humanos, que dirá para os animais. Os membros mais dedicados da equipe mantiveram o santuário funcionando. "Por dois anos", ela disse, "recebíamos apenas um pedaço de pão como salário semanal. Você não pode imaginar como foi difícil."

Alguns macacos foram soltos nas florestas, onde, esperava-se, cuidariam de si. A maioria não foi vista de novo. Alguns voltaram para as bordas do santuário e esperaram que os humanos regressassem. Esses sobreviventes e sua prole compõem a atual população do Centro – cerca de 400 macacos rhesus, micos e babuínos, traumatizados pela guerra e hereditariamente doentes pelos cruzamentos consanguíneos.

STÁLIN TERIA DITO A IVANOV, O MAIOR ESPECIALISTA EM FERTILIZAÇÃO ANIMAL DA NAÇÃO: "QUERO UM SER HUMANO INVENCÍVEL, INSENSÍVEL À DOR, RESISTENTE E INDIFERENTE À QUALIDADE DO ALIMENTO QUE COMA"

Aiba nos levou para o centro do pátio, onde uma estátua de uma babuína contempla o Mar Negro. O animal homenageado viveu até os 40 anos. Deu à luz 207 bebês, tidos com múltiplos parceiros. Na antiga União Soviética, monumentos absurdos existem às pencas – mas, diante da gigantesca mãe babuína, até os turistas de Moscou pararam e sorriram. "É a maior estátua de macaco do mundo", disse Aiba.

Ali perto, sob uma palmeira, uma mulher de vestido longo e cachecol de seda conversava com uma moça da cozinha. A mulher, doutora Saida Anua, havia trabalhado no primeiro Centro, antes da guerra. Tinha sido endocrinologista-chefe no laboratório de radiação.

Devo ter parecido deprimido ou simplesmente perdido. Anua sugeriu me acompanhar ao crematório.

Um funcionário idoso empurrava um carrinho em nossa direção. Reconheceu Anua, e trocaram perguntas sobre as respectivas famílias. Notei que o carrinho continha papel quadriculado para eletroencefalogramas – uma pilha grossa, com uma trilha intrincada de tinta em que os eletrodos haviam registrado dados. Depois de se despedir, o funcionário empurrou seu carrinho de novo por entre o lixo para dentro de um prédio sem janelas ou portas.

"Estão tentando reconstruir", disse Anua alegremente, enquanto continuávamos caminhando. "Quem sabe os americanos possam colaborar com fundos..."

"Só estou aqui para saber mais sobre Ilya Ivanov", eu disse. Tínhamos chegado à entrada do crematório, mas eu não queria mais entrar lá.

Anua pôs as mãos sobre os quadris. "Os cruzamentos? Por que você quer saber sobre isso?"

"Achei que a história poderia ser interessante."

Anua riu. "Bom, você não vai achar nenhum registro sobre Ivanov aqui." Apontou para um conjunto de prédios nas colinas. "Os voluntários supostamente viviam lá no alto, com uma ginecologista. Não deu em nada."

Ela me estudou um pouco e então abriu a bolsa. Em um pedaço de papel, anotou um endereço em Moscou. "Aqui. Foi para este lugar que todos os nossos registros foram levados, logo depois de a União Soviética desmoronar. Aqui você vai achar os arquivos do doutor Ivanov."

A sede de cinco andares do Arquivo Estatal Central, em Moscou, domina um quarteirão inteiro da cidade, ao lado de um restaurante uzbeque surpreendentemente bom. Um segurança armado fica em um guichê logo depois da porta. Depois de receber permissão para entrar, pedi à funcionária o arquivo de Ivanov. Ela me trouxe uma caixa etiquetada como "Coleção 837, Dossiê 1" e me disse para encontrar uma mesa no salão de leitura lotado.

Em 24 de outubro de 1924, Ilya Ivanov fez uma proposta de pesquisa extremamente ambiciosa que acabaria por levá-lo ao exílio no futuro. Com suas técnicas de inseminação artificial, ele queria tentar um híbrido humano-primata. Não encontrei evidências de envolvimento militar em sua pesquisa. Ivanov, junto com seus apoiadores, esperava provar a teoria da evolução, valorizar a ciência soviética e oferecer um modelo alternativo para a humanidade.

A reação oficial à sua proposta foi entusiástica. Liev Fridrichson, um representante do Comissariado da Agricultura, disse que os experimentos de Ivanov desfeririam "um golpe decisivo nos ensinamentos religiosos e poderiam muito bem ser usados em nossa propaganda e em nosso esforço pela libertação dos trabalhadores do poder da Igreja". A Academia Soviética acreditava que um híbrido se revelaria uma "prova extraordinariamente interessante para uma melhor compreensão do problema da origem do homem". Ivanov também se reuniu com o Instituto Pasteur, que já havia começado a usar símios como modelos para o estudo da sífilis em seu posto avançado na Guiné.

Inicialmente, ele tentou produzir um híbrido injetando sêmen humano em primatas fêmeas. Acompanhado por seu filho de 22 anos, Ilya Ilich, Ivanov estabeleceu operações no Jardim Botânico de Camayenne, próximo à capital da Guiné Francesa. O governador colonial havia sido informado sobre seus planos. Mobilizou funcionários para ajudar a capturar chimpanzés e orangotangos e manter os experimentos secretos.

Os espécimes de Ivanov foram cuidadosamente escolhidos – duas chimpanzés fêmeas chamadas Babette e Syvette. Ivanov construiu cercas de contenção elaboradas e testou várias doses de gás entorpecente. Alimentou Babette e Syvette muito bem, esperou até que seu período menstrual passasse e as transferiu para jaulas menores com redes enroladas ao redor do corpo. Então, depois de administrar doses brandas de gás (Ivanov acreditava que as fêmeas precisavam estar pelo menos semiconscientes para conceber), injetou nelas o sêmen de um doador humano não identificado. De acordo com seu diário, esse processo era perigoso. Sempre que entrava nas jaulas, a equipe composta por pai e filho levava suas Browning carregadas. Durante um exame, os chimpanzés reagiram com mordidas tão severas que Ilya teve de ser levado para o hospital.

Notícias dos experimentos chegaram aos Estados Unidos. A Ku Klux Klan enviou a

MACACOS ME MORDAM!

Na cultura pop, os híbridos sempre foram uma realidade

Os símios inteligentes de *O Planeta dos Macacos*

Talvez os homens-macaco do doutor Ivanov sejam apenas mais uma lenda da Guerra Fria, mas na cultura pop eles existem há anos. O primeiro da linhagem é Tarzan, criação do escritor Edgar Rice Burroughs em 1912. Não é exatamente um híbrido, mas sim um aristocrata inglês que, perdido na África, é adotado por chimpanzés. Nos quadrinhos da DC Comics, editora de *Batman* e *Superman*, os símios inteligentes estão por toda parte. Um dos mais famosos é o vilão Gorila Grodd, cientista da Cidade Gorila, supostamente situada no Congo e lar de primatas que tiveram sua evolução acelerada por alienígenas.

Mas os macacos inteligentes mais conhecidos são os de *O Planeta dos Macacos*, um clássico da ficção científica dirigido por Franklin J. Schaffner em 1968 com base no livro do francês Pierre Boulle. No filme, os primatas herdam a Terra depois que o *Homo sapiens* se aniquila em guerras nucleares. Mas a sociedade resultante não é lá grande coisa e repete os mesmos preconceitos e superstições que levaram os humanos à ruína. Nesse mundo invertido, os chimpanzés compõem a casta intelectual, os orangotangos cuidam da religião, e os gorilas, óbvio, são os militares.

Se de fato existem, os homens-macaco de Ivanov certamente não produziriam sociedade melhor. E certamente o astronauta George Taylor (Charlton Heston) teria de repetir exatamente a mesma frase que diz no filme: "Tire suas patas sujas de mim, seu macaco imundo!"

FOTO: REPRODUÇÃO

Ivanov uma carta ameaçadora insistindo em que aquela pesquisa manchava a raça humana. Um advogado de Detroit, Howell S. England, prometeu levantar 100 000 dólares, presumivelmente na esperança de que resultados positivos estimulassem um maior interesse pelo ateísmo. Em Yale, Robert Yerkes, presidente da Associação Psicológica Americana e eventual fundador do primeiro laboratório de primatas dos EUA, declarou Ivanov um pioneiro. "O esforço para criar um laboratório de chimpanzés adequado", escreveu Yerkes, "pode se revelar muito útil para os que buscam um ideal para a humanidade." (Ele viria a conceber sua própria instalação de pesquisa nos moldes do Centro de Primatologia de Sukhumi e ganharia uma bolsa de 500 000 dólares da Fundação Rockefeller. Um punhado de cientistas, alguns dos quais preferem permanecer anônimos, alega que Yerkes efetivamente criou um híbrido humano-chimpanzé em seu laboratório e submeteu a criança à eutanásia para evitar as ramificações éticas de sua existência.)

Na África, Ivanov fracassou em suas tentativas de engravidar primatas. Culpou uma gama de fatores – um surto de disenteria, equipamentos de baixa qualidade, animais indóceis demais. Decidiu mudar de plano e injetar sêmen de chimpanzé em mulheres. Esse método tinha a vantagem da segurança porque os primatas não precisavam estar vivos. "Basta usar testículos", escreveu Ivanov, "cortados rapidamente depois da morte do animal." O cientista tentou recrutar mulheres nativas pagas, mas só recebeu recusas. Um hospital em Conakry, administrado pelos franceses, ofereceu assistência – e nos primeiros meses de 1927 Ivanov começou a identificar pacientes de origem africana que não tinham ideia de que estavam sendo consideradas para seus experimentos. Mas, antes que o projeto começasse, o governador local impediu seu progresso citando preocupações com a questão do consentimento pleno e consciente. Frustrado e já sem fundos, Ivanov culpou a cultura africana "atrasada". Começou a buscar voluntárias dispostas a participar, russas e brancas. A Academia Comunista concordou em financiar a pesquisa na... Abcásia.

A Comissão sobre Hibridização Interespecífica de Primatas esperava que Ivanov "atraísse a participação de mulheres... cujo interesse fosse idealista, e não de natureza monetária". Coisa notável, a Comissão estava certa (outros disseram que prisioneiras políticas foram usadas, mas não encontrei base para isso): muitas mulheres escreveram a Ivanov perguntando se poderiam ajudar na erradicação da família "burguesa" cristã.

UM REPRESENTANTE DO GOVERNO DISSE QUE OS EXPERIMENTOS DE IVANOV DESFERIRIAM "UM GOLPE DECISIVO NOS ENSINAMENTOS RELIGIOSOS E PODERIAM SER USADOS NO ESFORÇO PELA LIBERTAÇÃO DOS TRABALHADORES DO PODER DA IGREJA"

Também houve casos desesperados. Sentado no salão de leitura com as cartas de Ivanov à minha frente, olhei para a mulher idosa ao meu lado. O que aconteceu com aquelas voluntárias? "Meu pedido é que o senhor me envolva em seu experimento", escreveu uma mulher de Leningrado. "A ideia de servir à ciência me infundiu com a determinação de escrever-lhe e implorar que não me recuse." Ela chega a defender sua fertilidade notando que já tinha estado grávida e que "terminara a gravidez". Ivanov prometeu mantê-la informada sobre quando precisaria de seus serviços: "Os experimentos em Sukhumi serão realizados, sem sombra de dúvida".

Em 1º de julho de 1927, Ivanov e seu filho deixaram a África. Trouxeram consigo dois gorilas, 13 chimpanzés (incluindo Babette e Syvette) e um orangotango de 26 anos chamado Tarzan, entre outros. O orangotango representava a maior esperança de Ivanov. Usando análises microscópicas, ele determinara que o sêmen de Tarzan continha os espermatozoides mais viáveis de todos os seus primatas.

Embora eu não tenha encontrado provas de que Stálin dirigiu as atividades de Ivanov, ele quase certamente as teria autorizado. Em dinheiro de hoje, Ivanov recebeu mais de 250 000 dólares em apoio, e o governo soviético honrou o primeiro Centro com um título: "Instituto de Pesquisas Científicas de Patologia e Terapia Experimental da Academia de Ciências Médicas Ordem da Bandeira Vermelha do Trabalho".

Quase que imediatamente as coisas começaram a dar errado. Syvette morreu em seu caixote na viagem. Outros macacos também morreram no caminho ou pouco depois de chegar. Mais primatas africanos foram capturados, encaixotados e despachados. As voluntárias humanas de Ivanov estavam prontas – elas concordaram em se abster de sexo, manter segredo absoluto sobre os experimentos e, com contratos de um ano,

viver em isolamento completo com a ginecologista O.O. Topchiyeva, filha de um dos amigos de Ivanov. O arquivo não traz nenhuma informação sobre as tentativas de inseminação, mas o ano parece ter passado sem resultados positivos. Então, Tarzan morreu de hemorragia cerebral. Ivanov encomendou mais cinco chimpanzés jovens. Os animais chegaram (vivos) no verão de 1930, mas Ivanov não teria muito tempo para experimentar com eles. Foi preso naquele inverno.

O fracasso público na União Soviética durante a ditadura de Stálin não raro significava exílio e morte. Estranhamente, os diários de Ivanov não indicam nenhum medo da prisão, ainda que muitos de seus aliados na Academia estivessem desaparecendo. Ivanov foi acusado de várias atividades contrarrevolucionárias – incluindo "usar um cateter defeituoso" – e foi exilado por cinco anos na desolação da República Cazaque. Seu principal acusador o sucedeu em muitas de suas responsabilidades, e, sem explicação, todos os experimentos com híbridos cessaram. Não há mais registros das voluntárias. Menos de dois anos depois, Ivanov morreu de derrame. Enquanto isso, na Abcásia, pesquisadores usavam os macacos em experimentos biomédicos. Sukhumi se tornaria o modelo de todos os futuros laboratórios de primatas do planeta.

Quando Ilya Ivanov chegou às colinas de Sukhumi, em 1927, ele trazia os meios e a determinação para construir a primeira colônia de híbridos homem-chimpanzé. Desde então, primatas de uma ou de outra espécie procriaram naquelas instalações. Não é inconcebível que humanos e primatas produzam cria. No entanto, humanos têm 23 pares de cromossomos e chimpanzés têm 24. Qualquer filhote que sobrevivesse provavelmente seria cheio de anormalidades. Os híbridos seriam incapazes de se reproduzir (como mulas) – mas, se fossem sistematicamente "recruzados" com outros humanos, uma espécie emergente poderia gradualmente produzir crianças.

Hoje a maioria dos cientistas sabe que a reprodução dos primatas exige mais do que mera inseminação artificial. A fim de conceber em cativeiro, chimpanzés precisam de carícias, manejo sensível e afeto por parte de seus captores. Será possível que os métodos de hibridização de Ivanov tenham tido uma face mais íntima?

Tanto voluntários quanto voluntárias se ofereceram para tomar parte nas pesquisas de Ivanov. Eman-Fridman, ex-chefe de análise de dados em Sukhumi, recentemente escreveu que residentes idosos do Centro de Primatologia, muito depois da morte de Ivanov, "afirmaram 'categoricamente' a existência de alguns 'loucos que dormiram com os macacos'". O que quer que tenha ocorrido, Ivanov não foi o único funcionário de Sukhumi a enfrentar a prisão. O cientista P.F. Zdrodofsky foi posto na cadeia, assim como o diretor departamental, dois funcionários de médio escalão e um homem chamado Feldman, que construiu uma das alas do laboratório.

Em minha última tarde no Centro de Primatologia, encontrei um prédio muito danificado com uma bicicleta estacionada ao lado de uma porta aberta. Anua me disse que alguns membros da equipe moravam no Centro. De alguns se dizia que eram parentes dos funcionários originais de Ivanov. A estrutura que descobri tinha buracos onde as janelas deveriam estar. Parte do teto havia caído, e uma árvore crescia no último andar. O calor e a umidade podem fazer a Abcásia lembrar uma selva, mas, quando atravessei a porta daquele prédio, senti um calafrio.

O interior era úmido e escuro. Havia um cheiro avassalador de mofo. Um cabo preto e longo estava esticado no chão, onde uma lâmpada pendia sobre uma bancada. Uma pilha de raspas de madeira frescas se amontoava sob uma serra. Numa prateleira, ferramentas de carpinteiro e o que parecia ser enfeites de Natal. Uma caneca de chá, ainda fervendo, estava ao lado de alguns desenhos a lápis. Comecei a ter a sensação desconfortável de estar sendo observado. Caminhei rápido para a porta e de volta para o caminho que levava ao museu. Depois de dar alguns passos, parei e olhei por sobre os ombros. No último andar do prédio, esticadas pelos buracos-janela, duas cabeças com cabelo escuro se voltaram em minha direção. As cabeças pareciam humanas, mas confesso que não olhei por muito tempo para elas.

Embora não haja provas de que Stálin dirigiu as atividades de Ivanov, sabe-se que cerca de 250 000 dólares foram liberados para o projeto

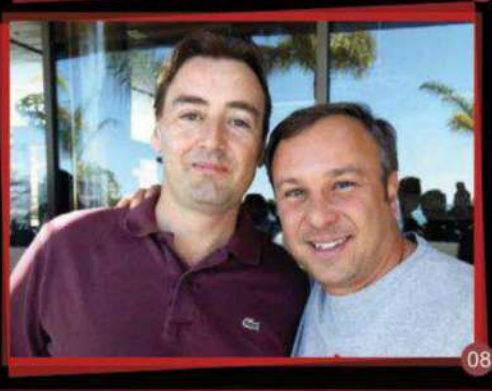
FOTO: REPRODUÇÃO

SOHO RUN

A CORRIDA DA CAPITAL DO BRASIL

Veja os bastidores da corrida que aconteceu no Pontão do Lago Sul em Brasilia, realizada pelo Soho Restaurantes.

Empresarios, gente bonita e celebridades marcaram presença no evento.



01- Alexandre Bacelar e Daniel Slaviero, 02- Claudio e Claudia Melo, 03- Cristiana Delgado,Claudia Melo e Ana Claudia Carneiro, 04- Beth Mattos, Claudia Melo, Daniela Kniggendorf e Paula Rodopoulos, 05- Soho Run, 06- Jacqueline Moraes, Nana Mourão e Daniela Rodrigues, 07- Claudio Melo e Senador Gim Argello, 08- Marcelo Ramos e Alexandre França, 09- Rodrigo Amaral, Adriana Adnet e Sérgio Graça

Braskem
foz
SANEATINS
GEO BAHIA
CAIXA
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
CEDRAZ & TOURINHO DANTAS ADVOGADOS
Ação DallOca Imóveis
Vernet comunicação de dados
sbt
Promoção apice Bahia
Realização SOHO RESTAURANTE

Às vésperas das Olimpíadas de Londres, tiramos a roupa da jogadora de vôlei mais gostosa do Brasil: a monumental MARI PARAÍBA. Você acredita que ela não foi chamada para a seleção?!?

VERDE QUE TE QUERO VER

Fotos
JAIME PILNIK
e RENAN RÊGO

Mori Paraíba ...

NOME: Mariana Andrade Costa

BUSTO: 95 cm CINTURA: 70 cm QUADRIS: 102 cm

DATA DE NASCIMENTO: 30-07-1986 SIGNO: Leão

NASCIDA EM: Campina Grande, PB

COMO FOI FAZER SEU PRIMEIRO ENSAIO PARA A PLAYBOY? Não foi fácil. Foi bem complicado ter de tirar a roupa na frente de um monte de gente que eu não conhecia direito. Mas o pessoal da produção foi muito legal, me deixou bem à vontade, e aos poucos eu fui me soltando, pegando o esquema.

VOCÊ SENTIU FRIO DURANTE O ENSAIO? Nossa, estava muito frio e chovia também! Foi difícil, e ainda tive de me concentrar pra fazer caras e bocas [risos].

HOJE VOCÊ É BASTANTE ASSEDIADA NOS JOGOS. SEMPRE FOI ASSIM? Desde quando eu era mais nova é assim. Claro que isso aumenta, né? Você vai crescendo, vai virando mulher, e o assédio vai aumentando.

ISSO ATRAPALHA A SUA CONCENTRAÇÃO NA HORA DO JOGO? Quando você está ali, durante o jogo, na adrenalina, nem presta atenção ao que o povo fala. As vezes você escuta uma coisa ou outra, mas nada que atrapalhe a concentração dentro de quadra.

VOCÊ DISSE QUE JÁ FOI CANTADA POR OUTRAS ATLETAS. O QUE ELAS TE FALARAM? Funciona assim: elas falam alguma coisa e, se você der brecha, elas caem em cima. Mas, quando você sai pela tangente, elas respeitam, ficam de boa.

ALGUMA VEZ, DEPOIS DAS CANTADAS, O CLIMA ESQUENTOU NO VESTIÁRIO? De briga?

NÃO, NÃO... De outra coisa?

ISSO! Não! Está maluco? Deus me livre! Vestiário é um lugar só pra tomar banho e ir embora [risos].

QUE JOGADORA DE VÔLEI TAMBÉM DARIA UMA BOA CAPA? A Paula Pequeno.

VOCÊ TOPARIA UMA DOBRADINHA COM ELA? Eu e ela? Não... Só sozinha mesmo. Com duas ficaria um ensaio meio lésbico [risos].

E HÁ ALGUMA OUTRA ATLETA QUE VOCÊ TEVE A OPORTUNIDADE DE AVALIAR NO VESTIÁRIO E PENSOU: "PUXA, ESSA DARIA UMA BOA CAPA DA PLAYBOY"? Talvez a Jaqueline [Carvalho, jogadora do Osasco].

DEPOIS DESSAS FOTOS, VOCÊ ACHA QUE VAI DESCONCENTRAR AINDA MAIS TÉCNICOS, JUÍZES E OUTRAS ATLETAS? Não sei, mas acredito que não. Se não desconcentrei até agora...

CRÉDITOS LOUNGERIE, (11)5189-4586 **AGRADECIMENTOS POUSADA4LUAS,** (11)4415-1187, *WWW.POUSADA4LUAS.COM.BR*

NO CELULAR TEM MAIS!
BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DA MARI
Envie PLAYBOY para 85872
Disponível nas operadoras Claro, TIM, Oi e Vivo*
* Downloads ilimitados de imagens

Canal de assinatura semanal com renovação automática disponível na Claro, TIM, Oi e Vivo. Para cancelar, envie SAIR para 85872.

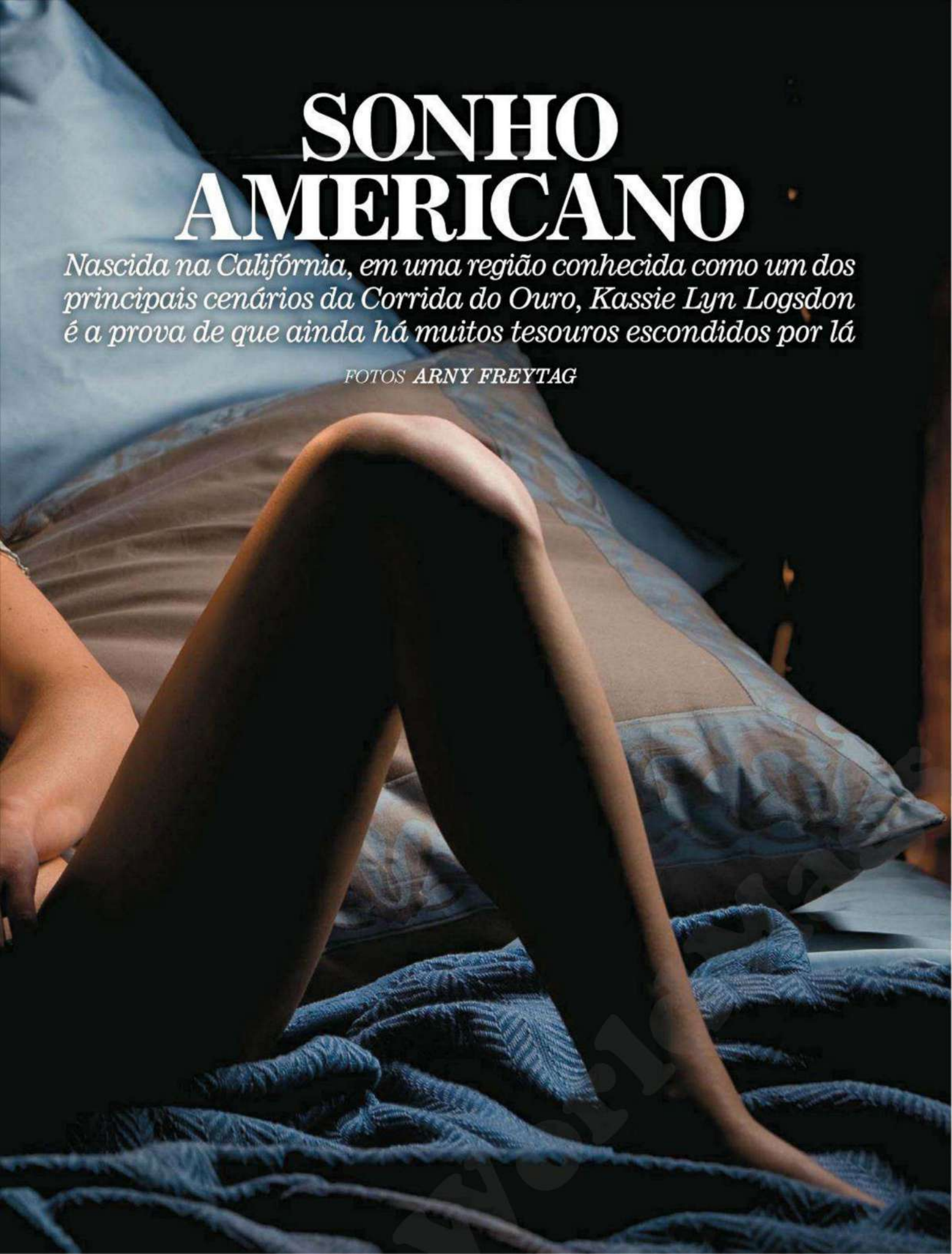
PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **ALDO TEIXEIRA** E **MARCELO TAVARES** ESTILO **KIKA CABRERA** MAQUIAGEM E CABELO **WAGNER RIBEIRO (BLZ)** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **MARCÃO** E **ANDRÉ BOLA** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **MARIANA SIMONETTI**

ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.

SONHO AMERICANO

Nascida na Califórnia, em uma região conhecida como um dos principais cenários da Corrida do Ouro, Kassie Lyn Logsdon é a prova de que ainda há muitos tesouros escondidos por lá

FOTOS **ARNY FREYTAG**



Desde que começou a trabalhar como modelo, no fim de 2009, Kassie vinha recusando o convite para fotografar para a PLAYBOY. Foi necessária muita insistência da amiga Heather Rae Young – Playmate da PLAYBOY americana em 2010 – para convencê-la. Ela finalmente aceitou fazer o teste – e duas semanas depois já estava diante das câmeras. Kassie cresceu no sul da Califórnia, na região das Montanhas de San Bernardino, um dos principais destinos dos aventureiros que ali chegaram durante a Corrida do Ouro, em meados do século 19. Antes de ser modelo, Kassie trabalhou como secretária em uma agência de seguros. "Eu estava entediada e pronta para uma mudança. E, depois que fotografei para a PLAYBOY, minha vida mudou. Agora viajo pelo país inteiro e conheço um monte de gente interessante", conta a modelo, que se considera uma apreciadora das coisas simples da vida. "Amo costurar, pintar, brincar com argila e encontrar objetos aleatórios e transformá-los em algo incrível", revela.

ELA É UMA SINFONIA

As composições de Beethoven, Bach e Wagner entraram para a história por sua beleza. Ao contemplar os atributos da alemã Franziska Gürtler, não é difícil imaginar de onde veio a inspiração desses mestres

FOTOS **FLORIAN LOHMANN**

FRANZISKA GÜRTLER

POR ELA MESMA

Medidas: *83 centímetros de busto, 63 de cintura e 91 de quadris, 1 metro e 68 centímetros de altura e 52 quilos.* **Ocupação:** *Estudante.* **Moro em:** *Leida, na Holanda.* **Nasci em:** *Regensburg, na Alemanha, em 20 de setembro de 1988.* **Gosto de:** *Sol e sushi.* **Não gosto de:** *Chuva.* **No tempo livre:** *Nado, saio com os amigos, viajo e passo muito tempo com meu namorado.* **Meu maior sonho:** *Pular de para-quedas.* **Planos:** *Casar, ter um filho, encontrar um emprego e comprar um cachorro.* **Onde posso ser encontrada:** *Quando estou na cidade em que nasci, costumo ir a um bar chamado Da Silva.*

Viagem
viajeaqui.com.br
200
pousadas de charme
Os novos chefs da ESPANHA
Por onde começar uma volta ao mundo
Todos os olhos voltados para LONDRES
GRÁTIS!!!
Vancouver

Descubra uma nova maneira de ler

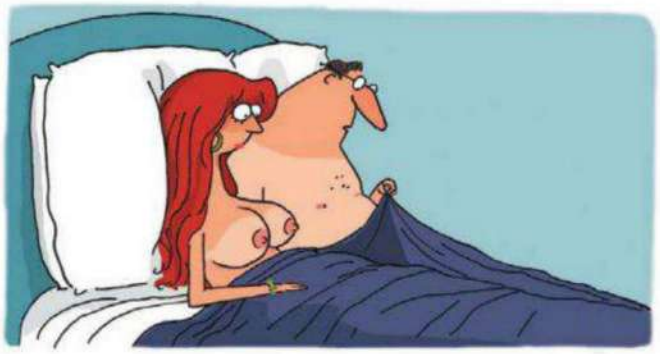
Conheça o **iba**.
Aqui você compra, baixa e lê as melhores revistas, jornais e livros digitais.

Acesse o **iba.com.br** e baixe de graça a revista digital **VIAGEM E TURISMO***!

iba
compre, baixe e leia

*Oferta válida apenas para a edição 200 da revista digital VIAGEM E TURISMO.

ALPINO



– *Seja sincera, que nome você acha mais apropriado para ele, "Conan, o Bárbaro" ou "Conan, o Destruidor"?*

– *Aquele vendedor idiota disse que isso ia ficar ótimo em mim!*

– *Olá. O senhor tem como ver aí se minha esposa vai acreditar que estou preso em uma reunião?*

– *É como se diz... Não se deve acordar um sonâmbulo.*

Abril MÍDIA

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, ESTE MÊS NAS BANCAS.

MEN'S HEALTH
Viver melhor é fácil.

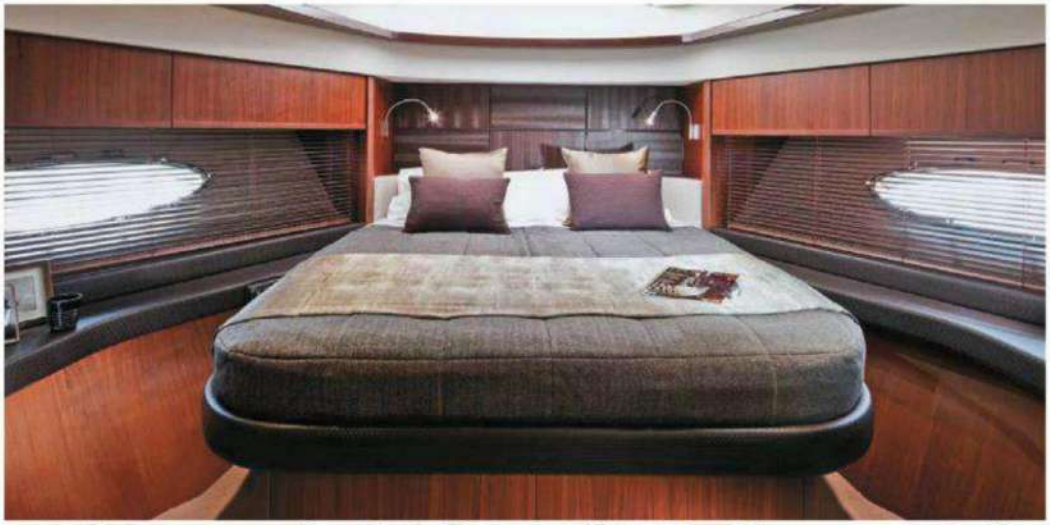
VIP
Espetáculo! Stephannie Oliveira, a filha do Bebeto, na VIP de julho.

QUATRO RODAS MOTO
A sua próxima moto te espera nas bancas!

PLACAR
Muito além das quatro linhas.

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS.
TAMBÉM NA INTERNET. **WWW.CLUBALFA.COM.BR**

CLUB ALFA



Luxo a bordo: no alto, a confortável cama de casal de uma das três suítes; acima, da esquerda para a direita, o banheiro com ducha quente de água doce, o posto de comando com dois bancos de couro e a área lateral ao cockpit com mesa e sofá circulares

Navegar é preciso. A frase que dá nome ao poema de Fernando Pessoa faz ainda mais sentido quando se está a bordo do Princess V72, um iate com conforto, potência e segurança de sobra para encarar o mar aberto. A despeito de seu porte (22,26 metros de comprimento, 5,38 metros de largura e peso de 42 toneladas com os tanques cheios), ele atinge 37 nós, ou 68,5 quilômetros por hora – marca mais que respeitável sobre as águas. "Dá para ir de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, ao Guarujá, em São Paulo, em pouco mais de 4 horas", exemplifica Jimmy Stambowsky, representante comercial no Brasil do renomado estaleiro inglês Princess Yachts.

Desde 2008 a fabricante de embarcações faz parte do maior conglomerado de luxo do planeta. Comandada pelo francês Bernard Arnault, dono de uma fortuna estimada em 44 bilhões de dólares, a holding LVMH reúne marcas como Louis Vuitton, Fendi, De Beers, Moët & Chandon, Christian Dior, Emilio Pucci, Kenzo, Marc Jacobs e TAG Heuer. Depois de pagar o equivalente a 350 milhões de dólares pela Princess, Arnault deu uma tacada de mestre: colocou o talento de artesãos dessas empresas a serviço da produção no estaleiro. O fato explica o requinte do V72.

O PRINCESS V72 ATINGE 37 NÓS, OU 68,5 QUILÔMETROS POR HORA, MARCA MAIS QUE RESPEITÁVEL

Sonho de consumo de endinheirados, o modelo é sempre estrela nos grandes eventos pelos quais passa, como o São Paulo Boat Show. No Brasil há apenas uma unidade do iate, que foi comprada por um carioca no ano passado. O valor: 12,5 milhões de reais, incluindo impostos.

A esta altura o bon-vivant deve estar em alto-mar, recostado no confortável sofá branco da sala de estar da embarcação, ladeado por lindas mulheres, sorvendo o champanhe recém-tirado da geladeira, vendo um filminho na TV de LCD e curtindo a "brisa" do ar-condicionado. O.k., o que o felizardo está fazendo é pura imaginação da PLAYBOY, embora a cena pareça perfeita.

Mas não existe motivo para dor de cotovelo: outras duas unidades estão à espera de um comprador. "Elas devem chegar ao país no ano que vem. Fazendo o negócio agora, ainda dá tempo de escolher a padronagem interna", avisa David Haddad, da revendedora Mareconsult.

O V72 é uma espécie de apartamento móvel. Com capacidade para oito pessoas, tem bar, área para churrasco, deque onde as gatas podem se dourar ao sol, cozinha equipada com forno e micro-ondas, três suítes com cama de casal para os passageiros e um camarote com duas camas de solteiro para os tripulantes.

CHEGARAM OS NOVOS GPS

GUIA QUATRO RODAS

dois tres | studio

O melhor presente para o dia dos pais

Fotos meramente ilustrativas.

GPS connect 5.0" – Muito além da navegação, um tablet de possibilidades

- Tela 5.0"
- Sistema operacional Android 4.0 com capacidade para conexão wi-fi e 3G*
- Acesso a internet e redes sociais
- Acesso a milhares de aplicativos no Google Play
- Confira bares, restaurantes, hotéis e mais diversas atrações indicadas pelo Guia Quatro Rodas
- Alerta de radares e velocidade
- Informações de trânsito e condições climáticas em tempo real**
- Processador de 1.0GHz, o mais rápido do mercado

em até 10x de R$64,90 sem juros

Conheça também outros modelos da linha

GPS 7.0" TV com câmera de ré

em até 10x de R$54,90 sem juros

GPS 5.0" TV

em até 10x de R$37,90 sem juros

GPS 4.3" TV

em até 10x de R$30,90 sem juros

GPS 4.3"

em até 10x de R$25,90 sem juros

À venda nas melhores redes de varejo e no site

gpsguiaquatrorodas.com.br

O aparelho deve ser utilizado respeitando as normas nacionais de trânsito.
* É necessário modem 3G compatível.
** A atualização das informações depende de conexão a internet.

AQUARIUS

Abril MÍDIA

O V72 rasga o mar a 37 nós: a moderna aerodinâmica e a potência de 1723 cavalos garantem alta performance

O refinamento está por toda parte: nas mesas arredondadas, nas escadas em curva, nas banheiras jacuzzi, nas janelas panorâmicas, no sistema de som Bose com entradas para MP3 e iPod... Os revestimentos (de couro, madeira, tecidos diversos) são todos de primeira linha. "Trata-se de um iate desenvolvido para navegar nos mares revoltos do norte da Inglaterra. Por isso a preocupação com os materiais e o acabamento", explica Haddad.

Para vencer as ondas com mais facilidade, o V72 teve acentuado o desenho em V de sua proa (a parte da frente). A aerodinâmica se soma a um par de motores com potência total de 1723 cavalos, o que resulta em alta performance. No posto de onde se comanda o barco estão radar com scanner colorido, GPS e bússola – itens essenciais para a segurança. As marchas são acionadas eletronicamente. Nos dois tanques de combustível cabem 4 400 litros de óleo diesel, com os quais é possível navegar por até 10 horas. Já a capacidade de armazenamento de água doce é de 755 litros, o suficiente para cozinhar, lavar louça e tomar banho ao longo de um dia. O Princess V72 conta ainda com teto solar, piloto automático e espaço para o transporte de jet-ski e bote.

O MAR ESTÁ PARA IATE

Nunca antes na história deste país o mercado brasileiro de iates de luxo esteve tão aquecido. Desde 2010, fabricantes tradicionais, como as italianas Ferretti e Azimut-Benetti, vêm instalando filiais por aqui. Em 2011, o setor movimentou 550 milhões de dólares – um recorde. Em suas mais recentes edições, os dois maiores eventos na área, o São Paulo Boat Show e o Rio Boat Show, atraíram juntos 90 mil visitantes. Clientes não faltam, dizem os empresários. Pudera: há cinco anos o Brasil vem ganhando 19 milionários por dia. Hoje 36 brasileiros constam da lista de bilionários da revista americana *Forbes*. É natural que alguns caraminguás desses ultrarricos tenham como destino iates de luxo. Além do poder de fogo financeiro, outro detalhe no perfil dos consumidores tem chamado atenção: eles trocam de embarcação a cada dois anos. "O comprador brasileiro é bastante sofisticado e exigente", diz Stambowsky.

FICHA TÉCNICA

• DIMENSÕES •
22,26 metros de comprimento e 5,38 metros de largura

• CAPACIDADE •
8 pessoas

• ACOMODAÇÕES •
3 suítes com cama de casal e 1 camarote com 2 camas de solteiro

• MOTORES •
2 motores Caterpillar C32 Acert com potência combinada de 1723 cavalos

• VELOCIDADE MÁXIMA •
37 nós, ou 68,5 km/h

• ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DOCE •
755 l

• TANQUES DE COMBUSTÍVEL •
4400 l

PRINCESS YACHTS
Rua da Praia, lote 5, Porto Frade, Angra dos Reis (RJ), tel. (24) 3369-2813.

MARECONSULT
Avenida dos Bandeirantes, 3655, Moema, São Paulo (SP), tel. (11) 5093-2838.

MARI PARAÍBA

MOSTRA ALGO QUE VOCÊ NUNCA VAI VER NAS QUADRAS.

Envie P para

80530

RECEBA DICAS E FOTOS EXCLUSIVAS NO CELULAR

mobile

PLAYBOY

Abril MÍDIA

Canal SMS de assinatura diária, com renovação automática disponível na Claro, Tim, Oi, Nextel e Vivo. R$ 0,31 + tributos por mensagem recebida. Tráfego de dados, consulte a operadora. O usuário poderá receber até 3 mensagens por dia. Para cancelar envie SAIR para 80530. Consulte termos de uso no site: abr.io/maismob.

DIA 15 DE JULHO

A CIDADE MARAVILHOSA RECEBE A STOCK CAR MAIS UMA VEZ!

AUTÓDROMO INTERNACIONAL NELSON PIQUET, A PARTIR DAS 8 HORAS

COMPRE SEU INGRESSO PELA TICKETS FOR FUN.COM.BR
MAIS INFORMAÇÕES E PONTOS DE VENDA EM WWW.STOCKCAR.COM.BR

APOIO PLAYBOY

REALIZAÇÃO VICAR

T4F Time for fun

SÃO PAULO

Steak tartar de cordeiro: boa opção de entrada do novo Beato

BEM-VINDO AO CLUBE

Beato chega para confirmar a vocação gastronômica da Rua dos Pinheiros

A uma quadra do festejado Le Jazz, o recém-inaugurado Beato concorre à altura com o vizinho e confirma a vocação gastronômica da Rua dos Pinheiros. Com fachada discreta, a nova casa tem decoração clean, mas detalhes interessantes, como a luminária construída com um trompete e as cadeiras com encostos altíssimos que parecem saídas de um filme de Tim Burton. São dois andares com luz baixa e som ambiente ao estilo lounge, do tipo "Guns N' Roses em ritmo de bossa nova". Ao menu falta certa identidade, mas há ótimos pratos. Como entrada, vai muito bem o steak tartar de cordeiro (26 reais), de sabor equilibrado, acompanhado de batatas fritas. Entre os pratos principais, o atum selado (52 reais) agrada mais do que o risoto cítrico que o acompanha. Boa opção para os famintos é a bisteca de novilho (58 reais), servida em porção farta e no ponto certo, escoltada por polenta cremosa aromatizada ao tomilho. Para finalizar, a estrela entre as sobremesas é a Cocotte Belle Helene (20 reais), uma cumbuca de pera com bolo de chocolate e mel. O serviço é atencioso mesmo com a casa cheia. **CG**

BEATO Rua dos Pinheiros, 174, tel. 2538-8105. De seg. a sex., das 12h às 15h30 e das 19h à 0h; sáb., das 13h às 17h e das 20h à 1h; dom., das 13h às 17h.

FOTOS: ROGÉRIO VOLTAN

Worldclass

6 FORMAS DE APROVEITAR O NOVO EAT

Pode deixar a formalidade de lado. Na recém-inaugurada casa da Vila Olímpia, reservas não são aceitas, os pratos são pedidos diretamente no caixa e ninguém vai chamar a sua atenção se você passar um bom tempo lendo um dos livros à venda sem comprá-lo

REPORTAGEM **LUCIANA LANCELLOTTI**

1 VINHO PRA QUE TE QUERO

Nos fundos do espaço de 900 metros quadrados fica a adega, que acomoda mais de 300 rótulos de vinhos: do Côtes du Rhône Perrin Réserve 2009 (73 reais), com boa relação custo-benefício, ao clássico Brunello de Montalcino do Castello Banfi 2006 (273 reais). Os valores são de importadora, para levar para casa ou degustar ali mesmo.

2 À MESA

Entre na fila do caixa e peça um dos pratos do dia – o menu proposto pelo chef Manuel Coelho não é fixo. Em pouco tempo os pratos chegam à mesa, depois de uma salada simples de folhas verdes. Pães do tipo focaccia e água mineral sem gás são cortesia da casa. No dia da nossa visita, o risoto de linguiça de javali (39 reais) foi servido farto, com grãos agradavelmente resistentes, mas precisando de um pouco mais de sal. Já o picadinho (31 reais), apresentado com batatas chips, arroz e farofa, veio saboroso e satisfez na medida.

3 HORA DO CAFEZINHO

Fim de refeição. O melhor agora é pedir um bom espresso (3,90 reais), feito com o blend desenvolvido especialmente para a casa por um pequeno produtor de Atibaia (SP). Amanteigado e aromático, o biscoitinho de canela que acompanha o café deixa saudade.

FOTOS: ROGERIO VOLTAN

4 LEVE PÃES DE GRIFE PARA CASA

Rogério Shimura, ex-sócio de Alex Atala na padaria Em Nome do Pão, é atualmente o mestre padeiro mais respeitado de São Paulo e assina os produtos à venda nas prateleiras do empório. Escolha o clássico pão de campanha, rústico e delicioso, feito com uma combinação de farinhas de trigo e de centeio (28 reais o quilo). Outra boa ideia é levar a porção de pães de queijo congelados (45 reais o quilo), que, depois de assados, revelam interior denso e macio.

5 SANDUBA A QUALQUER HORA

O.k., tudo o que você quer pela manhã ou no meio da tarde é um sanduíche mais elaborado. Peça uma ciabatta no capricho, recheada com presunto cru, queijo emmental e pesto (18 reais) ou escolha a baguete com ragu de pato (16 reais), sem dispensar uma boa taça de vinho. Também vai bem uma das 50 cervejas da carta elaborada por Cássio Piccolo, sócio do Frangó.

6 UM POUCO DE CULTURA

Bem ao lado do balcão de doces, prateleiras acomodam livros de gastronomia e viagem. Entre os mais lidos estão os títulos do chef-celebridade britânico Jamie Oliver. Apesar de eles estarem à venda, muita gente aproveita para relaxar por ali enquanto lê algumas páginas. E ninguém entra numas por isso.

EAT... EMPÓRIO RESTAURANTE Rua Cardoso de Melo, 1.191, Vila Olímpia, tel. 5643-5353. De seg. a sex., das 7h30 às 22h; sáb. e dom, das 9h às 20h.

CHEGA DE CURTIR. INTERAJA DE VERDADE.

Suíte Interativa®

Swing Motel

Conheça a suíte mais ousada de São Paulo

www.swingmotel.com.br
Avenida Duquesa de Goiás, 430, Morumbi, São Paulo
Fone: (11)3758-3324

4 LUGARES PARA COMER FRUTOS DO MAR

Conheça os restaurantes novos que servem bons pescados

O Arroz Tupiniquim, do novo Carmen di Granato

CARMEN DI GRANATO

Na Vila Madalena, o novo restaurante do chef Cássio Machado tem Carmen Miranda como inspiração e decoração abrasileirada. O cardápio enxuto foca a culinária nacional e tem uma boa seção de pescados. Como entrada, experimente a saborosa terrine de frutos do mar (25 reais). Entre os pratos principais, chama atenção o Arroz Tupiniquim, feito com frutos do mar, pequi e ervas finas (45 reais), bem temperado e servido em porção farta. *Rua Aspicuelta, 268, Vila Madalena, tel. 2362-5817.*

COCO BAMBU JK

Filial de um restaurante de Fortaleza, o recém-inaugurado Coco Bambu JK fica no lugar onde funcionou o TGI Friday's, no Itaim. Frutos do mar em porções fartas (servem até quatro pessoas) são o grande atrativo da casa. O Rede de Pescador (205 reais), por exemplo, é um misto de lagosta, camarão, mexilhões, peixe e lula, todos grelhados e saborosos. O serviço da casa, porém, é desatento e, mesmo com 500 lugares, a espera pode passar de 1 hora nos fins de semana. *Avenida Antônio Joaquim de Moura Andrade, 737, Itaim, tel. 3051-5255.*

A PEIXARIA

Boa novidade, o restaurante de ambiente simples fica nos fundos de uma peixaria em Moema. É da loja de pescados na frente que sai a matéria-prima para o menu – é possível, inclusive, escolher o peixe que será usado no prato que você vai comer. As ostras de Cananeia (3 reais a unidade), gordinhas e suculentas, são uma boa pedida para começar. Como prato principal, experimente a garoupa grelhada (paga-se a porção de pescado por peso, mais 10 reais pelo preparo). *Rua Canário, 745, Moema, tel. 5051-0575.*

FISHBAR & GASTRONOMIA

A nova casa dos Jardins tem "bar" no nome, mas se trata, na verdade, de um belo restaurante com pratos bem executados, inspirados na culinária da Espanha. É o caso das Brochetas de Polvo (23 reais), entrada servida com batata confit e pimentão em pó. É bom também o Tartar de Atum, com ostras empanadas e gaspacho de pepino (36 reais). Para acompanhar, prove a caipirinha Isabela (20 reais), com lima, limão, gengibre, hortelã e mel. *Alameda Tietê, 40, Jardins, tel. 4327-3400.*

FOTO: MÍRAME FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

ESTILO

EDITORA FABIANA MORITZ fabiana.moritz@abril.com.br

35 MANEIRAS DE RENOVAR O VISUAL

Não é preciso usar terno e gravata para impressionar. É possível se vestir de forma casual e ser elegante ao mesmo tempo. Para não errar, siga as dicas e as ideias da PLAYBOY

EDIÇÃO FABIANA MORITZ
PRODUÇÃO MURILO MAHLER
FOTOS GUSTAVO ARRAIS

Worldlass

Nº 1

"ELEGÂNCIA NÃO ADMITE SOBRAS DE TECIDO NAS PERNAS, NO ABDÔMEN OU NOS OMBROS. VESTIR O TAMANHO ADEQUADO AO SEU MANEQUIM É ESSENCIAL PARA UMA APARÊNCIA IMPECÁVEL."

RICARDO ALMEIDA, *ESTILISTA*

Nº 2

INVISTA NA BOLSA

O MODELO NO ESTILO MALA E DE ALÇA DUPLA É O MAIS BACANA. O COURO NATURAL FICA AINDA MELHOR COM O PASSAR DO TEMPO

Louis Vuitton, R$ 12 300

Nº 3

DOBRE AS MANGAS DA CAMISA

A IDEIA É GANHAR UM AR DESPOJADO, MAS O QUE IMPORTA É A ATITUDE

Este é um recurso de styling que requer cuidado para não parecer desleixo. Ou seja: jamais dobre as mangas em partes iguais. Como a ideia é ganhar um ar despojado, enrole ou puxe o tecido até a altura do cotovelo. A atitude, claro, também faz diferença. Ou você acha que o sucesso dos caras aí ao lado tem a ver com a dobra da camisa?

[1]

Marlon Brando

[1]

Frank Sinatra

[1]

Serge Gainsbourg

[2]

Ryan Gosling

Nº 4

REINVENTE SUA IMAGEM

ACESSÓRIOS MARCANTES E UM ESPERTO JOGO DE TONS NEUTROS, PROPORÇÕES E TEXTURAS DEIXAM VOCÊ MAIS ESTILOSO

A. ÓCULOS
A primeira coisa que as pessoas notam é o seu rosto. Óculos de linhas retas agregam poder.
Oliver Peoples, R$ 1 301

B. JAQUETA DE MATELASSÊ
É tão vistosa quanto um bom blazer – só que muito mais moderna e original.
Canali, R$ 3 140

C. CAMISA + MALHA
O cardigã personaliza a camisa branca quando você dispensa a gravata.
CAMISA Carlos Miele, R$ 298; CARDIGÃ Canali, R$ 1 590

D. PULSEIRA DE METAL
Não chama atenção como um colar e sugere um brilho sutil sob a manga da roupa.
Guerreiro, R$ 1 443

E. LUVAS DE COURO
Da cor do casaco, agregam um certo ar europeu.
AIX Armani Exchange, R$ 254

F. BOLSA DE MÃO
As compactas e livres de detalhes são mais chiques. Contraste com os sapatos.
Travelteq, na Bolsas de Valor, R$ 2 380

G. CALÇA CROPPED
Faz uma combinação atual com a jaqueta comprida e valoriza sapatos sem meias.
Forum, R$ 459

H. MOCASSIM CROCO
A textura que imita pele de animal enriquece a produção.
Jorgito Donadelli, R$ 395

Nº 5

Barba não muito certinha rejuvenesce e tira o aspecto de homem sério demais.

SEJA CRIATIVO

OBJETOS INUSITADOS RENDEM ASSUNTO ATÉ NA MESA DO BAR

Nº 6

PAPEL DO BEM
Exiba um bloco de papel reciclado. Com a onda eco em alta, você ganha prestígio.
Stone Bonker, R$ 50

Nº 7

É UM PEN DRIVE?
Estilo e utilidade devem caminhar lado a lado. Quem sabe disso sai na frente.
Victorinox, R$ 385,42

Nº 8

CARTEIRA
O tratamento estonado tem a vantagem de destoar de outros tons de couro, o que é cool.
Carlos Miele, R$ 98

FOTOS: [1] GETTY IMAGES; [2] ASSOCIATED PRESS

REVISITE O SEU TERNO

BEM ASSESSORADOS, TERNOS DE TONS NEUTROS EXTRAPOLAM O BUSINESS PLAN E FUNCIONAM FORA DO EXPEDIENTE

Nº 9

A. DISPENSE A GRAVATA

Colarinho livre funciona. Mas, atenção: certifique-se de que apenas os dois primeiros botões da camisa fiquem abertos; peito (e pelos) à mostra só vale para o galã José Mayer na novela das 9.

Nº 10

B. REVEJA O CINTO

Versões de couro com fivela de metal são escolhas acertadas para o trabalho e ocasiões formais. Nas outras, um cinto esportivo de sarja ou lona imprime um ar muito mais jovial e despojado.

Nº 11

C. VÁ DE TOPSIDER

Dobre a barra da calça até o início dos tornozelos, abandone as meias e vista um mocassim típico de um dia de férias. O espírito informal do topsider acrescenta frescor ao seu conjunto de terno e camisa.

Nº 12

Cabelos com movimento suavizam a expressão. Finalize os seus com pomada.

COSTUME DE LÃ FRIA **Hermès, R$ 9 990** • CAMISA DE ALGODÃO **Ricardo Almeida, R$ 298** • RELÓGIO **Ômega, preço sob consulta (usados nas duas fotos)** • LENÇO DE ALGODÃO **Babel, R$ 39** • CINTO DE LONA **Zapalla, R$ 125** • SAPATOS DE COURO **Shoestock, R$ 150 (look casual)** • GRAVATA **Vila Romana, R$ 140** • LENÇO **Camargo Alfaiataria, R$ 45** • PORTA-DOCUMENTOS **Bolsas de Valor, R$ 498** • SAPATOS DE VERNIZ **Noir,Lelis, R$ 277 (look no trabalho)**

Nº 13

ENTRE NO NOVO MILÊNIO DE VEZ

AFINAL, MÚSICA, COMIDA E ATÉ O SEU PRÓXIMO DESTINO TAMBÉM COLABORAM PARA UM LIFESTYLE COOL

	GADGET	CARRO	BANDA	COZINHA	DESTINO	REDE SOCIAL	HOMEM	JEANS
1999	[1] Nokia 7110	[1] Audi A3 S3 210 CV	[1] Catatonia	[2] Risoterias	[1] Cancún, no México	[1] Napster	[3] Keanu Reeves	[1] Levi's Engeneered
VERSUS	[1] iPad	[1] Veloster, Hyundai	[1] Beach House	[1] Cozinha crua nórdica	[4] Dubrovnik, na Croácia	[1] Instagram	[3] Michael Fassbender	[1] 3x1
2012								

Nº 14

DÊ FORÇA AO PULSO

UM BRACELETE DESTACA O RELÓGIO E CRIA UMA ASSINATURA VISUAL EXCLUSIVA

O relógio não precisa ser necessariamente caro para projetar status. Escolha um modelo de design inusitado e adicione um bracelete de couro ou metal logo acima, no antebraço. Uma ou (no máximo) duas pulseiras de espessura fina funcionam bem ao lado de mostradores grandes, redondos ou quadrados.

Destacar o pulso com um bracelete mostra personalidade

CASACO DE CASHMERE **Ermenegildo Zegna, R$ 6 300** • CARDIGÃ **A/X, R$ 469** • CAMISA JEANS **Index, R$ 164** • RELÓGIO **Reserva, R$ 999** • PULSEIRA DE COURO **Diesel, R$ 190** • CALÇA DE LÃ **CH Carolina Herrera, R$ 510**

Nº 15

"USE JAQUETA ESPORTIVA COM ALFAIATARIA; E BLAZER DE VELUDO COM JEANS. MIXAR ESTILOS É NOVO E AUTÊNTICO." ***OSKAR METSAVAHT,*** *ESTILISTA*

EXPERIMENTE O VINHO

A COR CAI BEM EM TEMPERATURAS BAIXAS E FUNCIONA QUE É UMA BELEZA PARA DRIBLAR A MONOTONIA DOS DIAS (E ARMÁRIOS) CINZENTOS

[1]

Nº 16

SUTILEZA NO CONTRASTE

No lugar da camisa branca, use um modelo vinho. O tom tem mais sintonia com os invernais azul-marinho e marrom.

→ ***Gucci***

[1]

Nº 17

TON SUR TON PREMIUM

Além de original, mesclar variações de uma cor fechada, como o vinho, emagece. Potencialize a ideia com peças de materiais distintos.

→ ***Salvatore Ferragamo***

[1]

Nº 18

DOSE ÚNICA DE OUSADIA

Basta uma calça colorida para o casaco chumbo parecer inédito. Repare como o vinho faz diferença sem chocar.

→ ***Tommy Hilfiger***

APOSTE NO COURO

COMPLEMENTOS DO MATERIAL ENOBRECEM A SUA IMAGEM

Nº 19

PORTA-CHAVES

Sim, até um simples chaveiro pode ser mais bacana. Este também guarda maços de dinheiro.

Canali, R$ 590

Nº 20

CAPA PARA iPAD

De couro italiano, quando aberta funciona como suporte para você posicionar o seu gadget sobre a mesa.

Travelteq, R$ 698

Nº 21

SMARTPHONE

Elas vão adorar saber onde você comprou uma capinha tão bem-acabada...

Calypso Crystal, na Bolsas de Valor, R$ 598

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] FERNANDO FRAZÃO; [3] ASSOCIATED PRESS; [4] CRIS CAPUANO

EXPLORE A REDE

FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES E ABASTEÇA O GUARDA-ROUPA SEM SE LEVANTAR DA CADEIRA

Nº 22

VALETMAG.COM

O endereço tem um bem bolado mix de tendências e manuais didáticos de como fazer, por exemplo, uma bela barba.

Nº 23

SWIPELIFE.COM

Traz notícias relacionadas a moda e estilo e também atualidades dos mercados de gadgets, carros, cinema e gastronomia.

Nº 24

FARFETCH.COM

E-commerce inglês instalado no Brasil há dois anos, reúne mais de 100 grifes locais e internacionais.

Nº 25

RENOVE O OLHAR

ÓCULOS AVIADOR SUGEREM CLASSE, OUSADIA E UMA APARÊNCIA MAIS JOVEM. SE VOCÊ NUNCA TESTOU, CHEGOU A HORA

Oliver Peoples, R$ 1 561

Nº 26

"QUANTO MELHOR A QUALIDADE DO SAPATO, MAIS SOFISTICADO É O RECADO FINAL DO LOOK."

FERNANDO BRIGADÃO, *BRAND MANAGER DA DEMOCRATA*

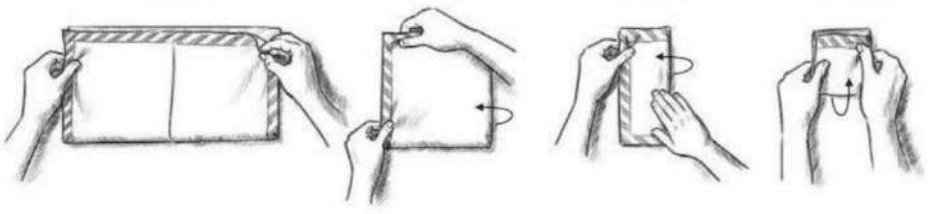
Nº 27

RENDA-SE AO LENÇO

ELE É FÁCIL DE ARRUMAR E AINDA EMPRESTA BOM HUMOR AO VISUAL

Como os nós de gravata, há vários jeitos de dobrar um lenço. O mais simples? Una as extremidades de forma que as pontas fiquem desiguais. Quanto aos modos de usar, misturar cores e padrões é o caminho mais atual e divertido.

PASSO 1 **PASSO 2** **PASSO 3** **PASSO 4**



BLAZER DE VELUDO **Aramis, R$ 599** • CAMISA DE ALGODÃO, **R$ 240,** E GRAVATA DE CROCHÊ, **R$ 149, Stone Bonker** • LENÇO DE ALGODÃO **Babel, R$ 39**

VALORIZE OS PÉS

COMBINAÇÕES INUSITADAS DE MATERIAIS E ESTILOS ENTRE SAPATOS E CALÇAS TRANSCENDEM OS CONCEITOS DE CASUAL E FORMAL. CONHEÇA AS MELHORES

Nº 28

BOTAS + CALÇA DE TWEED

Tradicionais calças de barra italiana agregam sofisticação às botas utilitárias. As calças cargo? Guarde por enquanto.

CALÇA DE TWEED **Gant, R$ 526** • BOTAS DE COURO E BORRACHA **Rich, R$ 509**

Nº 29

OXFORDS + JEANS

Com a onda retrô, os oxfords surgem imponentes e com detalhes metálicos. Jeans dobrados quebram a sisudez do par.

JEANS **Lacoste, R$ 349** • MEIAS **Puket, R$ 17**
SAPATOS DE COURO **Louis Vuitton, preço sob consulta**

Nº 30

MOCASSIM + MEIAS COLORIDAS

Se tiver coragem, invista em meias flúo. Do contrário, o xadrez azul também cumpre o papel de levantar a calça cáqui.

CALÇA DE CREPE **Daslu, R$ 490** • MEIAS **Puket, R$ 17** • MOCASSINS DE COURO **Shoestock, R$ 130**

Nº 31

VERNIZ + VELUDO

Escolha uma calça de barra afunilada e dispense as meias finas. Assim, verniz e veludo transitam além das noites black-tie.

CALÇA DE VELUDO **Ricardo Almeida, R$ 980** • OXFORD DE VERNIZ **Hugo Boss, R$ 1 348**

INSPIRE-SE NOS CLÁSSICOS

FIGURINOS QUE MARCARAM ÉPOCA AINDA SÃO ATUAIS

Nº 32

[1]

LADRÃO DE CASACA

(*To Catch a Thief*, 1955)

Observe o jeito como Cary Grant desmistifica o lenço colorido.

Nº 33

[2]

UM GOLPE DE MESTRE

(*The Sting*, 1983)

O ousado terno listrado de Robert Redford inspira vanguarda.

Nº 34

[2]

JUVENTUDE TRANSVIADA

(*Rebel Without a Cause*, 1955)

James Dean mostra atitude com ombros fortes e tons descombinados.

Nº 35

[1]

GIGOLÔ AMERICANO

(*American Gigolo*, 1980)

Quem sabe Richard Gere encoraja você a usar sobreposições e calças slim?

Versiones

Gravata: ainda um símbolo máximo (e sufocante) de respeito, autoridade e poder

ABAIXO O TERNO E A GRAVATA!

Homens do mundo todo, unam-se contra o formalismo

ARTIGO **GLORIA KALIL**

Terno e gravata até quando? Até o dia em que vocês, homens, desejarem. Estou cheia de ouvir reclamações sobre o uso do terno e da gravata. Pois parem de se queixar e... de usá-los. A dupla é uma convenção como outra qualquer que está aí para ser observada ou descartada.

A ideia do terno e da gravata como forma correta de vestir-se imperou até os anos 1950. Naquela época, o mundo era formal e não havia a menor chance de um homem "em mangas de camisa" (significando sem paletó nem gravata) ser respeitado e levado a sério.

Depois da década de 1960 e de todas as revoluções jovens que agitaram o planeta, roupas casuais passaram não só a existir como viraram símbolos de juventude e liberdade. Entraram em campo jeans, camisetas, polos, bermudas, tênis...

Na esteira das mudanças, empresas também adotaram o estilo informal nas chamadas casual friday e casual week, embora o famoso traje social continue a viver, respirar e ser usado toda vez que os homens querem impor respeito, demonstrar autoridade e exigir seriedade.

As primeiras tentativas

Lembro que um dos primeiros a desafiar esse código foi o primeiro-ministro canadense Pierre Trudeau, nos anos 1970. Ele era um político meio playboy, moderno, casado com uma "it girl" da época que ousou descer do avião presidencial do Canadá, em uma visita oficial à França, usando, em vez de sapatos, tênis! Audácia total, assunto para vários editoriais de moda, política, economia e marketing.

O segundo a sacudir o império da formalidade foi Bill Gates, na década de 1990, quando fez do Vale do Silício, na Califórnia, o berço dos novos milionários do mundo. O garoto nerd, de bermuda e moletom, era recebido com honrarias por governadores e presidentes da República, banqueiros e executivos das maiores empresas americanas, vestido como se tivesse vindo da faculdade. Tudo bem que um fazedor de dinheiro como ele, uma pessoa que inventou uma nova economia para o mundo, será bem recebido inclusive pelo papa mesmo de pijama. Mas, com o tempo, até Bill Gates capitulou ao formalismo e passou a usar gravata.

Mr. Facebook volta ao formal

Eis que, em 2012, o terno volta a ser agredido por fogo pesado: Mr. Facebook, o novo gênio da economia virtual, é fã ardoroso de calças jeans e moletons com capuz. A rebeldia e a folga do jovem americano são tamanhas que, até no dia em que sua empresa abriu o capital na Bolsa de Valores de Nova York, ele compareceu vestindo trajes desse tipo. Quem vai se recusar a um encontro de negócios com Mark Zuckerberg por causa disso? Ninguém. No entanto, no dia seguinte, o mundo viu a capitulação do rapaz ao formalismo, na foto de seu casamento, metido num comportadíssimo terno preto.

Como é possível perceber, brigar com símbolos é coisa séria. Na Grécia Antiga, só deuses ou semideuses tinham artilharia para tanto. Nos dias de hoje vai ser preciso que um homem poderoso e de grande personalidade dê um basta, arranque o terno e a gravata e liberte o gênero masculino dessa simbologia sisuda e sufocante. Pode ser difícil, mas não é impossível.

Homens descontentes com suas gravatas: unam-se! Elejam representantes, façam passeatas, criem novas insígnias para a autoridade e o poder e destruam o império simbólico da roupa formal. Não contem com a moda ou com um estilista para tal tarefa – nenhum deles, por mais conhecido que seja, tem essa força. No universo masculino, só o poder econômico conta. Rebelem-se, organizem-se, achem um porta-voz de peso e acabem com a prisão. Ou não aborreçam mais e continuem com suas gravatas!

FOTO: GUSTAVO ARRAIS

ITALIAN AFFAIR

Repare nos pés: uma simples quebra de padrões - no caso, usar sapatos sem meias - injeta frescor no conjunto.

ÓCULOS Burberry, na Luxóttica, R$ 940; COSTUME DE LÃ ZZegna, R$ 3 030 (paletó) e R$ 1 080 (calça); CARDIGÃ DE ALGODÃO Raw by G.Star, R$ 558; CAMISA DE ALGODÃO Essencial, R$ 238

ESPÍRITO ESPORTIVO

Listras de viés náutico sinalizam um caminho despojado. Inclua uma jaqueta de náilon para reforçar a vocação.

CHAPÉU B.Luxo, R$ 120; COSTUME DE LÃ FRIA SUPER 130 Ricardo Almeida, R$ 3 590; JAQUETA Diesel, R$ 640; TRICÔ, R$ 150, e GRAVATA, R$ 70, Bruno Conte; CAMISA Addict, R$ 198; RELÓGIO Raymond Weil, R$ 6 700; SAPATOS Samello, R$ 269

PRODUÇÃO DE MODA **ANA LAURA VILLEGA** E **CINTYA MISOBUCHI** BELEZA **ALLAN JONES (CAPA MGT),** COM PRODUTOS L'ORÉAL E M.A.C; ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **THELMA NAKAE** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **ANDERSON DE OLIVEIRA** E **LEONARDO PEPINO** MODELO **LUIZ FELIPE (FORD MODELS)**

ONDE COMPRAR **A/X ARMANI EXCHANGE,** (11) 3323-3515; **ADDICT,** (21) 2529-6856; **ADOLFO DOMINGUEZ,** (11) 3823-3710; **ARAMIS MENSWEAR,** (11) 3081-2214; **AVIATOR,** (21) 2422-1747; **B.LUXO,** (11) 3062-6479; **BABEL,** (11) 3063-3267; **BASE,** (11) 3887-7379; **BOLSAS DE VALOR,** (11) 8537-5377; **BRUNO CONTE,** (11) 3313-0346; **CANALI,** (11) 3552-1020; **CH CAROLINA HERRERA,** (11) 3552-7777; **DASLU,** (11) 3814-4000; **DOPPING,** (11) 3064-2600; **ESSENCIAL,** (21) 3322-5021; **ESTIVANELLI,** (17) 3225-6644; **GANT,** (11) 3552-1500; **HUGO BOSS,** (11) 3813-6390; **JORGITO DONADELLI,** (11) 3083-7878; **LOUIS VUITTON,** (11) 3088-0833; **LUXOTTICA,** 4003-8225; **NEW BALANCE,** *NEWBALANCE.COM.BR*; **NOIR,** (11) 3061-0047; **OSKLEN,** (11) 3083-7977; **PUKET,** (11) 3024-3930; **RAW BY G.STAR,** (11) 2643-4500; **RAYMOND WEIL,** (11) 3549-3470; **RESERVA,** (11) 3032-8722; **RICARDO ALMEIDA,** (11) 3812-6947; **RICH,** (11) 3062-2516; **SÁFILO,** 0800-7012097; **SAMELLO,** (16) 3711-2450; **SHOESTOCK,** (11) 5044-4513; **STONE BONKER,** (11) 3060-9588; **THE CRAFT SHOES FACTORY,** (11) 5181-0899; **VICTORINOX** (11) 5584-8188; **ZAPALLA,** (11) 3552-3110; **ZEGNA SPORT,** (11) 3031-4771; **ZZEGNA**, (11) 3031-4771

Paulo Henrique Ganso

O camisa 10 do Santos fala sobre Neymar, assédio, jogadores homossexuais, hidratantes, paternidade, Emerson Leão, Muricy Ramalho e as poucas (e nem tão boas) atuações pela seleção brasileira até agora

ENTREVISTA A **JARDEL SEBBA**

1 O Oscar, do Internacional, jogou na mesma posição que você durante a excursão da seleção brasileira entre maio e junho pelos Estados Unidos e arrebentou. Você viu? Te assustou? Vi, lógico. Não me assustou, não. O Oscar é um baita jogador, e a gente pode até jogar junto se isso não criar uma dificuldade para a disposição tática do treinador. A gente joga na mesma posição, mas, quando se tem duas qualidades enormes assim, você pode, sim, juntar as coisas e melhorar ainda mais.

2 Você é tido por muita gente como o camisa 10 da seleção. Você não jogou muito pouco ainda para isso? Sim. Eu não só joguei pouco como me apresentei abaixo da média do que costumo jogar no Santos. Rendi menos do que poderia e sei disso. Eu tenho de evoluir, tenho de fazer excelentes partidas pela seleção brasileira para aí, sim, ter a certeza de que 2014 estará próximo e eu posso ser o camisa 10.

3 Você ficou emocionado quando Dunga o incluiu na lista de espera da Copa de 2006? Tinha esperança de ir? Fiquei emocionado e muito feliz porque estava começando minha carreira e já estava sendo tão pedido pelo povo brasileiro. Fiquei feliz só de estar naquela lista. Tinha um pouco de esperança pelo clima que se criou, todo mundo pedindo o Neymar e o Ganso juntos na seleção, mas infelizmente acabou não rolando.

4 Quem são os seus principais adversários pela vaga na seleção? Todos os jogadores que formam a linha de meio-campo e que podem ter essa função. Se a gente falar em 2014, tem o Kaká, o próprio Ronaldinho Gaúcho, caras que têm história na seleção. O Kaká é a minha grande referência de camisa 10. Eu sou um fã incondicional dele.

5 Kaká, além de ser um grande jogador, é também conhecido por ser evangélico. Você também é evangélico. Dá para ser evangélico e sair com o Neymar? Dá, claro. O Neymar também é evangélico. Você tem de saber os momentos certos para aproveitar e curtir e saber os momentos em que você está na presença de Deus.

FOTO: VICTOR AFFARO

6 O Neymar virou um popstar, enquanto você parece ser mais reservado. Dá um ciuminho de vez em quando da atenção que dão a ele? *[Risos.]* Que nada, o moleque é meu irmão! Acho que ele me ajuda bastante dentro e fora dos gramados. Ele me ajuda a me soltar mais, a ser mais brincalhão, a ser mais divertido. Aprendo muito com ele, e essa dupla ainda vai fazer muito sucesso.

7 Vocês andam juntos fora de campo. Neymar gosta de festa. Você também? Vai para a noite com ele? Não é que ele seja conhecido por gostar de festa. Ele gosta de curtir a vida dele. E às vezes estou com ele, aproveitando, brincando. A gente procura relaxar um pouquinho fora dos gramados. Mas, na noite, não... Quer dizer, na noite, sim, num jantar, num cinema. Balada, não.

8 Qual foi a maior loucura que você já viu uma mulher fazer para tentar agarrar o Neymar? Isso já aconteceu inúmeras vezes, de tirarem a roupa dele, tirarem o boné, puxarem o cabelo dele, muitas coisas. Já tentaram arrancar a roupa dele, mas ele conseguiu se sair bem, conseguiu driblar a moça.

9 E já teve mulher tentando tirar a sua roupa? Já, uma vez, no lançamento da nossa linha de bonecos. Foi em um shopping center, e a gente saiu quase sem roupa. A mulherada avança mesmo.

10 O Santos campeão brasileiro em 2002 tinha Diego e Robinho mais ou menos nas mesmas posições que você e o Neymar. O Robinho se firmou na seleção e jogou duas Copas do Mundo, enquanto o Diego não teve o mesmo êxito. Você tem medo de que essa história se repita com vocês dois? Não tenho, não. Robinho e Diego tiveram a história deles no Santos, e na seleção cada um seguiu os seus passos. O que espero é que eu e o Neymar possamos continuar na seleção essa história bonita que temos aqui. O primeiro objetivo agora é o ouro olímpico.

11 Na final do Mundial de Clubes no ano passado, o Santos levou um baile do Barcelona. Aquilo foi um sinal de que o Campeonato Brasileiro está longe de ser um dos melhores do mundo? Não, acho que simplesmente o Barcelona é a melhor equipe do mundo. Neste ano ele acabou sendo eliminado da Champions League por um descuido, um detalhe na semifinal, o que mostra que o futebol tem muitas surpresas. Mas, na época do Mundial, o Barcelona era muito melhor do que o Santos.

12 Emerson Leão foi o técnico que mandou você de volta às categorias de base. Tinha um gostinho especial enfrentar o São Paulo dirigido por ele? *[Risos.]* A gente tem de ter um gosto especial de enfrentar o São Paulo sempre, não só por ser um clássico, mas porque a gente vem de uma sequência de vitórias sobre eles em decisões. Mas não só o São Paulo. E, se ele me mandou de volta para a base, foi para me ajudar, para melhorar o meu futebol.

13 Muita gente gostaria de ver o técnico do Santos, Muricy Ramalho, na seleção. Você também? Ele é muito mal-humorado no dia a dia? Quem sabe um dia ele possa ser o treinador, né? Ele já teve uma chance, não deu certo, quem sabe um dia ele possa estar lá. Ele não é nem um pouco mal-humorado. O Muricy é um brincalhão, ele é um tirador de sarro aqui com a gente. Pelo contrário.

14 Todo mundo sabe que você é flamenguista desde criancinha, que a sua família era Flamengo no Pará. Quando vai defender o Mengão? Flamenguista?!? Acho que no Norte e no Nordeste, quando se está por lá ou se tem família por lá, você acaba acompanhando a sua família. Mas eu não sou flamenguista. Nunca fui. Admirava o futebol, mas sou santista.

15 Neymar teve um filho no ano passado, o Davi Lucca, e sua primeira filha está prestes a nascer. Vocês são muito assediados. Ter um filho agora foi uma irresponsabilidade ou algo que você realmente queria? É uma coisa que eu sempre quis na minha vida. Não sei se esse era o momento certo, aconteceu um relacionamento e dele acabou vindo a minha princesa, minha herdeira. O que posso dizer é que estou feliz e quero aproveitar ao máximo ao lado da minha filha.

16 Você disse em uma entrevista: "Ainda bem que não tem homossexual no Santos". Depois fez questão de explicar que não teve a intenção de ofender ninguém. Você já enfrentou jogador homossexual? Eu falei "ainda bem" porque pode se tornar um pouco chato até para o próprio homossexual presente, mas eu não tenho problema nenhum com isso. Se enfrentei, não sei. Mas, se souber, vou enfrentar de uma forma normal, sem desavença, sem nada, tratando como um adversário que é um companheiro de trabalho.

17 Você já levou cantada de homossexual? Já... Melhor não falar, não, mas já levei.

18 É verdade que você usa hidratante de morango? Uso, não só de morango, de baunilha também, de todo tipo. Eu gosto de creme, gosto de perfume. Sou um cabra meio vaidoso nesse aspecto.

19 Quando você está na piscina ou no mar, quantas vezes já teve de ouvir um piadista dizendo que vai "afogar o ganso"? Pô, não só na piscina e no mar, em qualquer lugar tem essa brincadeira. No restaurante, andando na rua, em qualquer lugar, sempre brincam. As mulheres sempre falam: "Vou afogar o ganso..."

20 E elas costumam ser bem-sucedidas nesse propósito? *[Risos.]* Não, eu sou bem tranquilo, levo sempre na brincadeira...

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO **MARIANA SIMONETTI** PRODUÇÃO DE MODA **FABIANA MORITZ** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DE MODA **MURILO MAHLER** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **GUILHERME DE ALMEIDA** **CRÉDITOS** COSTUME **RICARDO ALMEIDA** (11) 3887-4114; CAMISA LISTRADA **CAMARGO ALFAIATARIA** (11) 3073-1404; LENÇO DE ALGODÃO **BABEL** (11) 3063-3267; GRAVATA **NOIR** (11) 3061-0047

Abril MÍDIA

ESPAÇO CULTURAL

veja São Paulo

CAMPOS DO JORDÃO

10 ANOS

A 10ª EDIÇÃO do evento mais completo do inverno já começou!

O **Espaço Cultural VEJA São Paulo Campos do Jordão** reúne as melhores atrações da cidade em um evento feito para todas as idades.

Programe-se e venha curtir com a sua família!

Quartas e quintas - das 14h às 22h | **Sextas e sábados - das 10h às 24h** | **Domingos - das 10h às 22h**

De 29 de Junho a 28 de Julho · Rua Dr. Mário Otoni Rezende, 173 - Capivari - Campos do Jordão

Patrocínio:

CHEVROLET · VICK · Timberland · Topper · MEGA BLOKS · Oral-B · Santander · intel · 3 corações · POLENGHI

Abril MÍDIA

O GRANDE GOLAÇO DO BEBETO!

JÁ NAS BANCAS

NO **iPAD** E TAMBÉM NA **LOJAABRIL.COM**

m.vip.com.br // ENVIE **SMS VIP** PARA **22745** // SIGA-NOS NO TWITTER **@revistaVIP**

ARYANE STEINKOPF mostra o real significado de "vestido curto"

[1]

ANDRESSA URACH na Praia do Pepê: discreta

[1]

HEIDI KLUM deixa a calcinha à mostra em Nova York. Mas que calcinha?

[2]

SUELYN MEDEIROS se bronzeia por inteiro em Saint Tropez

[3]

KRISTEN STEWART, em Cannes, em raro momento de sorriso e decote

[3]

FOTOS: [1] AGNEWS; [2] GROSBY GROUP; [3] SPLASH NEWS

Abril MÍDIA

MAIS UM ESPECIAL PARA SUA COLEÇÃO!

JÁ NAS BANCAS

E TAMBÉM NA LOJA**ABRIL**.COM

ANA LÚCIA, a nossa Coelhinha oficial, abrilhanta a noite do Rio de Janeiro

[1]

NÍVEA STELMANN na Praia da Barra: de tirar o chapéu

[1]

[2]

RIHANNA em Londres: transparência é com ela mesma

ROSIE ROFF mostra que Miami tem mesmo paisagens estonteantes

[2]

DOUTZEN KROES linda, leve e solta em Nova York

[3]

[3]

DANI VIEIRA deixa a Praia da Barra bem mais gostosa

FOTOS: [1] AGNEWS; [2] SPLASH NEWS; [3] STARTRAKS

O REBANHO do fazendeiro estava morrendo. Depois de inúmeras tentativas, ele chamou um curandeiro. O homem disse que salvaria o gado do caipira, mas que, para isso, teria de ficar trancado no quarto sozinho com a mulher dele. Meio desconfiado, o dono do rebanho acabou topando. O curandeiro apanhou um pedaço de pau no quintal, foi para o quarto com a moça, apagou a luz e começou:
– Passo o pau nos *joelho* pra curar os bois *vermelho*!
– Passo o pau nas *coxa* pra curar as *vaca mocha*!
– Passo o pau na virilha pra curar a novilha!
Nesse ponto, o caipira, que estava ouvindo o ritual com o ouvido colado na porta, gritou depressa:
– As vaca *preta* e os *boi* zebu pode deixar morrer!
Marcello Holland
São Paulo, SP

O MENININHO pergunta para a mãe:
– Mamãe, por que você é branca, papai é negro e eu sou oriental?
– Ah, meu filho – responde a mãe. – Se você soubesse a festa que houve naquele dia... Você tem sorte por não estar latindo.
Bruno de Abreu
Sorocaba, SP

O TELEFONE toca à noite:
– Se for para mim, diga que eu não estou em casa – pede o marido.
A mulher atende e diz:
– Ele está em casa.
– Mas, que coisa! Eu não falei que...
– Era para mim – responde a mulher.
Miguel Amado
Holambra, SP

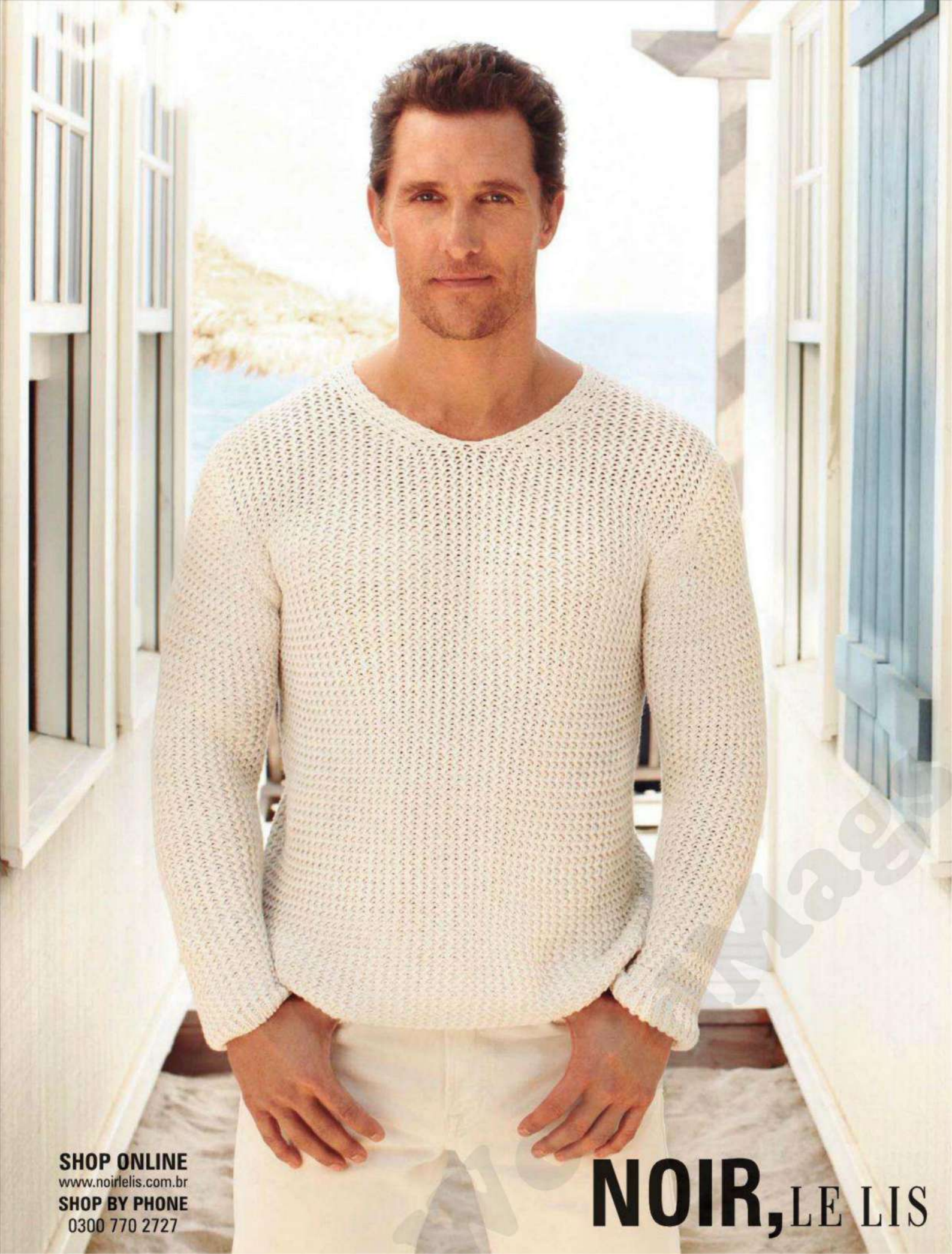
UM PADRE estava distribuindo bíblias para as pessoas venderem e ajudarem na reforma da igreja. De repente chega um gago oferecendo seus serviços:
– Pa... pa... padre, eu go... go... gosta... taria de aju... ju... da... dar!
Comovido com a tentativa de colaborar, o padre deu um lote de bíblias para o gago. No fim da tarde, durante o acerto de contas, o padre ia perguntando para os colaboradores:
– Você, quanto vendeu?
– Vendi duas.
– E você?
– Vendi uma.
– E você, quantas você vendeu? – perguntou para o gago.
– Eu ve... ve... vendi tu... tudo.
– Tudo?!? – espantou-se o padre. – Mas, como?
– É si... simples: eu che... chegava pa... para a pe... pessoa e pe... pe... perguntava: o se... senhor va... vai co... comprar ou que... quer que... que eu leia?
Humberto Silva
Recife, PE

O FUNCIONÁRIO liga para o patrão:
– Chefe, hoje eu não vou trabalhar, estou muito doente. Me dói a barriga, a perna, a cabeça...
– Mas eu preciso muito de você aqui hoje! – responde o chefe. – Olha, quando me sinto assim, eu procuro a minha mulher e peço para ela fazer sexo comigo. Isso me faz me sentir melhor, e então eu consigo trabalhar. Tente isso. Funciona.
Algumas horas mais tarde, o funcionário telefona e diz:
– Chefe, fiz o que o senhor sugeriu. Me sinto bem melhor agora... Ah! E a sua casa é muito bonita!
Lucas Menegale
Piracicaba, SP

OS AMIGOS jogam dominó no bar quando a televisão anuncia:
– Interrompemos a nossa programação para informar que todos os bombeiros devem comparecer imediatamente ao quartel!
O cara joga o dominó na mesa e vai saindo, quando alguém comenta:
– Aonde você vai, cara? Você nem é bombeiro...
E ele, com pressa, responde:
– Eu não, mas o marido da minha vizinha é.
Fernando Maia
Trindade, GO

Mande suas piadas para *playboy.atleitor@abril.com.br*

RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (SMS) com a palavra PIADAS para o número 80530. Mais informações em *http://www.maismob.com.br*


SHOP ONLINE
www.noirlelis.com.br
SHOP BY PHONE
0300 770 2727
NOIR, LE LIS

fiat.vc/BravoSkydome
SAC 0800 707 1000

IBAMA PROIBIDO

Respeite a sinalização de trânsito.
Imagens meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

MONTE SEU CARRO

Leo Tailor Made

BRAVO 2013.
DIZER QUE VAI
CHOVER MULHER
É UM EXAGERO.
EM TODO O CASO,
VEM COM TETO
SOLAR SKYDOME.

NOVA VERSÃO SPORTING

MOTOR E.TORQ 1.8 16V FLEX

RODAS DE LIGA LEVE ARO 17" COM SUSPENSÃO ESPORTIVA

AR-CONDICIONADO AUTOMÁTICO DUALTEMP

CÂMBIO DUALOGIC® AUTOMÁTICO PLUS COM SELEÇÃO DE MARCHAS NO VOLANTE, DO TIPO BORBOLETA

BRAVO 2013. VOCÊ COM TUDO.
MOVIDOS PELA PAIXÃO.

FIAT